«ESTA ESTRANHA LISBOA», POR URBANO TAVARES RODRIGUES (NA PÁG. CENTRAL)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SÁBADO, 1 DE AGOSTO DE 1970 N.º 17 102 ANO 50.º PREÇO 1$50

COMPRE JOGO no CAMPIÃO
LOTARIA — TOTOBOLA

MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA OS NOSSOS LEITORES

COMEÇAMOS AMANHÃ A TERCEIRA E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO DOS CUPÕES

Completamos hoje a segunda publicação dos cupões deste concurso que tanto interesse tem despertado em todo o País. Anunciamos, porém, que amanhã iniciaremos a terceira e última publicação, repetindo diàriamente dois dos cupões que são necessários para os leitores concorrerem Trata-se duma medida que nos foi imposta pelo elevado número de pedidos que recebemos nesse sentido e que bem atesta o êxito desta iniciativa do «Diário de Lisboa». Os concorrentes — (CONTINUA NA PÁGINA 27)

PRÉMIOS NO VALOR DE CENTENAS DE CONTOS

VIAGENS ● AUTOMÓVEIS ● FRIGORÍFICOS ● TELEVISORES ● RÁDIOS ● AMPLIFICADORES

Depois do martírio dos exames segue-se — para aqueles para quem o primeiro acabou — o martírio das matrículas, que para todos os anos do ensino liceal principiaram hoje e terminam a 17 do corrente. As bichas são já como esta que a nossa gravura documenta. (Ler notícia na página central)

NOVOS INCIDENTES EM BELFAST

"BULDOZERS" DERRUBAM BARRICADAS

BELFAST, 1 — (F. P.) — «Buldoxers» do Exército entraram em acção, pouco depois das 3 horas, para derrubar as barricadas erguidas pelos manifestantes em New Lodge Road. Entretanto, poucos metros adiante, os amotinados deitavam fogo a um cinema fechado. Na impossibilidade de se aproximarem do edifício, pois os incendiários mostravam-se ameaçadores, os bombeiros tiveram que o deixar arder.

Os manifestantes dispersaram-se várias vezes perante movimentos das forças da ordem, mas voltaram á carga de todas as vezes para atacar os bombeiros. O antigo cinema ficou transformado num braseiro e os bombeiros limitaram-se a impedir a propagação das chamas aos edifícios vizinhos.

Pelas 4 horas as forças da ordem começaram a evacuar o bairro de New Lodge por acharem que dominavam suficientemente a situação ficaram algumas patrulhas para proteger os bombeiros. Entretanto, tinham sido desfeitas todas as barricadas, afirmou um informador militar.

Em Crax Road, onde se deram incidentes durante a noite foram lançados oito «coctails» Molotov As forças da ordem prenderam três pessoas

Porém, quando a calma parecia regressar totalmente, ouviram-se tiros disparados pelos manifestantes por volta das 4 e 30 em Crumlin Road, perto de uma das linhas de demarcação que separam os bairros católico e

(Continua na 10.ª pagina)

33.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

AGOSTINHO FOI O PRIMEIRO EM ALVALADE

Extraordinário! Joaquim Agostinho, o «camisola amarela», longe de defender o seu símbolo, como seria lógico supor, foi para o ataque e ganhou a etapa que terminou em Alvalade. Depois dele entraram Leonel Miranda, Hubert Niel e Firmino Bernardino.

A partida dos ciclistas ainda em prova, para a 12.ª etapa da «Volta a Portugal» em Bicicleta, entre Caldas da Rainha e Lisboa, numa distancia de 98 quilómetros, verificou-se ás 10 horas, na Rua da Praça de Touros e perante um publico numeroso e entusiástico.

Logo á saída das Caldas, o tavirense Manuel Mestre arrancou em bom estilo e forte pedalada, logrando distanciar-se do pelotão e ganhar progressivo avanço.

Com 35 quilómetros de corrida, o avanço de Manuel Mestre cifrava-se em 1 m e 45 s — e o pelotão rolava.

(Continua na 15.ª página)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS — (Ler na pág. 2)

HOJE 32 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O CRIME DE LOS ANGELES

Para a jovem Linda Kasabian Manson era uma figura sagrada

LOS ANGELES, 1 — (F. P.) — Para Linda Kasabian, principal testemunha de acusação no julgamento dos assassinos de Sharon Tate, que continuou no Palácio da Justiça desta cidade, Charles Manson, acusado de ser o instigador do massacre de Agosto passado, era «o Messias, uma reincarnação de Cristo».

Nervosa, manifestamente esgotada por cinco dias consecutivos na barra das testemunhas, a jovem havia enfrentado ontem o contra-ataque da defesa dirigida pelo advogado Paul Fitzgerald, cuja táctica procura desacreditá-la aos olhos do júri, mostrando que ela se entregava à droga há vários anos, usando o L. S. D. e levando uma vida depravada.

O advogado de defesa esforçou-se por obter pormenores acerca das suas relações com Manson, o chefe da família «Hippie», e nomeadamente saber se estava apaixonada por ele.

— *Para dizer a verdade* — respondeu Linda. — *Pensei que era o Messias regressado à Terra... Uma segunda aparição de Cristo.*

O advogado — *Pensava* que ele era Deus?

Linda — *Não.*

O advogado — *Pensava que ele era religioso?*

Linda — *Sim... Jesus Cristo.*

O advogado — *Para si, Manson representava qualquer coisa de bom ou de mau?*

Linda — *Parecia-me bom. Foi realmente deste modo que ele me apareceu.*

O advogado — *As outras raparigas do Rancho também estavam apaixonadas por ele?*

Linda — *Oh, sim. Pareciam adorá-lo... Prontas a fazer tudo por ele.*

O advogado — *Por medo ou por amor?*

Linda — *Sem dúvida por amor.*

RELAÇÕES

Interrogada anteriormente acerca das suas relações com os outros membros da tribo, Linda admitira sem hesitações que se entregara com total abandono a todos os homens que viviam no Rancho e que a desejavam.

O advogado de defesa tentou igualmente fazê-la dizer que as suas declarações eram ditadas essencialmente pelo facto de a acusação lhe haver prometido a impunidade completa para todos os factos relativos a esta deposição.

— *Para mim esta impunidade constitui apenas um pedaço de papel. Faço o que sinto que devo fazer... Desde o momento do assassínio, sabia que devia dizer a verdade. Nunca pensei na impunidade. A impunidade pareceu-me um milagre. Sabia apenas que devia falar* — respondeu

Linda, que se apresentou com uma blusa de estilo mexicano, insistiu várias vezes na sua vontade de «dizer a verdade» mesmo se não vier a beneficiar da impunidade prometida pela acusação.

Tóquio luta contra a poluição

TÓQUIO, 1 — (R.) — A Polícia começou hoje a examinar os escapes dos automóveis na capital japonesa. Quase metade dos automóveis inspeccionados excediam as condições legais e lançavam para a atmosfera quantidades excessivas de monóxido de carbono.

Os carros construídos depois de Setembro do ano passado podem emitir um máximo de 4,5 por cento e os veículos mais antigos, 5,5. Provisòriamente, a Polícia permite o nível máximo de 7 por cento.

Entre os 478 carros examinados até ao meio-dia, 200 ultrapassavam o limite de 7 por cento.

Diario de Lisboa CUPÃO N.° 19

férias no MUNDO

TAP — PRESENÇA PORTUGUESA NAS ROTAS DO MUNDO

Diario de Lisboa CUPÃO N.° 20

férias no MUNDO

TAP — PRESENÇA PORTUGUESA NAS ROTAS DO MUNDO

Reuniões conciliatórias na Corporação da Imprensa entre o Sindicato dos Jornalistas e o Grémio da Imprensa Diária

Principiaram ontem à tarde, na Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, as reuniões da fase de tentativa de conciliação, para um novo contrato colectivo de trabalho, entre o Sindicato Nacional dos Jornalistas e o Grémio da Imprensa Diária.

A este primeiro encontro conciliário presidiu o sr. dr. Borges de Castro, presidente da Corporação, assistindo representantes do Sindicato e do Grémio e o secretário geral da Corporação, sr. dr. António Guardiola.

As negociações, que por força legal devem terminar dentro de mês e meio, prosseguem, em princípio, na próxima sexta-feira.

paneuropa

VIAGENS IT — Inclusive Tours para negócios, estudo ou férias...
Tudo pago desde Lisboa, para todos os destinos — Avião — Hotel — Visitas — 7 dias de viagem.

AMSTERDAM ..	4.955$00
COPENHAGUE...	7.210$00
FRANKFURT ...	5.095$00
LONDRES	4.115$00
PARIS	4.530$00
ROMA	4.980$00
ZURICH	4.990$00

Possibilidade de escalas intermédias. Selecção de Hotéis Paneuropa. Uma nova concepção de viagens.
PANEUROPA — R. Braamcamp, n.° 11 D — LISBOA
Telef. 56 18 71 - 2-3-4
PEÇA O NOSSO LIVRO DE FÉRIAS

MUDANÇAS para o novo Palácio da Justiça durante as férias judiciais que hoje começam

Principiaram hoje as férias judiciais, que se prolongam até 1 de Outubro. Porém, haverá sempre, nas principais comarcas, juízes de turno para atender aos casos mais urgentes e proceder aos julgamentos quando se trate de réus que podem ter de ficar presos por pequenos delitos. Em todos os tribunais, aliás, tal serviço fica sempre assegurado. Porém, estes dois meses em grande parte, ao contrário do que o comum das pessoas pensa, não são de facto de férias — mas de suspensão de prazos e, a partir de certo momento, pelo menos, de arrumação dos processos em atraso e preparação dos novos. Quanto aos Tribunais de Trabalho, reabrem já no dia 1 de Setembro.

Entretanto, este ano, em Lisboa, as férias judiciais têm um significado especial — pois serão aproveitadas para a transferência para o novo Palácio da Justiça, na Rua Marquês da Fronteira, de todos os tribunais cíveis, espalhados pela Boa Hora, Príncipe Real, Santa Catarina e São Paulo. Na Boa Hora continuarão os juízos criminais e correccionais, parecendo ainda que para ali será transferido o Tribunal Tutelar de Menores, actualmente a funcionar nas Escadinhas de S. Crispim.

O Palácio da Justiça, a inaugurar, segundo se supõe, em princípios de Outubro, começará já, portanto, e como é indispensável para a organização dos serviços, a ser ocupado pelas varas e juízos cíveis.

Novo presidente da Relação de Lourenço Marques

Por despacho do ministro do Ultramar, através da Direcção-Geral de Justiça, hoje publicado no «Diário do Governo», foi nomeado presidente do Tribunal da Relação de Lourenço Marques o desembargador dr. António Martinez Valadas Preto, que já ali desempenhava funções.

SINDICATO NACIONAL DOS FERROVIÁRIOS DOS SERVIÇOS CENTRAIS

Convocada especialmente para dar a conhecer o relatório da comissão arbitral encarregada de resolver as divergências entre o respectivo sindicato e a C.P., relativas a novo acordo colectivo de trabalho, realizou-se ontem, como estava anunciado, a assembleia geral extraordinária do Sindicato Nacional dos Ferroviários dos Serviços Centrais.

No entanto, devido ao facto de o referido relatório não ter sido ainda recebido no Sindicato, a reunião foi suspensa para continuar, com a mesma ordem de trabalhos, depois de amanhã, ás 18 e 15, na sede do Sindicato dos Carregadores e Descarregadores do Tráfego do Distrito de Lisboa, na Rua do Barão, 2-1.º.

A comissão arbitral foi presidida pelo sr. dr. Rogério Guilherme Ehrahrdt Soares, professor de Direito da Universidade de Coimbra, tendo representado o Sindicato o sr. dr. Eduardo de Figueiredo, advogado em Lisboa. A Companhia foi representada pelo sr. dr. João Ruiz de Almeida Garrett, professor de Economia da Universidade do Porto. O prazo para conclusão dos trabalhos de que foi encarregada terminou em 23 do mês passado.

VAI SER ENCERRADO DEFINITIVAMENTE O RAMAL BARREIRO-SEIXAL

BARREIRO, 1 — No próximo dia 15 é encerrado, definitivamente, á exploração o ramal entre o Barreiro e o Seixal. A partir daquela data, o transporte de passageiros entre as duas vilas, volta a ser feito em regimes de carreiras regulares com o emprego de camionagem.

O Ministério das Comunicações já aprovou a tabela de preços, que são sensivelmente superiores aos que a CP estava a cobrar, a título transitório, em autocarros afugados desde que foi destruída a ponte sobre o Coina.

Este novo regime prejudica centenas de trabalhadores.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
Hoje, dia 1, às 21,15 horas
5.ª representação da ópera
FAUSTO
DE GOUNOD
Com: Carlos Jorge, Zuleica Saque, Álvaro Malta, Hugo Casais, Helena Cláudio, Sara Rosa e João Veloso
Direcção: Silva Pereira Encenação: Álvaro Benamor
Orquestra de Ópera da Emissora Nacional
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos
Grupo de Bailado de Anna Mascolo
(Maiores de 12 anos)
Esta récita estava marcada para 27 do mês findo.
Segunda-feira, dia 3, 6.ª récita da ópera «Madame Butterfly» que estava marcada para o passado dia 30
Para qualquer destas récitas são válidos os bilhetes já adquiridos.

QUESTÕES DO INQUILINATO — 5

O problema do alojamento nos períodos de férias

Por M. ROQUE LAIA

Marginalmente ao problema da hospedagem doméstica, tratado nos dois anteriores artigos, surge um aspecto da vida dos arrendatários que se me afigura de ponderar, pois sem prejuízo, ou diminuição, dos chamados direitos dos senhorios, resolver-se-ia um caso que hoje interessa fundamentalmente ás famílias arrendatárias, principalmente ás de baixo e médio nível económico.

Ele não constitui, propriamente, um «problema de inquilinato» tal como estes são entendidos; mas é uma faceta do Direito de Habitar já tratado no meu Projecto de um Código de Inquilinato Urbano que as duas associações de inquilinos (a A. I. Lisbonenses e a A. I. do Norte de Portugal) perfilharam.

Apesar de marginal, afigura-se-me de interesse referi-lo, para concluir a análise dos vários aspectos da hospedagem doméstica.

Eis o caso:

Os grandes aglomerados populacionais, criando os problemas que derivam da vida em conjunto, duma grande massa de pessoas; o cansaço produzido por essa vida; as reacções psicofisiológicas dos vários indivíduos aos ruídos, á poluição do ar, das águas, trouxeram á vida do cidadão mais um problema resultante da sua vida em sociedade. Os jovens são fortemente atingidos por ele. Deles, uns são submetidos a um abstracto e desinteressante estudo que só lhes solicita a memória intelectual; outros são forçados a um trabalho não raramente inadequado á sua idade, á etapa do seu desenvolvimento, ás suas condições fisiológicas; todos eles solicitados por inadmissíveis programas das várias espécies de Rádio, não raramente acusam um precoce e preocupante esgotamento e depauperamento.

Médicos, psicólogos, sociólogos, neurologistas, pediatras são forçados a debruçarem-se sobre as consequências da incidência desses factores, na saude, no equilíbrio neurofisiológico de adultos e jovens.

A Medicina do Trabalho, a higiene escolar, tímida e débilmente ocupam-se do assunto e surgem algumas — poucas — colónias de férias, balneares, de repouso, o que, se não resolve o problema equacionado, atesta, pelo menos, a existência dele e a necessidade da sua resolução.

MINORIAS E MAIORIA

Não tenho o objectivo de aqui criticar esta ou aquela organização, apontar as suas deficiências. Quero sómente frisar que o que existe, e há feito, não chega, não basta; e creio que todos nisso concordarão.

De resto, tais organizações, atendendo e visando um sector — embora importante — da população, deixam de fora a grande maioria que não é abrangida pela actuação dessas organizações.

As «férias» apresentam-se, hoje, não sob o prisma de uma «regalia» e dum «luxo» dos económicamente «fortes», com que se apresentavam no passado, ainda não muito remoto, mas como uma necessidade imperiosa a satisfazer.

Daí que, apesar das arremetidas de alguns espíritos medievais, ainda se mantêm — e bem — as férias escolares e nos serviços publicos que mais esforço depauperante exigem dos que os executam. Daí que toda a legislação sobre o trabalho passou a exigir — embora ainda com tímida parcimónia — um período de férias para os trabalhadores.

Mesmo aqueles que... «nada fazem» e se limitam ao gozo dos rendimentos, sentem a necessidade de interromper a sua vida habitual com períodos de mudança de ambiente; então surgem ...os «cruzeiros de férias», etc., etc.

Contrariamente ao que muitos pensam, o «ir para férias» não foi um hábito que se criou; é uma «necessidade» de que só agora se começa a tomar a devida consciência. Os médicos cada vez mais receitam a jovens e adultos a «mudança de ares», o «ir para fora». Mas na satisfação dessa necessidade — como nas demais — a grande maioria não dispõe de meios para a satisfazer.

SUGESTÕES

Uma das causas do desenvolvimento que o campismo tomou entre nós nos ultimos anos resulta de ele aparecer como um meio «relativamente» fácil, e menos oneroso, de satisfazer essa necessidade de «variar de ambiente», de mudar de local.

E digo «relativamente» fácil porque «campismo», mais que possibilidade material, é predisposição, adequação da prática campista á personalidade de quem o pratica; e nem todos têm essa predisposição.

E digo também «menos oneroso» porque, e infelizmente, entre nós a tenda, o colchão pneumático, o saco de dormir e tudo o mais necessário, são ainda considerados «objectos de luxo», e como tal inacessíveis á quase totalidade dos que necessitam de gozar férias e não dispõem de meios para se instalarem em hotéis, pensões.

Ora o problema do «alojamento» é sempre o mais difícil de resolver e o que mais onera o orçamento das famílias que, por alguma das apontadas razões, necessitam de mudar de local. Afigura-se-me que a satisfação dessa necessidade — tanto maior quanto menor for o nível de vida — receberia uma vantajosa contribuição se nas épocas de férias, e nas localidades de praias, termas, e nas rurais destinadas a veraneio, fosse permitido aos utentes das casas destinadas a habitação contínua, situadas nessas localidades, admitirem, como hóspedes de cama e mesa, ou só de cama, e nas condi-

(Continua na 15.ª página)

Nota do dia

NOTÍCIAS DO VERÃO

A «NOTA DO DIA» pode hoje muito bem, sem mudar de mão, mudar de gosto e de estilo, num esforço para se libertar do tom pesado e conselheiroso que naturalmente muitos lhe atribuem, à força desta viciosa obstinação de só trazer à baila as coisas que parecem sérias e graves e, para isso, aliviando-se de azedumes e pesadumes, ir ao velho guarda-roupa e pôr um «palhinhas», que já ninguém usa, para se passear em tom alvadio, como se recomenda pela época. Quem não está de férias, ou vai para férias ou vem de férias. Na pior das hipóteses, quem não cabe em qualquer daquelas categorias deseja, pelo menos, poder sonhar com as suas, ainda que não as tenha.

Do primeiro de Agosto é costume acrescentar-lhe a sabedoria popular a sugestão de ele é também o primeiro de Inverno. Parece-nos exagero, verdade, verdade, mas confiamos tranquilamente, ao menos hoje, nas sentenças de quem sabe. A verdade é que as coisas se passaram desta vez um tanto ao contrário. Com um Julho em que houve de tudo, chuva, vento, fresco (abaixo dos valores da época, como diz o S. M. O.), Agosto rompe irado a querer vingar-se de tanta debilidade. E ele aí está, fardado de Verão, do bom.

A sugestão das férias está à vista por toda a parte. Não é só a mudança de mês, é também a mudança dos «trastes» que se vêem com frequência carregados em carrinhos para equipar a nova residência, alugada por um mês, onde se vai ter finalmente a suposta felicidade de viver ainda com menos cómodos do que se vive no resto do ano. Mas, ao menos, ao diabo a gravata, símbolo da repartição, ao menos respira-se do ar puro, deveríamos dizer: não poluído, para dar uma nota de sabedoria actual e actualizada.

Mais sinais de Verão: o trânsito, magro na rua, asfixiante na estrada. E as velocidades, sim ou não? Vamos a ficar todos, como se determina na portaria, pelo máximo dos noventa, o que a uns parecerá de timorata e de paciente pachorra, do mesmo modo que a outros, não há muitos anos, um tal limite havia de parecer o fim de tudo, uma espécie de ameaça de desintegração irremediável. Claro que há e haverá outros caminhos, outras regras de segurança a adoptar. Mas receitar o passeio devagarinho até é bom para a digestão.

As regras de segurança reclamam por toda a parte e em todas as ocasiões. Mas onde e quando se prevê ou verifica aglomeração desmedida de gente, ou de qualquer outro modo a alteração das condições normais, necessário se torna instalar dispositivos especiais, seja na estrada, seja nas praias, seja nas matas. Morrer na água ou no fogo, tudo é morrer, não é cada um que escolhe. Ou será? Correr na estrada sem «contrôle», aventurar-se pela água dentro julgando-se na pele de Vasco da Gama, brincar com os fósforos ao pé da lenha, isto que é?

Apetece dizer que tudo se pode resolver com a mesma receita. Mesmo que nos digam, mais ou menos enfadados, que «lá vem ele com a sua», aqui estamos a sentir e a declarar que tudo nos parece resolúvel pelas vias da educação. Fazer sentir às pessoas que o mundo não é todo seu, que tem de haver lugar para todos, que as nossas liberdades acabam onde vão impedir a liberdade dos outros — e quem diz liberdade diz vida, diz viver, diz modo e estilo de viver, agir — não é fundamentalmente uma obra de educação? Pois por aí haveremos sempre de começar. E, hoje, de acabar...

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

AVISO IMPORTANTE

Previnem-se os Ex.mos consumidores de que até 7 de Setembro próximo, devido ás férias do respectivo pessoal, não serão lidos os consumos referentes a Agosto nem cobrados os débitos de Julho, cujos recibos lhes serão apresentados em Setembro. Os consumos relativos a Agosto e Setembro serão apresentados á cobrança em um só recibo no mês de Outubro.

Lisboa, 22 de Julho de 1970.

Manuela de Azevedo

A sombra d'Eça e Camilo

À Sombra d'Eça e Camilo

Por MANUELA DE AZEVEDO

INFANCIA E ADOLESCENCIA DOS ROMANCISTAS DADAS À LUZ DE NOVOS DOCUMENTOS

uma edição da

Parceria A. M. Pereira, L.da

LIVREIROS-EDITORES

R. AUGUSTA, 44-54 - TELEF. 34.17.39 LISBOA

SELOS PARA COLECÇÕES

A CASA A. MOLDER

RUA 1.º DEZEMBRO, 101-3.º (ELEVADOR)
TELEFONE 32 15 14 LISBOA-2

Participa aos seus estimados clientes e amigos, que abriu hoje a sua FILIAL

A. MOLDER, LDA.

LARGO DE SANTO ANTÓNIO À SÉ, 5-1.º
TELEFONE 87 04 25 LISBOA-2

ONDE AGUARDA UMA SUA VISITA

BANHOS DE S. PAULO

ESTANCIA TERMAL ABERTA TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS, DAS 8.00 ÀS 13 HORAS

Milhares de doentes beneficiam da acção das ÁGUAS SULFÚRICAS DO ARSENAL DE LISBOA — as mais mineralizadas e sulfídricas, levemente radioactivas, reconhecidas como sendo das mais ricas da EUROPA — no tratamento de Reumatismos, Gota, Nevralgias, Ciática, Asmas, Sinusites, Faringites, Laringites, Rinites, Bronquites, Doenças de pele, Circulatórias e Hipertensão, Obesidade, Celulite, etc.

TRAVESSA DO CARVALHO, 23 (A S. PAULO) — TELEF. 325558

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO VOX

TÍTULO — «O falhado» («I'll never forget what's his name»).

REALIZAÇÃO — Michael Winner, 1969 (Inglaterra).

ARGUMENTO — Peter Draper.

FOTOGRAFIA — Otto Heller (Technicolor).
MÚSICA — Francis Lai.

MONTAGEM — Bernard Gribble.

INTÉRPRETES — Oliver Reed, Orson Welles, Coral White, Harry Andrews, Wendy Craig, Lyn Ashley, Norman Rodway, Frank Finlay, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Sonoro Filme.

Michael Winner pertence á mais jovem geração do cinema inglês. Apesar disso, porém, nos dois ou três ultimos amos não tem parado e assinou vários filmes, dos quais vimos até agora «*Quem Roubou a Coroa?*» «*Hannibal e o Elefante*» e presentemente «*O Falhado*» (título relativamente desajustado, para não dizermos pior...). Pois Michael Winner, que demonstrara numa intencionalidade deveras interessante de verificar nas duas comédias que no-lo revelaram, surpreende-nos agora com uma película que desde já recomendamos vivamente aos leitores, pela violência e desencanto do seu humor.

A história tem muitos pontos de contacto com o Elia Kazan de «*O Compromisso*»: um profissional da publicidade em plena ascensão, resolve *cortar* com seu passado de completa renuncia, demitindo-se do lugar que ocupa e *despedindo* as multiplas amantes e um certo tipo de vida, incaracteristico e perfeitamente alienado numa engrenagem de mentira e concepção. Para que a sua demissão seja irreversível, dá livre curso á sua raiva, armazenada ao longo de anos de complacência, destruindo o escritório á machadada. Depois, sai á procura de um antigo chefe, o unico amigo que ele sabe não se ter vendido por completo e que dirige uma pequena revista literária. O amigo, todavia, está um tanto ou quanto modificado e acaba por vender a publicação, deixando Andrew Quint de novo entregue ao *trust*. E o *trust* é Jonathan Lute (Orson Welles) que não aceita a demissão do seu melhor homem, aquele que certamente lhe iria ganhar o *oscar* para a sua empresa. Preso na rede, Quint irá jogar a cartada definitiva. Aceita filmar um novo anuncio, mas este seu trabalho é a denuncia raivosa da mentira que a publicidade pretende fazer passar por verdade. Paradoxalmente o prémio vai ter ás mãos de Lute, mas este acusando o golpe, despede Quint: «*Um cão só nos morde uma vez!*»

Para além dos ambientes que percorre e que nos são transmitidos com certa contundência (nomeadamente uma festa de confraternização de antigos colegas que acaba numa bárbara caçada ao homem), «*O Falhado*» levanta dois problemas curiosamente desenvolvidos por Winner. Primeiramente, todo esse universo de necessidades criadas pelas técnicas da publicidade e que Jonathan Lute tem consciência de vir a transformar o mundo num enorme campo de detritos (Moravia afirma o mesmo num livro dedicado á revolução cultural chinesa recentemente aparecido entre nós) dominado por alguns homens: os produtores. Mas o ponto mais curioso de toda esta obra profundamente pessimista de Michael Winner é precisamente aquele em que se equaciona com grande lucidez a questão levantada pela forma de contestar uma determinada realidade. Quint, ao dirigir um anuncio que era uma forma de destruir não só o produto reclamado como a própria publicidade acaba por se ver premiado, beneficiando com isso não só Lute como «*toda a industria*» (no dizer deste ultimo.

Este o grande drama da contestação no cinema, no teatro, na literatura ou em qualquer forma de arte. Contestando uma engrenagem, acaba-se invariavelmente por se ser assimilado pelos seus tentáculos.

«*O Falhado*» é, pois, um filme extremamente interessante que se ressente sómente de um certo desequilíbrio de tom. Quanto ao resto, eis uma revelação que só o será completamente para todos aqueles que não tinham reparado já na qualidade das duas obras anteriores de Winner). Valerá ainda a pena dizer que Orson Weles tem uma aparição deliciosa de cinismo e que Olliver Reed é cada vez mais um actor de recursos indiscutíveis?

LOURO ANTÓNIO

SOBRE ESTRELAS E O HOMEM

Sondando o drama dos céus, o homem continua a descobrir novos mistérios e novas respostas á pergunta: «Como veio a existir tudo isso?» Leia este empolgante artigo no número de Agosto de «Selecções», em distribuição da Livraria Bertrand

MICHAEL WINNER, RECOMENDA-SE

O MUNDIAL APRESENTA CINEMA DE FÉRIAS

O Cinema Mundial procurando, sempre que possível, criar inovações dentro do campo cinematográfico, inicia agora um especial Ciclo de Férias com a estreia simultânea de três filmes europeus. Cada um desses filmes será exibido em horas diferentes podendo-se, mais tarde trocar os seus horários. O lisbóeta terá assim, durante algumas semanas, a oportunidade de ver e apreciar três filmes de estilos diferentes embora qualquer deles tenha a emoção e o «suspense» como bases principais: um «western», uma aventura histórica e um caso de alta espionagem.

«Duas Vezes Traidor», co-produção italo-espanhola, fotografado em «techniscope» e «technicolor», é um poderoso «western» e tem António Sabato como principal intérprete.

«Operação Aguias Negras», co-produção americano-jugoslava, fotografado em «technicolor», com Richard Conte e Rory Calhurn, nos principais papeis, foca um violento capítulo da ultima Grande Guerra.

«A Ira dos Deuses» co-produção germano-búlgara, fotografado em «tonalscope» e «eastmancolor», com Herbert Lom e Karin Dor, á frente de milhares de personagens, é uma faustosa reconstituição histórica nos tempos do temido Atila.

Todos estes filmes seleccionados para o primeiro Ciclo de Férias, organizado pelo Cinema Mundial foram classificados para maiores de 12 anos.

Campo de Ourique vê teatro

O programa cultural do Município prossegue hoje á noite, com um espectáculo na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, em Campo de Ourique, onde o Teatro Popular de Lisboa, sob a direcção de Carlos Rosa, representa a peça em dois actos «As Duas Máscaras».

Pensão Monumental

(Restauradores)
Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
Rua da Glória, 21
Telef. P.P.C 36 98 07.

Nadja Tiller, bela actriz alemã, tem brilhado como «mulher fatal»

Nadja Tiller em «Anjos de Asas Queimadas»

O realizador checo Zbynek Brynich está a rodar em Munich o filme intitulado «Anjos de asas queimadas». Nadja Tiller, a protagonista, desempenha na película um dos papéis mais dramáticos da sua carreira. Jochen Busse, Suzanne Uhlen e Werner Kraindl são os outros intérpretes.

PRAÇA DE TOIROS DE MONTIJO

HOJE 1 DE AGOSTO DE 1970

ÀS 21,45 HORAS — MAIORES DE 6 ANOS

GRANDIOSA CORRIDA À PORTUGUESA

CAVALEIROS

JOSÉ M. BATISTA
ALFREDO CONDE
LUIZ MIGUEL DA VEIGA

GRUPOS DE FORCADOS

AMADORES DE ALCOCHETE
AMADORES DE MONTIJO

6 BONITOS TOIROS DO EXMO. SR. JOÃO B. MALTA DE MONTEMOR-O-NOVO

Venda de bilhetes na Agência A. B. E. P.
Transportes assegurados

CONTINUAM A CHEGAR EXCURSÕES PARA ADMIRAR O GRANDIOSO ACONTECIMENTO CITADINO

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE É O ORGULHO DA CAPITAL

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

★

STANDS DE EXPOSIÇÕES ★ DIVERTIMENTOS
RESTAURANTES ★ RETIROS ★ SORTEIOS, ETC.

★

ABERTURA ÀS 19 HORAS ENTRADA 2 ESCUDOS

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
Sábados e Domingos também às 16 horas

HOJE ÀS 21.45 H.

198.ª REPRESENTAÇÃO

DA DIVERTIDISSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA

EÇA DE QUEIROZ

(M. 17 anos)

ÚLTIMOS DIAS

AR REFRIGERADO

Praça Carlos Relvas
SETÚBAL

(M. 6 anos)

AMANHÃ

ÀS 18 HORAS

2.ª GRANDE CORRIDA DA FEIRA DE SANTIAGO EM SETÚBAL

4 toiros da Soc. Agric. Rio Frio

para os cavaleiros:

MANUEL CONDE
LUÍS MIGUEL DA VEIGA

4 toiros de José Pedrosa para os espadas

GREGÓRIO SALANDA
GUILHERMO MONTES

Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde em Alochete

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

TEATRO VILLARET (TABULTOS)

com RAUL SOLNADO
MARIA PAULA, FERNANDA BORSATTI, YOLA, MARIA LAURENT, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES

ÚLTIMOS DIAS!!

HOJE, às 21 e às 23 h.
DOMINGO
às 16 e às 21.45 horas
(Segunda-feira HÁ espectáculo)

O VISON VOADOR

RAUL SOLNADO

Minha Senhora

Os ESTABELECIMENTOS **VAL DO RIO**

mantêm ao longo dos anos uma tradição que V. conhece...

VENDER MAIS BARATO AS MELHORES QUALIDADES

agora, durante o mês de **AGOSTO** vamos oferecer-lhe:

3 PRODUTOS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

KIBON

• SUMO de frutos CONCENTRADO

LARANJA — ANANÁS — UVA — MAÇÃ — LIMÃO

FRASCO DE KG.	X	27$50
FRASCO PEQUENO	X	4$50

MAGGI

• CALDOS DE GALINHA E CARNE

SIMPLES	X	1$80
DUPLO	X	3$50
FAMILIAR	X	6$00

VIGORMALTE

• RECONSTITUINTE

LATA GRANDE	X	29$50
LATA PEQUENA	X	16$50

E AINDA... brindes KIBON e VIGORMALTE!

COMPRARÁ MELHOR se comprar NO **VAL DO RIO**

CONSERVAS — REFRIGERANTES — MARGARINAS — CEREAIS — DETERGENTES — PERFUMARIA
VINHOS — AGUARDENTES — LICORES — AZEITES — ÓLEOS — VINAGRES — ETC.

Filmes Lusomundo

CICLO de FÉRIAS

ESTREIA SIMULTÂNEA DE 3 FILMES

DUAS VEZES TRAIDOR
(TWICE A JUDAS)
com ANTONIO SABÃTO
KLAUS KINSKI
CRISTINA GALBO

OPERAÇÃO ÁGUIAS NEGRAS
(OPERATION CROSS EAGLES)
com RICHARD CONTE
RORY CALHOUN

A IRA DOS DEUSES
(DIE NIBELUNGEN)
com HERBERT LOM
KARIN DOR

Onde a sensação se traduz em 3 estilos:
WESTERN, AVENTURA, ESPIONAGEM

HOJE ESTREIA — MUNDIAL

TECHNICOLOR - MAIORES DE 12 ANOS

TAUROMAQUIA

«El Cordobés» domina as bilheteiras

MADRID, 1 — (A. N. I.) — «El Cordobés» com meia centena de corridas e 103 orelhas cortadas, continua a ser o líder da actual temporada tauromáquica espanhola. Os outros quatro «diestros» que figuram no primeiro escalão da lista são: Miguel Márquez com 40 corridas e 71 orelhas, Diego Puerta, com 35/48, e «El Viti», com 30/40.

Na categoria de novilheiros, José Luís Galloso é o primeiro com 33 actuações e 66 orelhas, seguindo-se-lhe António José Galán («El Platanito») e Paul Aranda.

O ex-novilheiro colombiano Jaime González («El Puno») foi o «diestro» sul-americano com maior numero de corridas em Espanha — 15. «El Puno» tomou alternativa no passado dia 30, em corrida da Feira de Valência tendo como padrinho Diego Puerta e testemunha «El Cordobés».

Sánchez Bejarano colhido em Barcelona

BARCELONA, 31 — (A. N. I) — Toiros de Ramos Matías, para Sánchez Bejarano (aplausos), Luís Barcelo (orelha-palmas) e Florêncio Casado, «El Hencho» (orelha-aplausos).

Sánchez Berajano foi colhido no seu segundo toiro, tendo acabado a lide Luís Barcelo (aplausos). Actuou também o rejoneador Rafael Peralta com gado de Manuel Sánchez Bejarano (ovação e volta).

Concurso de malha para homens

Como alfaiates, costureiros e criadores de modas, os homens têm-se afirmado muito bem ao lado das mulheres, sendo, ás vezes, até superiores. Aspiram agora á «igualdade de direitos» num domínio considerado tipicamente feminino. Em Helmestedt realizou-se recentemente o primeiro concurso de malha para homens. Participaram homens entre os 16 e os 70 anos. Um inquérito indicou que 30 por cento das raparigas aproveitam o seu conhecimento de malhas para confeccionarem as mais variadas peças de vestuário

Mais prémios para amadores portugueses

NICE, 1 — (A. N. I.) — Dois dos mais destacados troféus do Festival do Cinema de Amadores de Allos, municipalidade da Côte d'Azur, couberam a filmes de autores portugueses: o prémio do melhor filme de 8 milímetros foi para a produção intitulada «A Droga», do dr. Vasco Branco, ali apresentada em primeira exibição mundial, e uma medalha de ouro foi conquistada por «Cantadores do Tempo», de José Barbosa.

O prémio da melhor representação estrangeira foi conferido a Portugal, numa competição em que participaram quinze países.

MONUMENTAL DE CASCAIS

AMANHÃ, ÀS 17,30 H. — m/ 6 anos
EXTRAORDINARIA CORRIDA DE TOIROS
OS JOVENS E TRIUNFANTES CAVALEIROS
ALFREDO CONDE * SOMMER DE ANDRADE
ESPADAS
MANOLO CORTÉS
A FIGURA MÁXIMA DO TOUREIO SEVILHANO
E O VALOROSO E ARTÍSTICO ARMANDO SOARES
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
comandados por JOSÉ MANUEL SOUTTO BARREIROS
8 TOIROS DO ENG.º JOAQUIM GRAVE
Bilheteiras: AG. ABEP, RESTAURADORES — TAB. FREITAS, RUA 1.º DEZEMBRO 85 E EM CASCAIS NOS LOCAIS DO COSTUME

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

F. I. D. E. S.

FUNDO DE INVESTIMENTOS
PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
E SOCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

A partir de 1 de Agosto encontra-se a pagamento, por cada unidade de participação emitida em 31 de Julho de 1970, a importância de

4$50

Poderão os Senhores participantes optar pelo recebimento dos rendimentos ou pela subscrição, sem pagamento da comissão regulamentar de 3 %, de um número de partes a eles correspondentes.

O pagamento e subscrições poderão ser efectuados em qualquer Agência, Dependência ou Sede dos estabelecimentos de crédito.

BANCO TOTTA & AÇORES

PANCADA, MORAES & CA.

PINTORES

GRANDE ORGANIZAÇÃO ADMITE

EXIGINDO:
— Serviço Militar regularizado
— Idade inferior a 35 anos
— Exame do 2.º grau
— Experiência no ramo de construção civil

OFERECENDO:
— Estágio preparatório
— Bom ambiente de trabalho
— Valorização profissional
— Possibilidades de subida na empresa

Resposta a este jornal ao n.º 562.

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SECRETÁRIO-GERAL DO MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

Um diploma enviado para o «Diário do Governo» nomeia o inspector superior de administração ultramarina, dr. Álvaro Henrique de Gouveia e Melo, para o cargo de secretário-geral do Ministério do Ultramar, na vaga resultante da aposentação do dr. José Coelho de Almeida Cotta, actual «leader» da Assembleia Nacional.

O dr. Gouveia e Melo é licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e, de 1937 a 1938, desempenhou as funções de secretário do antigo chefe do Governo prof. Oliveira Salazar, cargo que voltou a desempenhar em 1941. Depois, desempenhou vários cargos nas províncias ultramarinas, nomeadamente em Cabo Verde, na Índia e em Moçambique.

«PARA PÔR UM POUCO DE ORDEM»

A Ópera de Paris fechou

—e só reabre em Outubro de 1971

PARIS, 1 — (F. P.) — Um letreiro indicando «encerramento anual» orna, desde ontem, os cartazes dos programas do Palais Garnier, como em muitos outros teatros de Paris neste começo de Agosto. Com a diferença de que a Ópera só voltará a abrir em Outubro de 1971, e que, para muitos dos seus mil empregados, as «grandes férias forçadas» começaram.

Esta medida — decidida e conhecida há várias semanas — é justificada pela direcção pelo motivo dos importantes trabalhos interiores que deverão renovar a maior cena de teatro francês, refazer o sobrado, instalar ascensores, etc. Mas também, acrescenta-se oficiosamente, para «pôr um pouco de ordem nesta casa ilustre, mas cada vez mais — apesar dos seus mármores e dos seus ouros — digna de um cenário de Kafka».

Apesar do prestígio mundial que sempre tem estado ligado ao seu nome, a mais ilustre cena de França atravessa um período de mal-estar crescente, que a habilidade e firmeza do novo administrador, René Nicoly, ainda não dissiparam. Embora a frequência continue boa (mais de três quartos da sala estão sempre ocupados), a Ópera de Paris, com o seu pessoal numeroso, o seu aparelho administrativo pesado, as suas castas, não cessa de ser um «abismo» financeiro, e custa, mais ou menos, por ano, ao Estado, quatro biliões de antigos francos.

O corpo do deputado Leonardo Coimbra receberá honras na Assembleia Nacional

O corpo do deputado dr. Leonardo Coimbra deverá ser trasladado para a Metrópole no fim da próxima semana. Está previsto que lhe sejam prestadas as devidas honras na Assembleia Nacional, onde os seus restos mortais ficarão expostos durante algum tempo.

Entretanto, continuam as buscas para localizar os corpos dos deputados dr. Pinto Leite, dr. Pinto Bull e sr. José Vicente de Abreu e do alferes Lopes Manso. Como se sabe, foram já encontrados os corpos do deputado dr. Leonardo Coimbra e do capitão Carvalho de Andrade, assim como o helicóptero em que todos viajavam de Teixeira Pinto para Bissau e que, devido a um tornado, caiu no rio Mansoa.

Embaixatriz da Argentina

A presidente da secção feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, sr.ª D. Maria Amélia Pitta e Cunha, entregará, depois de amanhã, em cerimónia a realizar ás 16 horas, a Cruz da Benemerência á sr.ª embaixatriz da Argentina.

A cerimónia decorrerá no Palácio do Conde de Obidos, sede da Cruz Vermelha Portuguesa.

DE COIMBRA

Verbenas no Tovim

A Comissão Fabriqueira da igreja do Tovim, no intuito de proporcionar agradáveis fins-de-semana à população do lugar, e dado o êxito até agora obtido com a realização das verbenas, resolveu realizá-las todos os sábados e domingos do mês de Agosto.

Assim, hoje e amanhã, no terreno cedido para o efeito pela Câmara Municipal, realizam-se mais verbenas, nas quais haverá baile abrilhantado por excelentes grupos musicais tanto de Coimbra como de fora.

Piquenique no Choupal

Promovido por um numeroso grupo de rapazes no Centro Operário Católico da Conchada, realiza-se amanhã, na mata do Choupal, um piquenique com inscrição livre, que promete ser muito animado. Estão programados alguns números recreativos.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «Um caso perdido» (17 anos)

ESPLANADA DOS B. VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 30: «A morte espreita» (12 anos)

Farmácias de serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).

NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 23738).

BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23747).

OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

Ensino programado

Na Escola Industrial e Comercial Brotero encerrou-se o Curso de Formação de Ensino Programado como complemento dos trabalhos já realizados naquele estabelecimento de ensino, e que era destinado ao respectivo corpo docente. Monitor: o comandante Saturnino Monteiro, professor da Escola Naval.

Presidiu á sessão de encerramento o dr. Leopoldino de Almeida, inspector superior do Ensino Técnico.

Prof. Lopes de Almeida

Regressou de Lourenço Marques o prof. Manuel Lopes de Almeida, que foi áquela cidade participar no I Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros.

Muito público para ver os vestidos de chita

No Parque da Cidade realizou-se ontem á noite o anunciado concurso de Vestido de Chita, que registou grande afluência de público para apreciar os vários modelos de vestidos apresentados. O certame promovido pelo União de Coimbra, teve o auxílio do Comércio e Indústria e o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

No decorrer do concurso, cujas apresentações foram feitas pela locutora Maria Leonor, exibiram-se alguns artistas da Rádio e da TV.

Começa hoje a Romaria de Santo Amaro

É das festas mais tradicionais desta região a Romaria de Santo Amaro, que hoje se inicia em Assafarge e onde os fiéis devotos vão levar as suas oferendas ao santo.

A romaria realiza-se de noite, havendo ainda hoje nesta cidade muitos devotos que ao fim da tarde ali se dirigem. Como em todas as romarias, não faltam as barracas de comes e bebes, danças populares e iluminações.

V. não ouve o motor do 17M V. sente-o

... E, de súbito, V. ouve a sua respiração. E, depois, o seu relógio. E depois o ranger dos seus sapatos novos no acelerador.
Nos outros carros, os sons são outros. São dos próprios carros.
No Ford 17M, V. descobre até que ponto um carro pode ser silencioso e até que ponto um condutor pode ser ruidoso.
Não se preocupe. Ao fim de alguns quilómetros, habitua-se ao seu respirar, ao seu relógio, aos seus sapatos novos. E os sons desaparecem. E então - é o silêncio.
O silêncio do próprio conforto. Que se sente no espaço para 5 pessoas absolutamente à vontade. Na suspensão que «absorve» os maus-tratos da estrada.
O 17M é todo silêncio, conforto e espaço. Mesmo lançado em potência. Económico de consumo e manutenção, ultrapassa performances que outros atingem a custo, nervosamente, ruidosamente.
Mas fá-lo sempre com a serenidade silenciosa de um gentleman.

Ford à frente

Apoiado pelo Serviço e Peças Ford

À sua disposição nos Concessionários FORD

EM LISBOA:
LINCURI Av. da República, 32-A-Telef. 77 70 91
STAND MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A-Telef. 4 96 69 — R. João Saraiva, 15 (Alvalade)-Telef. 71 1065/9

CIESA-NCK-ABAPT. 5-48

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Os átrios dos liceus de Lisboa estavam, esta manhã, cheios de candidatos a matrículas

BICHAS NOS LICEUS PARA AS MATRÍCULAS QUE PODEM FAZER-SE ATÉ 17 DO CORRENTE

Principiou hoje o prazo para as matrículas no ensino secundário, as quais têm de se fazer até ao dia 17 do corrente (o ultimo dia é 15, mas como este é feriado e o seguinte domingo, o prazo passa para 17). Apesar de hoje ser só o primeiro dia (ou por isso mesmo?) houve bichas enormes em liceus de todo o País — e nomeadamente nos da capital.

No Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, por exemplo, havia alunos e encarregados de educação na bicha desde as 4 horas da madrugada... E, ás 8 da manhã, a bicha tinha cerca de 400 metros, saindo do Liceu e estendendo-se até ao jardim da FNAT. Segundo alguns dos pacientes (forçados) havia só dois funcionários a atender os que desejavam proceder ás matrículas, o que demorava consideràvelmente estas.

Em outros liceus as bichas atingiram também proporções consideráveis — e nem sempre se organizando convenientemente. Entretanto, depois de feita a matrícula, alunos ou encarregados de educação (cuja assinatura no respectivo boletim tem de ser reconhecida), têm de voltar mais tarde para proceder ao pagamento da mesma.

AO LARGO DE MOÇAMBIQUE

Um marinheiro inglês morto por uma vaga gigantesca

LOURENÇO MARQUES, 1 — (L.) — Uma vaga gigantesca matou o imediato de um navio de carga inglês e deixou em estado de choque dois marinheiros que estiveram em riscos de serem tragados pelo mar ao largo de Inhambane.

O caso aconteceu quando o imediato do «Adrian» e dois tripulantes que o acompanhavam, no convés, para verificarem os estragos que o mar estava a fazer no navio, foram colhidos de supresa por uma onda gigantesca, tendo sido arremessados de encontro a um pau de carga. O imediato, devido á gravidade do seu estado, veio a falecer passadas horas. Os tripulantes ficaram em esado de choque.

Após o acidente, o comandante do «Adrian» deliberou rumar para o porto de Lourenço Marques, onde o corpo do imediato foi desembarcado e os dois tripulantes foram observados por uma equipa médica.

Após as observações, seguiram viagem, tendo o corpo do imediato dado entrada na casa mortuária do Hospital Miguel Bombarda, depois de terem sido cumpridas as formalidades legais.

A tragédia verificou se devido ao vento sul de rajada, que nos ultimos dias se fez sentir naquela zona.

AS SORTES GRANDES
E OS PRÉMIOS GRANDES
sucedem-se na
CASA DA SORTE
que vendeu ontem aos seus balcões o
1.º PRÉMIO - 38.034
4.200 CONTOS
A seguir: LOTARIA DO VERÃO
6 MIL CONTOS POR 500$00
BILHETES E VIGÉSIMOS A VENDA NA
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Departamentos financeiros em Angola e em Moçambique vão ser criados pelo Banco de Crédito Comercial e Industrial

- A iniciativa contribui consideràvelmente para o aperfeiçoamento dos mercados de capitais e para o desenvolvimento económico do Ultramar

O crédito ao investimento, a médio e a longo prazo, constitui factor de grande relevo na promoção das actividades produtivas. O diversificado conjunto de empreendimentos carecidos de apoio financeiro adequado não permite confinar a estabelecimentos públicos as operações financeiras deste tipo, como a legislação recentemente promulgada veio confirmar. As instituições bancárias que operam na Metrópole não podem, contudo, tirar dessa legislação todas as vantagens que seriam possíveis, visto que o alargamento do prazo das operações activas não foi acompanhado do ajustamento correspondente no plano das operações passivas, pois continua a ser impossível captar depósitos a prazo superior a um ano.

Esta foi uma das ideias que mais nìtidamente ressaltou das afirmações feitas pelo presidente do Conselho de Administração do Banco de Crédito Comercial e Industrial, sr. dr. Miguel Quina, no discurso que proferiu na assembleia geral extraordinária, onde, sob a presidência do dr. Paulo Pitta e Cunha, foi deliberado criar nessa instituição departamentos financeiros em Angola e Moçambique. E destacou-se também, a propósito, que as instituições da banca comercial ultramarina ficam em melhor posição do que as da Metrópole, principalmente pela faculdade de, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 49 030, de 26 de Maio de 1969, se dedicarem ao crédito ao investimento, através de departamentos financeiros como os que o Banco de Crédito vai estabelecer.

Com recurso a capitais próprios especialmente consignados à exploração dos departamentos financeiros e ainda aos vários processos previstos na legislação vigente, desde a colocação de obrigações a médio e a longo prazo, até à recepção de depósitos a prazo superior a um ano e a obtenção de empréstimos no exterior, podendo mesmo admitir-se a hipótese de emissões especiais de acções ordinárias ou privilegiadas, o Banco de Crédto fica assim habilitado a alargar consideràvelmente uma actividade creditícia de grande interesse para as economias de Angola e Moçambique — actividade que estava, aliás, já prevista nos estatutos originários, que o definiram desde logo como o primeiro «banco misto» da banca comercial portuguesa.

Banco de Crédito expôs algumas das principais exigências do desenvolvimento económico do Ultramar, relacionando-as com a actividade da banca comercial, nos seguintes termos:

«Desde o início da sua existência como instituição bancária, o Banco de Crédito Comercial e Industrial propôs-se fazer incidir uma parcela importante da sua actuação nos domínios do crédito a médio e a longo prazo.

O B. C. C. I. foi, aliás, a primeira instituição bancária nacional a definir-se como «banco misto» visando a conjugação da sua actividade tradicional no mercado monetário com uma acção específica a empreender no âmbito do mercado financeiro.

Efectivamente, os estatutos do banco, contemplavam já na sua redacção originária a realização de crédito ao investimento, cuja concretização se fazia depender da definição, por via legislativa, do regime aplicável aos departamentos financeiros.

O Decreto-Lei n.º 49 030, de 26 de Maio de 1969, veio regulamentar a respectivat organica e funcionamento, possibilitando assim a efectivação daquele desígnio.

Afigura-se, de resto, que para o próprio processo de crescimento económico nacional poderia advir considerável vantagem da extensão á Metrópole do regime dos departamentos financeiros, presentemente confinado no plano do Ultramar. A recente promulgação do esquema do crédito a médio prazo a conceder pelos bancos comerciais metropolitanas costui testemunho do reconhecimento oficial da utilidade da intervenção destas instituições nos circuitos do crédito a médio e longo prazos. Mas o alargamento do prazo das operações activas dos bancos comerciais na Metrópole — de 2 para 5 anos e, recentemente, para 7 anos — não foi acompanhado do ajustamento correspondente no plano das operações passivas (permanecendo a impossibilidade de captação de depósitos a prazo superior a 1 ano), nem se previu a constituição de departamentos especializados e autónomos para a prática das modalidades extensas de crédito. É este um dos domínios em que a experiência legislativa ultramarina poderá, por alargamento ao plano da Metrópole, sem duvida com as adaptações que as disparidades estruturais possam justificar, concorrer para a harmonização de soluções económicas ao nível global do espaço económico português».

Os departamentos financeiros terão como principal objecto a concessão de crédito a médio e longo prazo com vista ao desenvolvimento económico, mediante a atribuição de empréstimos, a subscrição de acções ou obrigações e a outorga de garantias

«Na prossecução da política de há muito formulada no sentido de incrementar e aperfeiçoar as modalidades de apoio creditício às actividades produtivas, propõe agora a administração do B. C. C. I. que se constitua um departamento financeiro em Angola e um outro em Moçambique.

Tais departamentos financeiros terão como principal objecto a concessão de crédito a médio e a longo prazo com vista ao desenvolvimento económico, mediante a atribuição de empréstimos, a subscrição de acções ou obrigações e a outorga de garantias.

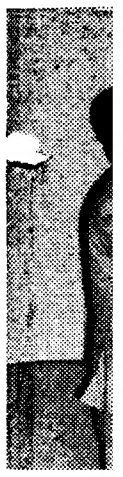
Os financiamentos a médio prazo poderão contemplar, a par do crédito industrial e predial — designadamente sob a forma de financiamento da aquisição

(Continua na 12.ª página)

O Dr. Miguel Quina sublinhou o alcance da iniciativa

Na comunicação que dirigiu aos accionistas, e que a seguir transcrevemos na íntegra, o Presidente do Conselho de Administração do

Barbosa, Esteves & C.ª, Lda.
Ourives-Joalheiro
293-RUA DA PRATA-295
COMPRE E VENDA AS SUAS JÓIAS NESTA ACREDITADA CASA DA ESPECIALIDADE



O sr. dr

TER DE A pron

No resta Caxias, en I Curso d temas, com fraterniza la Serte — tudos e R -Económic do curso e o NCC — ting of Gre No banq so que de siasmo e a parte 46 que decor de 1969-70, 240 horas, 63 alunos três turm Presidiu dr. Manue trador dele no final, e aprovados nas.

O deco ria o ad do da Ser ura, refer senvolvid meses de quer pelos monitores propósito internacio do, na m responde cursos el tional Co Britain, j não apen mas tam

Um jovem de Pe recebe este ano da «Operação Plu

O juri da «Operação Plus Ultra-1970» resolveu, na sua ultima reunião, atribuir o prémio ao jovem Luís Mariano Franco, de Casais do Julio (Peniche) que, em Setembro do ano passado, salvou da morte cinco crianças que se encontravam fechadas numa casa onde irrompeu um incêndio.

O Luís Franco, de 12 anos, estava á porta da sua residência quando verificou que de uma casa próxima saíam rolos de fumo. Partindo imediatamente, viu que a porta estava fechada á chave e, muito decidido, partiu os vidros de uma das janelas por onde entrou.

A mãe dos pequenitos tinha ido a S. Bernardino levar o almoço ao marido. Os filhos ficaram em casa, fechados, por causa dos perigos da estrada. Infelizmente, a mãe deixou a caixa de fósforos á mão das crianças.

Quando o Luís Franco entrou em casa, o calor era já

abrasador
conseguiu
traseiras
os peque
Conceição
a Mari
aria, de
de 7. Re
faltava u
nos vizin
lina, de
contrava
Franco e
casa, pegc
lo e levou
pouco ter
braseiro.
O juri
Mariano
dr. Antón
reitor do
de Castr
ção do M
ção Nacio
a Matos
da Moc
João Cor
em repr
prensa;
em repres
e Alvaro
Clube Po

O sr. dr. Manuel Alegria fazendo a entrega dos diplomas

ERMINOU O I CURSO DE ANÁLISE DE SISTEMAS romovido pela SERTE

No restaurante Mónaco, em xias, encerrou-se ontem, o Curso de Análise de Sis-mas, com um jantar de con-nternização promovido pe-Serte — Sociedade de Es-dos e Realizações Técnico-conómicas — organizadora curso em colaboração com NCC — National Compu-g of Great Britain.

No banquete de fim de cur-que decorreu com entu-smo e animação, tomaram rte 46 finalistas. O curso e decorreu durante o ano 1969-70, teve a duração de 0 horas, e a frequência de alunos, distribuídos por s turmas.

Presidiu á reunião o sr. . Manuel Alegria, adminis-ador-delegado da Serte, que, final, entregou aos alunos rovados os respectivos di-mas.

o decorrer desta cerimó-ia o administrador-delega-o da Serte, no uso da pala-ra, referiu-se ao esforço de nvolvido ao longo dos 10 eses de duração do curso, uer pelos alunos, quer pelos onitores, a s s inalando a ropósito o reconhecimento nternacional que lhe foi da-o, na medida em que cor-esponde integralmente aos ursos elaborados pela Na-onal Computing of Great ritain, já hoje ministrados ão apenas em Inglaterra as também em França, Alemanha, Suíça, Holanda e Bélgica.

Ao terminar as suas con-siderações o sr. dr. Manuel Alegria congratulou-se pelo facto de muitos dos partici-pantes do curso já se encon-trarem colocados em diver-sas empresas, algumas das quais represen'antes de fa-bricantes de equipamento de Processamento de Dados, ini-ciando assim, uma nova pro-fissão plena de oportunida-des e onde a carência de pes-soal qualificado se faz sen-tir cada vez mais.

Falaram, depois, entre ou-tros finalistas, os srs. Fernan-do José Teixeira de Figuei-redo, dr. João Cordovile e Fernando Costa Santos, una-nimes em saudarem o sr. dr. Manuel Alegria e se referi-rem ás vantagens do curso que terminaram, salientando o seu valor e a forma como ele foi inteiramente executa-do, não esquecendo os seus monitores, entre eles os srs. drs. Aurélio de Sousa e Ma-nuel Candeias.

Peniche no o prémio Plus Ultra»

abrasador. Apesar de tudo, conseguiu abrir a porta das raseiras por onde fez sair s pequenitos: a Maria da Conceição, de 2 anos; a Es-la Maria, de 4; a Blandina aria, de 6; e o José David, e 7. Reparou, então, que altava um dos seus peque-os vizinhos: a Maria Mada-ena, de 6 meses, que se en-ontrava no berço. O Luís Franco entrou novamente em asa, pegou na menina ao co-o e levou-a consigo. Passado ouco tempo, a casa era um raseiro.

O juri que premiou o Luís Mariano era composto pelo r. António Gomes Ferreira, eitor do Liceu de D. João e Castro, em representa-ão do Ministério da Educa-ão Nacional; dr. Teixeira a Matos, em representação a Mocidade Portuguesa; oão Corregedor da Fonseca, m representação da Im-prensa; dr. António Bivar, m representação da R. T. P. Alvaro Jorge, pelo Rádio Clube Português.

ESTA ESTRANHA LISBOA

UMA TARDE COMO AS MAIS?...

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

Fiquei impaciente quando a luz verde substituiu a vermelha (já tinha embraiado, soltado o travão de mão, ia a carregar no acelerador) e a miúda surgiu, risonha, mesmo na frente do carro, a oferecer-me flores, o seu ganha-pão. Enxotei-a com um gesto apressado e desabrido, até porque umas três ou quatro buzinas (e uma delas em música estridente, dois tons de novorriquismo) me varavam as costas, pior que uma pontada de nevrite aguda; e só a meio da Avenida é que vi, retrospectivamente, a face clara e triste da rapariguinha, que deveria estar a brincar num campo de espigas cheio de luz e andava por ali diante dos automóveis e dos automobilistas que detestam cães e crianças, velhos alquebrados e, de um modo geral, peões de toda a espécie. Odiei-me, odiei-me profundamente, eu que nunca toquei até hoje com as minhas latas num peão e que costumo mandá-los passar, sorrir-lhes, mesmo que não usem mini-saia, mesmo que tenham trezentos anos, ou caras de pão ázimo e até me não zango, em princípio, quando me toureiam os faróis (porque me lembro a tempo de todas raivas e desgraças deste desespero nem sequer climatizado em que alguns vivem imersos). Agora é que não: já não podia voltar atrás, encostar o carro à berma do passeio ou onde quer que fosse, por uns segundos, comprar a evasão criadora daquele molho de flores sangrando em mim, implorar à menina outro sorriso igual, desfazer na memória aquela minha cruel brusquidão... Segui, como tu, como ele, como todos os que, apressados, vivemos, nesta estranha cidade empurrando-nos, atormentando-nos, vítimas contra vítimas, na sombra de uma harmonia que não vemos nem sentimos quase nunca, que só a outros respeita ou aos seus arquétipos, se porventura os próprios privilegiados a não conhecem porque a não merecem...

Tarde de suor e zangas, humilhações escondidas como alfinetes ou vibrantes como punhais por todo o lado (o intelectual é aqui um bicho esquisito que de longe se imagina coroado de louros).

E, enfim, a paz dos nervos, quase a paz, apesar de uma multa por inevitável estacionamento proibido (papelinho amarelo no limpa pára-brisas). O prazer de caminhar, anónimo, de casaco ao ombro (que se lixe o decoro!) por uma rua a entardecer docemente. E então, bela como uma explosão de estio, cabeleira-labirinto, de um loiro tão desmudo como o nascer de Vénus subitamente, uma inglesa com uma filha irrequieta pela mão. Estacam à sua passagem os mais lindos «Maseratti» e «Lamborghini» com as mais feias cabeças, calvas e concupiscentes, de coleccionadores de vaidades (que eu nem sei se estes **play-boys** gostam mesmo das mulheres: destapam-lhes roupas várias à pressa, como os americanos a verem museus, para fazerem mais um risquinho, às vezes tão fraco, na prateleira das suas vitórias...). Mas ela, nicles. Nem sequer ao jovem bonitote e cabeludo, de inglês meigo e muito errado, (o simpático cicerone dos e sobretudo das **hippies** ondulosas e transparentes de fita índia na fronte) concede o verbo ou o sorriso. E eis que, inesperadamente, se detém — e se transfigura. O involuntário e algo assombrado agente dessa metamorfose é um moço melancólico e escuro que vai manobrando, rente ao passeio, a sua cadeira de rodas. Principia entre eles o diálogo — é a inglesa quem o aborda — e, cedendo a um impulso de fosforescente, a m i g a curiosidade, exónero-me de todos os problemas pessoais, vou-me acercando, um pouco envergonhado, distingo o **micro**, o gravador, escuto ainda o bastante do diálogo para perceber que se trata de um inquérito (a límpida túnica britânica é, portanto, jornalista ou estudante de sociologia) e depois, não podendo levar mais longe a minha indiscrição — sequer oferecer-me para intérprete porque o moço de pernas articuladas (ao menos este conseguiu-as!) arranha sofrivelmente o inglês —, lá me vou afastando, mas não muito. Só a pequenita, que forceja por arrastar a mãe para outro lugar mais alegre ou mais vivo, jardim de mais madura inocência, parece notar a minha atenção.

Reconstituo pois a conversa que corre como água, ou como sol, pelas duas faces rejuvenescidas: Onde?, em que circunstâncias?, porquê?, mas porquê? E amanhã?, e em seguida?, e mais tarde?, e até quando? E como se chama?, e o que fazia?, e o que faz agora? Projectos?, s o n h o s?, realidades concretas? Que dores?, que esperanças? Que justiça ou que injustiça?

Ávido e suave, ao mesmo tempo, o rosto dela, cujo equivalente em música seria uma canção da Joan Baez. Quanto a ele, entre maravilhado e comovido, e tão simples no seu contentamento como um garoto a quem trouxeram um brinquedo lunar e que assim descobre, a sorrir, que há outros mundos, exprime-se devagar, desfaz-se-lhe na garganta o nó da vida presa, da mágoa congelada, da solidão assimilada ontem, para a semana, depois ainda e depois...

E agora, sim, a tarde é esplendor. Nostálgico, mas ardente, entardecer.

CONVITE PARA FERIAS
Repimpa
—capital 120/02

PRINCIPAIS REVENDEDORES:
AUTOMÓVEIS CHANDLER, Lda.
MERCOMAR, Lda.
ORLANDO CORREIA, Lda.
SOCIDEL
UM PRODUTO DE
Indústrias Pereira & Brito, s.a.r.l.

HOJE
A grande atracção
CHONI PARGA
Ambiente acolhedor
M/ 21 anos

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

VIVA COM SAÚDE
GUIA DE MEDICINA PRÁTICO

Um breviário familiar onde se apontam a maioria dos males de que sofremos e se formulam conselhos fáceis de seguir

As regras de uma "arte de viver„ adaptadas à nossa época febril e as de uma higiene geral que detalha numerosos regimes adaptados às novas condições de existência

Respostas claras, simples e práticas à maior parte das perguntas que pode ser levado a pôr a si mesmo, relacionando-as precisamente com a sua saúde ou o seu bem-estar

UM LIVRO DE
PIERRE VACHET
o autor de A MULHER ESSE ENIGMA
arcádia

Vacaciones
FÉRIAS NA PRAIA
8 OU 15 DIAS EM
MAIORCA — MENORCA — IBIZA — CANARIAS — TORREMOLINOS — RIMINI
PREÇOS:
Desde 970$00 ou 1.350$00
INFORMAÇÕES E RESERVAS EM:
VIAGENS
Marsans
Av. da Liberdade, 72-A
LISBOA
Tel. 35505 - 325142

MERGULHÃO
As mais lindas pratas
R. de S. Paulo, 162 Tel. 30013

mini lanche
CHOCOLATES "TAGIDES"

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
TODOS OS ESTILOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 — LISBOA

Actualidade internacional

A decisão dos israelitas é considerada em Moscovo uma vitória de Nasser

MOSCOVO, 1 — (R.) — O Kremlin permanecia silencioso a noite passada acerca da aceitação por parte de Israel do plano americano de cessar-fogo no Médio Oriente, mas observadores afirmavam que Moscovo considerava a decisão de Tel-Aviv como uma vitória da política do presidente Nasser.

O órgão do Partido Comunista soviético, o «Pravda», comentava anteontem que nada havia de novo no plano americano, mas elogiava o dirigente egípcio pela sua iniciativa pacífica ao aceitá-lo.

O presidente Nasser passou quase três semanas em Moscovo este mês para uma exaustiva revisão de toda a situação no Médio Oriente e considera-se como certo que discutiu, durante a visita, as possíveis implicações das propostas americanas.

É provável que uma das primeiras reacções publicas nesta capital seja a de que Israel foi obrigado a aceitar o plano por causa da iniciativa egípcia, previram os mesmos observadores.

AMEAÇA

JERUSALÉM, 1. — (R.) — A sr.ª Golda Meir, primeiro-ministro israelita, conferencia hoje, á noite, com membros proeminentes do seu gabinete para redigir os pormenores da resposta afirmativa de Israel ao plano de paz americano para o Médio Oriente.

As consultas realizam-se tendo como pano de fundo uma ameaça de dissolução do Governo de coligação, amplamente baseado em unidade nacional, a seguir á aprovação do plano ontem pelo ngabiete, já aceite pelo Egipto e Jordania.

O partido nacionalista conservador Gahal ameaçou abandonar o Governo se o plano fosse aceite e, embora ainda não o tenha feito, espera-se que os seus ministros concretizem a ameaça a seguir á sessão da comissão central do partido na segunda-feira á noite.

REJEIÇÃO SIRIA

DAMASCO, 1 — (F. P.) — Os comandos interárabe e regional do Partido Baas sírio publicaram um comunicado comum em que rejeitam o plano Rogers, anunciou Rádio Damasco. «O Partido Baas e a revolução síria», dizem, «reiteram a sua recusa da resolução do Conselho de Segurança de 22 de Novembro de 1967, rejeitam categóricamente o plano Rogers, que tenta impor a capitulação á nação árabe, e proclamam que só a luta armada pode assegurar a vitória contra os imperialistas».

«Não tardaremos a tomar medidas mais enérgicas contra todos aqueles que tentem impedir a revolução palestina a cumprir o seu dever patriótico de libertar o seu solo», concluem os dois comandos do «Baas» sírio.

PAPEL DA ONU DE POLICIAMENTO DAS TRÉGUAS ISRAELO-ÁRABES

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 1 — (A.N.I.) — O secretário-geral da O.N.U., U Thant convocou hoje Gunnar Jarring, enviado especial das Nações Unidas no Médio Oriente, que se encontrava em férias na Suécia, a fim de estudar com ele as próximas medidas a tomar para um acordo de paz israelo-árabe.

Jarring, que é o embaixador sueco na União Soviética, deve chegar a Nova York no domingo á noite.

O primeiro assunto a considerar será o papel da O.N.U. no policiamento ou pelo menos na observação das tarefas. Calcula-se que a primeira acção da O.N.U. seja o restabelecimento dos oito postos de observação na zona do Canal de Suez batida tanto pelo fogo egípcio como pelo fogo israelita. Presentemente estão operacionais cinco postos de cada lado do Canal, ocupados por 94 soldados da UNTSO (organização de fiscalização das tréguas das Nações Unidas), soldados que foram recrutados em sete países.

O major-general Ensio Siilasvuo, da Finlândia, que substituiu o tenente-general Odd Bull, da Noruega, nas funções de chefe da UNTSO, discutiu a possibilidade de reforçar as forças de observação durante a visita que fez á sede da O.N.U. na semana passada.

ÊXITO EVENTUAL DE SCHEEL EM MOSCOVO

MOSCOVO, 1. — (R.) — Funcionários alemães ocidentais e soviéticos começam hoje a trabalhar no texto de uma minuta do tratado que o Governo de Bona espera conterá o principal do eventual reunificação alemã.

Fontes alemãs ocidentais afirmaram a noite passada que Bona esperava incluir uma referência a uma troca de correspondência soviético-alemã ocidental, datando de há 15 anos, sobre reunificação, no preâmbulo do tratado que está actualmente a ser negociado nesta capital.

A inclusão da referência ao princípio de reunificação surgiria como um grande êxito das diligências do ministro alemão ocidental Walter Scheel, que chegou há seis dias a Moscovo para iniciar as negociações.

NOTA INTERNACIONAL

Médio Oriente: Uma «solução pacífica»

O actual estado da luta no Médio Oriente pode resumir-se em duas linhas: Israel é uma fortaleza armada pelos americanos, o Egipto é um quartel fortificado pela U.R.S.S., a resistência palestiniana marca passo no plano militar. As duas superpotências dão as cartas, preparam-se para impor os seus regulamentos graciosos e a sua coexistência pacífica. O processo depara com resistências: o Gahal, partido da direita sionista opõe-se ao «plano Rogers» na medida em que este significará a retirada dos territórios ocupados desde a «guerra dos seis dias»; os movimentos da resistência palestiniana tentam impedir um regulamento que «esquecerá» a questão nacional palestiniana, convertendo-a num problema de refugiados susceptível de «solução» humanitária.

O êxito da actual «solução pacífica» proposta pelos «grandes» para o Médio Oriente depende da possibilidade de os «aliados» (satélites?) de russos e americanos na área (Israel, Jordânia, Egipto) conseguirem impô-la aos reticentes — aos palestinianos, sobretudo.

Num plano táctico, a resistência palestiniana é fraca e subjugável. Logisticamente, depende dos apoios dos Estados árabes (e dos protectores respectivos portanto). Militarmente está em maus lençóis: uma cintura de fortificações construída pelos israelitas em território ocupado tem-se mostrado suficientemente eficaz para deter infiltrações.

Numa perspectiva estratégica, a resistência pode ser a faísca capaz de atear a Revolução no Médio Oriente. As classes no Poder nos Estados árabes (Jordânia, Egipto e Líbano sobretudo) podem ser gravemente afectadas por um movimento de massas sacrificadas à «coexistência» e ao «entendimento» universais (i. e.: onusinos) — a recente crise jordana é prova; a dinâmica revolucionário poderia estender-se ao próprio Estado sionista cuja estrutura de classes é frequentemente esquecida, nesta guerra, vista quase sempre com olhos maniqueus e quase nunca analisada em termos científicos.

O «Plano Rogers» poderá ser, a médio prazo, uma solução para o Médio Oriente. A longo prazo não.

AMADEU LOPES SABINO

Servan-Schreiber visita a América do Norte

WASHINGTON, 1 — (F. P.) — Jean-Jacques Servan-Schreiber pensa que, dentro de cinco anos, o Mercado Comum Europeu ampliado será dotado de uma moeda comum e de uma forma indeterminada de poder político federal.

O secretário-geral do Partido Radical Socialista fez uma declaração neste sentido ontem, durante um pequeno almoço com um grupo de jornalistas norte-americanos, organizado pelo jornal «Christian Science Monitor».

Por outro lado, pensa que a União Soviética, por causa do seu receio da China e do seu afundamento económico, cessou de ser uma «superpotência» capaz de contrabalançar o peso dos Estados Unidos. «O essencial agora — disse ele — é que a Europa, pela sua integração, adquira rápidamente a potência necessária para negociar com os Estados Unidos.»

Servan-Schreiber, que está a realizar uma viagem de uma semana aos Estados Unidos, foi recebido ontem de manhã por Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, com quem falou dos problemas da cooperação internacional para o desenvolvimento económico.

O deputado de Nancy também foi convidado do senador Edward Kennedy, que organizou em sua honra um almoço que reuniu quinze senadores liberais dos dois partidos, entre os quais William Fulbright, Jacob Javits, Edmund Muskie, George McGovern, Mike Mansfield, Stuart Symington e Mark Hatfield.

Pilotos soviéticos tripulavam Migs-21 abatidos no Suez

WASHINGTON, 1 — (A. N. I.) — Eram pilotados por soviéticos dois dos quatro Migs-21 egípcios abatidos na quinta-feira pela aviação israelita sobre o Canal de Suez — anunciava-se em círculos altamente colocados de Washington.

Foi o segundo combate aéreo, numa semana, em que intervieram aparelhos egípcios tripulados por russos. Com efeito — recorda-se — no sábado passado os aviões de Israel encontraram e alvejaram Migs tripulados por russos sem que no entanto tenham atingido os alvos.

A Secretaria de Estado norte-americana e a Embaixada de Israel em Washington interpretaram com a maior prudência a notícia, que não confirmaram nem desmentiram.

A relutância norte-americana em confirmar o incidente parece explicar-se por duas razões: em primeiro lugar os Estados Unidos não dispõem de informações próprias de que os aparelhos tenham sido abatidos e, por outro lado, o Governo de Nixon não tem qualquer interesse em chamar a atenção para combates entre aviões israelitas e egípcios quando se encontra empenhado numa intensa campanha diplomática para conseguir a suspensão das hostilidades no Médio Oriente e o início das conversações de paz.

Um astronauta aposenta-se

HOUSTON, 1 — (R.) — Gordon Cooper, um dos primeiros astronautas americanos, aposentou-se ontem da N.A.S.A. e afirmou que dirigiria uma firma de consultas de questões administrativas e de engenharia, abrangendo todo o mundo, com sede nesta cidade.

Cooper disse que será o presidente da firma, a qual iniciará em breve as operações perto do centro de naves espaciais tripuladas em Houston.

O astronauta acrescentou que serão admitidos na sua companhia mais quatro ou cinco outros funcionários da agência do espaço. Não revelou, porém, os seus nomes.

O antigo astronauta, de 43 anos, tripulou a última missão Mercúrio em 1963 e foi o piloto de comando da Gémeos-5 em 1965.

A sua aposentação deixa este centro apenas com dois dos astronautas iniciais, Alan Shepard e Donald Slayton.

GORDON COOPER

CONVERSAÇÕES PARA NORMALIZAR A SITUAÇÃO NO LAOS

VIENTIANE, 1 — (F. P.) — Chegou ontem a Vientiane o príncipe Suk Vongsak, enviado especial do príncipe Souphanovong, presidente do Neo-Lao-Haksat, que era portador de uma carta pessoal de Souphanovong para o primeiro-ministro laociano, príncipe Souanna Phouma.

Vongsak, que vinha de Hanoi no avião regular da comissão internacional de «contrôle», desceu no aeroporto de Vientiane, que para o efeito tinha sido fortemente guardado por tropas governamentais. A carta de que é portador destina-se a preparar as conversações entre plenipotenciários do Governo e de Souphanovong, com vista á normalização da situação no Laos.

«Buldozers» contra barricadas

(Continuação da 1.ª página)

protestante. Ignora-se se os tiros causaram vítimas.

ARCOS E BESTAS

Entretanto, um porta-voz do Exército, declarou que as forças da ordem, que enfrentaram esta noite os manifestantes de New Lodge Road, foram alvejadas com flechas disparadas por arcos e bestas, armas antigas extremamente perigosas e contra as quais é difícil fazer alguma coisa.

«Estas flechas que não se sabe donde vêm, causam certa inquietação ás forças da ordem», acrescentou.

APELO DRAMÁTICO DE UM PAI

John O'Hagan, pai do jovem de 19 anos morto ontem em Belfast por um atirador especial do Exército, lançou um apelo do próprio sítio onde seu filho tombou em New Lodge pedindo aos manifestantes que abandonem as barricadas e se dispersem. Com a voz embargada pela emoção, O.Hagan emocionou os jovens amotinados que seu filho estava no seu leito de morte a curta distância dali e que o prosseguimento da manifestação era, por isso, pouco decente.

Comovidos com este apelo, os manifestantes observaram uma trégua que, infelizmente, apenas durou alguns minutos. Não tardou que recomeçassem a alvejar o Exército, que replicou atirando na sua direcção mais granadas de gás lacrimogéneo. As forças da ordem, que dispõem de novo equipamento antitumultos, assestaram por volta da 1 hora os canhões de água trazidos especialmente da Alemanha há poucos dias. Mas esta nova arma não teve efeito.

GALÁXIA C-5 é o nome do maior avião do mundo, que aqui vemos na base hispano-americana de Torrejón de Ardoz (arredores de Madrid). Tem uma envergadura de 100 metros, um comprimento de 115 e uma altura de 20. O seu peso máximo é de 347 000 quilos e custa 57 milhões de dólares

OS GUERRILHEIROS OCUPARAM UMA CIDADE ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 — (R.) — O Conselho Nacional de Segurança da Argentina efectuou ontem uma sessão de emergência, depois dos guerrilheiros terem ocupado uma pequena cidade.

O presidente Roberto Marcelo Levingston convocou a sessão, após o ataque de anteontem contra Garin, nas proximidades da capital, desencadeado por 25 a 30 membros das denominadas Forças Armadas Revolucionárias. É a segunda vez este mês que uma cidade foi assaltada por guerrilheiros.

O ataque coincidiu com o recrudescimento de actos de violência esta semana em todo o país. Grupos de guerrilheiros, afirmando ter ligações com a esquerda, estiveram frequentemente envolvidos nesses actos, afirmou a Polícia.

RECONTRO NA BOLIVIA

LA PAZ, 1 — (R.) — Tropas bolivianas mataram oito guerrilheiros, aparentemente membros do Exército de Libertação Nacional (E.L.N.), das esquerdas, que raptaram dois alemães em 19 de Abril, segundo anunciou a noite passada o Exército nesta cidade.

Um comunicado militar dizia que os guerrilheiros foram abatidos durante um recontro na selva perto da cidade de Teoponte, a 180 quilómetros ao norte de La Paz, donde os alemães foram raptados.

O recontro foi a primeira escaramuça importante entre tropas e guerrilheiros do E.L.N. desde 1967, quando o seu chefe, o revolucionário cubano Ernesto «Che» Guevara, foi morto durante uma emboscada feita pelo Exército.

BUSCAS NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 1 — (F. P.) — Prosseguem as buscas em Montevideu para encontrar as duas personalidades raptadas ontem, Aloysio Mares Dias Gomide, cônsul do Brasil, e Dan Mitrione, funcionário do F.B.I. na Embaixada dos Estados Unidos.

A Polícia só dispõe de uma pista: doze dos dezasseis carros roubados que serviram para os raptos foram encontrados abandonados em diversos sítios da capital.

Dias Gomide, que além de ter a seu cargo o Consulado Geral do Brasil também é primeiro-secretário da Embaixada do seu país, está colocado no Uruguai desde 1967. É um diplomata de carreira que nunca teve contacto com as organizações políticas ou policiais. Tem seis filhos.

Dan Mitrione, por sua vez, é chefe dos serviços de segurança da Embaixada dos Estados Unidos em Montevideu. Além disso, está encarregado de uma missão junto da Polícia uruguaia pela Agência Internacional de Desenvolvimento. Agente do F.B.I., tem 49 anos e nove filhos.

ESTADO DE EMERGÊNCIA EM HARTFORD (EUA)

HARTFORD (Connecticut), 1 — (R.) — O estado de emergência foi imposto ontem nesta cidade, após três noites de violência racial no bairro de North End, predominantemente habitado por negros.

A Polícia informou que um recolher obrigatório do anoitecer ao amanhecer tinha sido imposto para evitar novos actos de apedrejamento, o lançamento de bombas incendiárias e pilhagem.

Seis pessoas, três delas polícias, ficaram feridas e mais de 125 manifestantes foram presos desde que as desordens começaram na terça-feira, á noite.

Três jovens ficaram feridos quando a Polícia abriu fogo com chumbo grosso e entre os presos encontrava-se um atirador emboscado que repetidas vezes alvejou anteontem, á noite, carros da Polícia.

Foram pedidos mais 100 homens das tropas estatais para reforçarem cerca de 500 polícias locais de serviço no bairro negro.

O PRÍNCIPE CARLOS E SEU PAI ESCAPARAM POR UM TRIZ A UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

LONDRES, 1 — (F. P. e R.) — O príncipe Carlos, herdeiro da coroa britânica, e seu pai, o príncipe Filipe, escaparam por um triz a uma colisão aérea, na quinta-feira, perto da base da R. A. F. de Tangmere (Sussex), declarou, ontem, um porta-voz do Ministério da Defesa.

O príncipe Carlos pilotava um bimotor ligeiro da RAF, e tomava altura, depois de haver levantado voo, quando um aparelho civil ligeiro se atravessou na sua frente, apenas a alguns metros.

O príncipe não agiu para evitar a emergência, mas o seu instrutor de voo, o comandante de esquadrilha Philip Pinney, que seguia também no bimotor, fê-lo imediatamente.

Devido ao inquérito que está a realizar-se, o Ministério não revelou a distância exacta a que se encontravam os dois aviões.

Foi a segunda emergência deste género do príncipe em pouco mais de um mês. Em princípios de Junho, seguia como passageiro num helicóptero da RAF, que teve de efectuar uma manobra para evitar um helicóptero do Exército durante uma viagem ao Oeste de Inglaterra.

O príncipe Carlos tem, como seu pai, gosto acentuado pela aviação, e voa regularmente há perto de dois anos.

Habitualmente, quando a família real se desloca de avião em distâncias bastante longas, é-lhe reservado um corredor aéreo especial. Mas não havia sido tomada nenhuma disposição especial para este voo de treino do príncipe Carlos.

O aparelho de Carlos voava a 160 quilómetros por hora e o táxi aéreo a 320. A essas velocidades — afirmam os peritos — os aviões teriam chocado em três segundos.

As forças antigovernamentais atacam Kompong Thom ao norte de Phnom Penh

SAIGÃO, 1. — (A. N. I.) — As tropas comunistas apoiadas por foguetões e morteiros pesados lançaram a noite passada e na madrugada de hoje um ataque através da planície cambojana ao norte de Phnom Penh — anunciou um informador na capital cambojana.

Três destacamentos comunistas de 1000 homens cada investiram contra Kompong Thom, a 120 quilómetros ao norte da capital, Skoun, a 61 quilómetros ao nordeste, e Pralay Meas, pequena localidade situada entre as duas anteriores.

A luta mais encarniçada trava-se em Kompong Thom, onde os atacantes «surgem de todos os lados» — disse o informador.

Entretanto, em Saigão, um informador militar norte-americano disse não ter conhecimento de qualquer ataque aéreo dos Estados Unidos contra posições comunistas no planalto cambojano de Kirirom. Tal ataque foi anunciado ontem pelo comandante das tropas cambojanas naquela área.

O VIETCONG CONDENA A TAILANDIA

HONG-KONG, 1. — (R.) — O Vietcong juntou-se ao Vietnam do Norte na condenação da Tailandia por motivo dos seus «actos provocadores» contra o Camboja.

Um comunicado do Governo Provisório Revolucionário do Vietnam do Sul, citado hoje pela agência noticiosa do Vietnam do Norte, dizia que a Tailandia fornecera auxílio militar ao Governo de Phnom Penh, ocupara parte do país e planeava enviar para ali 3000 soldados tailandeses, nascidos no Camboja.

A Tailandia juntara-se, também, a uma aliança militar conjunta com os governos cambojano e sul-vietnamiano para coordenar as operações contra o povo cambojano.

O comunicado prossegue: «As autoridades reaccionárias tailandesas devem ser consideradas completamente responsáveis pelas consequências sérias derivando da sua subserviência em relação aos imperialistas norte-americanos na sua agressão contra o Camboja».

Hanoi emitiu na quarta-feira passada um comunicado semelhante, emanado do seu Ministério dos Negócios Estrangeiros, exigindo que a Tailandia suspenda a sua «agressão armada» no Camboja.

Crescente tensão afecta o comércio mundial

GENEBRA, 1 — (R.) — Altos funcionários das quatro maiores potências comerciais terminam hoje nesta cidade uma reunião de dois dias, sem carácter formal, em que foi discutida a tensão cada vez maior que afecta o comércio mundial.

As conversações entre os Estados Unidos, Japão, Grã-Bretanha e o Mercado Comum Europeu progrediram ontem bem, segundo afirmaram fontes afectas á conferência, mas não se dispunha de qualquer informação oficial.

As discussões de quatro dias destinavam-se, principalmente, a achar solução para o problema das importações de têxteis norte-americanos.

O Governo de Nixon ameaça apoiar cotas unilaterais quanto a importações de têxteis a seguir ao seu malogro em conseguir um acordo multilateral por intermédio do G. A. T. T. ou ajustes bilaterais com exportadores do Extremo Oriente.

A Comunidade Económica Europeia receia que as cotas norte-americanas conduzissem ao aumento das exportações de têxteis para a Europa, e avisou que seria obrigada a exercer represálias contra qualquer medida proteccionista dos Estados Unidos.

NEPAL: 300 mortos

KATMANDU, 1 — (F.P.) — Anuncia-se que morreram mais de 500 pessoas no Nepal devido ás inundações e aos resvalamentos de terra que se verificaram nos últimos dias. No entanto, os relatórios oficiais mencionam 300 mortos, número sensivelmente inferior. As regiões afectadas são as das montanhas que correm de Leste para Oeste.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O apoio às empresas médias é um dos objectivos dos novos departamentos financeiros do Banco de Crédito em Angola e Moçambique

(Continuação da pág. central)

de bens de equipamento, do melhoramento de instalações fabris, da compra de patentes, marcas e modelos de fabrico, desenhos e inventos industriais, da investigação tecnológica e da edificação de estabelecimentos turísticos e outros investimentos relacionados directamente com o fomento da produção e das trocas —, o sector agro-pecuário, no qual se impõe um particular esforço de racionalização e reequipamento. Como se sabe, esta actividade figura ainda como componente dominante da economia das províncias ultramarinas na actual fase do seu desenvolvimento e, como tal, constitui elemento fundamental na consecução dos ritmos de crescimento económico previstos no III Plano de Fomento.

Os financiamentos a longo prazo apresentarão, por seu turno, carácter altamente selectivo, devendo os empreendimentos que deles beneficiem conformar-se com um certo número de condicionalismos, constantes do artigo 27.º do referido Decreto-Lei n.º 49 030, nomeadamente no respeitante à sua finalidade — que se cingirá à introdução de novos processos de fabrico, à obtenção de reduções nos custos, à melhoria qualitativa dos produtos ou a outros aspectos do desenvolvimento da actividade produtiva — e aos requisitos tecnológicos exigidos no equipamento cuja aquisição se pretende financiar.

Os departamentos não deixarão de ter em conta, por outro lado, a necessidade — recentemente manifestada na publicação de adequadas medidas legislativas, nomeadamente de carácter fiscal — de fomentar certa descentralização dos investimentos, por forma que se torne possível a multiplicação de pólos de crescimento no território das províncias. Procurar-se-á, pois, activar o processo de desenvolvimento em regiões até ao presente particularmente desfavorecidas, em razão da situação geográfica ou da insuficiência das infra-estruturas que as servem. Também neste aspecto ressalta com a maior clareza o interesse público a que os departamentos financeiros procurarão dar satisfação, dentro dos condicionalismos institucionais e legais em que se processará a sua actuação.

Outro aspecto ao qual os departamentos a criar procurarão dedicar a maior atenção é o que se reporta ao indispensável apoio a prestar às empresas de média dimensão, que apresentam os necessários requisitos de viabilidade técnica e económica.

Sem prejuízo de uma eventual aquisição de participações em número limitado de grandes empreendimentos, os departamentos concentrarão parte substancial dos seus esforços na concessão de crédito a empresas de dimensão mais reduzida, mas nem por isso menos dinâmicas, cujo nível de autofinanciamento se apresenta em geral insuficiente, nos primeiros tempos da sua existência — sobretudo em territórios na fase inicial do processo de sua existência —, para permitir a indispensável renovação e modernização do equipamento e dos processos produtivos, exigidas pelas constantes inovações tecnológicas e pelo imperativo da obtenção de progressos na produtividade.»

A necessidade de aumentar o potencial de crédito dos estabelecimentos ultramarinos

«O elenco das instituições que actualmente operam nos domínios do crédito a médio e longo prazos é ainda bastante reduzido, cingindo-se na província de Angola à Caixa de Crédito Agro-Pecuária, cuja actividade se concentra no apoio ao sector primário, ao Instituto de Crédito de Angola, organismo que absorveu a Caixa Económica Postal, e à delegação do Banco de Fomento Nacional.

Em Moçambique, o núcleo de instituições financeiras compreende, a par de organismos congéneres dos mencionados para a província do Atlântico — a Caixa de Crédito Agrícola, o Instituto de Crédito (ainda em fase de instalação) e a filial do Banco de Fomento — a Caixa de Auxílio Mutuo e o Montepio de Moçambique, cuja actuação tem revestido inegável interesse. O potencial de crédito reunido por estes estabelecimentos tem-se revelado, porém, manifestamente insuficiente, contrastando a capacidade de captação de recursos financeiros por eles evidenciada no decurso dos últimos anos com o dinamismo da banca comercial na esfera de actividade que lhe tem sido reservada, dentro do princípio, que tende, aliás, a esbater-se, de uma relativa especialização das instituições bancárias.

Como se sabe, assumiu particular relevância em anos recentes a evolução dos depósitos a prazo na banca comercial, os quais, situando-se, dada a sua natureza própria, num zona de fronteira entre o mercado monetário e o mercado financeiro, representarão em boa medida verdadeira institucionalização de poupança formada localmente e desta forma encaminhada para o financiamento das actividades económicas.

A recente criação de um Instituto de Crédito do Estado em cada província, completando o elenco das instituições de crédito ultramarinas previstas no art. 3.º do Decreto-Lei n.º 45 296, insere-se precisamente numa política de reforço das estruturas do mercado financeiro provincial.

A regulamentação das actividades a desenvolver pelos departamentos financeiros dos bancos comerciais vem, por seu turno, acrescentar novo elemento a esta linha de acção e provém do reconhecimento pelos poderes públicos da indispensabilidade de associar intimamente o sector privado ao esforço de financiamento e de orientação do investimento produtivo.

Ao afirmar a sua intenção de promover a constituição de departamentos financeiros, a administração do B. C. C. I. julga oportuno salientar as indiscutíveis vantagens de uma cooperação crescente da banca privada com estabelecimentos de crédito do sector público no estudo, quer ao nível da economia global, quer ao nível regional e com referência a projectos concretos de investimentos, dos esquemas e soluções que se antolhem mais adequados á promoção das actividades produtivas.

O concurso do sector privado como complemento indispensável da acção que o sector estadual vem desenvolvendo neste domínio corresponde, aliás, a uma necessidade básica da economia das províncias ultramarinas na fase actual de execução do III Plano de Fomento, cujos objectivos de crescimento económico exigem um esforço particularmente intenso na formação de capital fixo. O investimento neste sector deverá crescer, com efeito, no decurso do hexénio, a uma taxa anual bastante elevada, aguardando-se um incremento nos anos finais de execução do Plano. Assim se espera poder alcançar aumentos de produção que representem a indispensável contrapartida de futuras elevações no consumo interno, permitindo, a par da desejável melhoria dos rendimentos e das respectivas capitações, a manutenção de um equilíbrio entre as principais variáveis macroeconómicas. Nesta óptica, a canalização para o investimento, através dos departamentos financeiros dos bancos e das demais instituições que operam no mercado de capitais, de uma parcela avultada das disponibilidades conservadas até ao presente sob forma líquida por residentes na província, contribuirá para contrariar as tendências altistas detectadas pela evolução sofrida nos dois últimos anos pelos índices de preços calculados para a cidade de Luanda, e, embora em grau menos expressivo, para a de Lourenço Marques, cujas indicações se afiguram susceptíveis de generalização ao conjunto das províncias respectivas.

Os efeitos induzidos por tais investimentos repercutir-se-ão indubitàvelmente na balança comercial dos territórios, uma vez que o acréscimo da oferta interna reduzirá a propensão para a importação, em virtude da qual uma parte substancial da elevação dos rendimentos monetários é afectada á procura externa de bens e serviços».

Os recursos dos departamentos financeiros serão progressivamente aumentados

«A fonte originária dos recursos destinados a financiar as operações a médio e longo prazos é constituída pelos capitais próprios consignados á exploração do departamento financeiro. Propõe-se que numa primeira fase sejam afectados 50 mil contos aos departamentos financeiros a criar em Angola e Moçambique, na proporção de 3/5 para o primeiro e 2/5 para o segundo. A fim de possibilitar esta consignação de recursos, e atendendo a que a expansão geográfica do Banco e o crescimento da sua actividade comercial exigem que a esta seja afectada uma parcela crescente dos capitais próprios, deliberou o Conselho de Administração, ao abrigo do art. 5.º dos Estatutos, a elevação do capital social de 200 para 250 milhares de contos.

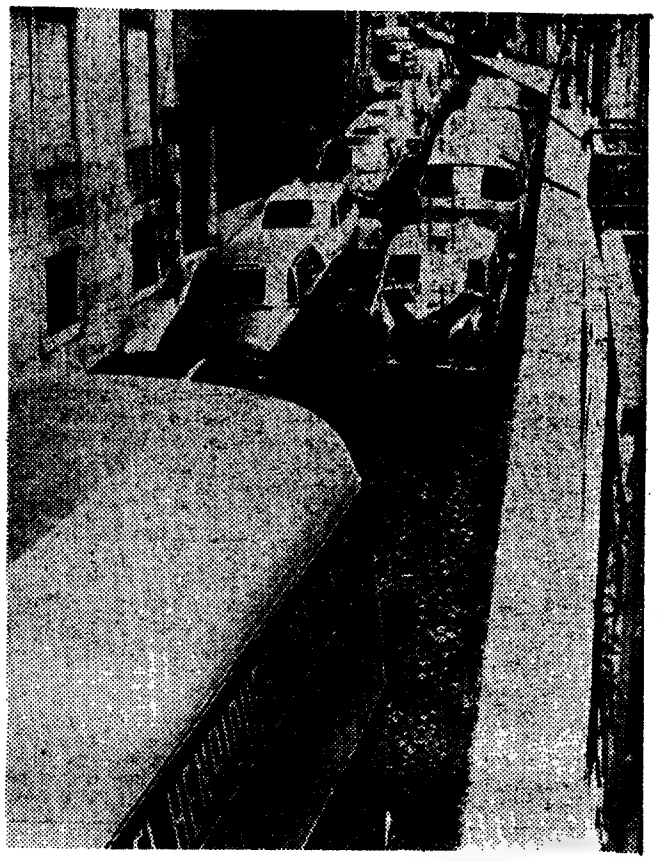
Estes montantes afectados aos departamentos destinam-se a possibilitar o seu arranque, vindo a ser progressivamente reforçados de acordo com as indicações proporcionadas pela experiência de actuação no mercado financeiro das províncias.

Procurar-se-á manter o desejável ritmo de crescimento das operações dos departamentos financeiros, associando aos capitais próprios e ao aforro mobilizado localmente a contribuição da poupança metropolitana e estrangeira.

Mercê da sua profunda implantação nas províncias ultramarinas, do sólido apoio com que poderá contar do seu associado metropolitano — Banco Borges & Irmão — e das ligações consistentes que mantém com algumas prestigiosas instituições bancárias estrangeiras, o B. C. C. I. desfruta de uma posição favorável para assegurar o desenvolvimento da actividade dos seus departamentos financeiros. O Banco prevê, por conseguinte, vir a recorrer diversificadamente aos vários processos previstos na legislação vigente para a consecução dos necessários recursos, desde a colocação de obrigações a médio e a longo prazos no mercado, até á recepção de depósitos a prazo superior a um ano e á obtenção de empréstimos no exterior, sem embargo de eventualmente utilizar a faculdade, estatuída no art. 10.º do Decreto-Lei n.º 49 030, de efectuar emissões especiais de acções ordinárias ou privilegiadas, cujo produto se consignará á actividade do departamento.

A preferência por algum ou alguns destes instrumentos dependerá dos condicionalismos vigentes — nomeadamente em matéria de taxas de juro — nos mercados de capitais nacionais e internacionais. Uma preocupação sempre presente será assegurar um acréscimo regular da capacidade prestamista da instituição, de forma a evitarem-se flutuações de grande amplitude no quantitativo de novos financiamentos a realizar em períodos sucessivos, flutuações essas que poderiam repercutir-se desfavoràvelmente nos mercados financeiros, provocando o aparecimento de tensões derivadas de desajustamentos mais ou menos duradouros entre a procura e a oferta do crédito a médio ou a longo prazos.

Ficam, pois definidas, nas suas linhas gerais, as características dos departamentos financeiros que, de harmonia com o preceituado no Decreto-Lei n.º 49 030, se propõe venham a ser constituídos pelo Banco de Crédito nas províncias de Angola e Moçambique e assinalado o interesse que a instituição de tais departamentos poderá apresentar para o aperfeiçoamento dos mercados de capitais e para o desenvolvimento económico do Ultramar.»



O Bairro Alto é uma concentração de ruas estreitas, becos e vielas. O seu trânsito tem passado por diversas fases, numa tentativa de facilitar o tráfego. Mas, por mais sentidos proibidos ou proibições de voltar para aqui ou para ali, o problema não se resolve. A principal dificuldade para os afoitos automobilistas que se decidem arriscar a circular neste bairro, são sem qualquer dúvida, os veículos pesados. A qualquer hora do dia, camiões de elevada tonelagem param onde precisam, sobre passeios, impedindo o trânsito de veículos e a circulação de peões. Carregam e descarregam durante o tempo necessário. Não se poderá ter isto em conta, ao procurar resolver-se o assunto, estabelecendo um período de tempo (nocturno ou muito matinal) fora do qual veículos pesados seriam proibidos nesta zona da cidade? Supomos que isto não só facilitaria a vida áqueles que, por dever de ofício, por aqui têm de andar, mas também, e principalmente, aos próprios camionistas, obrigados a esforços desumanos que arruinam os nervos para, depois de demoradas e difíceis manobras deixarem numa tasca três garrafões ou uma grade de laranjadas num café. E já agora, outra pergunta: por que razão as firmas fornecedoras de estabelecimentos não usam veículos mais pequenos para este tipo de distribuição, o que lhes poupariam muito tempo e, evidentemente, dinheiro?

PUBLICAÇÕES

«EM» — ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE»

Está em distribuição na Metrópole o n.º 2 do volume VII da revista «EM-Economia de Moçambique» que se publica em Lourenço Marques, sob a direcção do dr. António de Almeida.

O referido número, que agora recebemos, dá grande relevo ao discurso do eng.º Rogério Martins, na inauguração do Colóquio sobre Política Industrial, cujo texto publica na íntegra. Além disso, insere comentários sobre o orçamento geral da província para 1970, as percas (em Moçambique) e o III Plano de Fomento, além do noticiário habitual e diversas informações.

«BOLETIM DA CP» — N.º 489, de Março de 1970.

«PLANEAMENTO E INTEGRAÇÃO ECONÓMICA» — Boletim do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho — Outubro de 1969.

«PORTUGAL — Faits et Documents» — Boletim (em francês) da Direcção-Geral de Informação — N.os 1 e 2.

BOLETIM MENSAL DO GRÉMIO DA LAVOURA DO CADAVAL — N.º de Abril de 1970.

INDÚSTRIA DE MOÇAMBIQUE — N.º de Março de 1970.

ACTUALIDADE UNIVERSITÁRIA — Revista da Universidade de Luanda, Jan.-Fev. de 1970.

RADIO MOÇAMBIQUE — N.º 397. Março de 1970.

PUBLICIDADE & VENDAS — N.º 2, Primavera de 1970;

«OS TRANSPORTES» — N.º 559.

«MUNDO MOTORIZADO» — N.º 302.

«REVISTA TÉCNICA AUTOMÓVEL»

Foi posto á venda mais um numero da «Revista Técnica Automóvel», agora melhorada gráficamente.

Do sumário deste numero merecem relevo um estudo técnico e prático sobre o Simca 1100 e os artigos «Como será a viatura de 1975?» e «Novidades de 1970 em Portugal».

«REVISTA MILITAR»

Acaba de ser publicado o fascículo n.º 1, referente a Janeiro, da «Revista Militar», cujo sumário é o seguinte: «A Subversão na América do Sul» (cor. tir. de Eng.º João Carlos C. da Silva Escudeiro); «Coronel-Médico Dr. Manuel Rosado Fernandes Gião» (gen. Humberto Bucêta Martins); «Evolução da Estratégia Mundial no Ano de 1969» (comandante Guilhermino Martins de Magalhães); «A Informação Publica na Estratégia» (brig. Joaquim Franco Pinheiro); «Comunicação á Revista Militar» (cap. dr. Manuel Barão da Cunha); «Reflexões sobre a Arte de Comandar» (cap. dr. Manuel Barão da Cunha); «Estará Condenado o Canal de Suez?» (cor. Hélio Esteves Felgas).

AINDA OS EXAMES DE ESTADO

SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA PROPOSTA POR UM GRUPO DE ACTUAIS ESTAGIÁRIOS

De um grupo de estagiários de Lisboa recebemos a carta que a seguir publicamos, na sequência do debate acerca do regime actual do estágio para professorado do ensino liceal.

No intuito de colaborar na resolução de um problema que tem provocado debate nos ultimos tempos, gostaríamos de apresentar a nossa reflexão num sentido que consideramos construtivo por conciliar os vários interesses legítimos postos em causa — ou seja, a eliminação do exame de estado e a resolução das eventuais situações de desigualdade relativas a pessoas que já o realizaram.

Procuramos assim tentar fomentar um espírito de colaboração que infelizmente tem estado ausente entre os professores do ensino liceal, debatendo-se cada um pelos seus interesses individuais, e, esquecendo os interesses da classe, os unicos a considerar numa perspectiva geral.

1 — Relativamente ao exame do estado:

● À maioria dos candidatos deste ano foi oferecida a possibilidade de o realizarem sem estágio e optaram pela frequência deste ano para, em contacto com os professores metodólogos, aperfeiçoarem os seus métodos de trabalho.

● Estes estagiários, recebendo uma classificação mais objectiva nem por isso a recebem mais favorável em muitos casos, em virtude de não contarem com a importância que viriam a ter as notas do Curso de Ciências Pedagógicas. Considere-se por exemplo, o caso de um licenciado em matemática, com 15 valores de curso e 11 de pedagógicas.

● A nota de Exame de Estado nada, ou quase nada, interferirá na classificação final (no entanto, admitimos a hipótese do mesmo se manter para estagiários que se possam sentir prejudicados com a nota de estágio).

● Repare-se ainda que a realização deste exame custaria aos alunos centenas de horas de prejuízo por falta de aulas durante o período em que o mesmo decorreu.

● Além disso os futuros estagiários antes de terem oportunidade de aperfeiçoar os seus métodos de trabalho ficariam regendo as cadeiras dos professores metodólogos durante esse longo tempo.

Julgamos que o Exame de Estado tem sido defendido principalmentt como processo para uniformizar o critério de classificação — processo, aliás, muito falível de exercer justiça distributiva pelas razões que a seguir se expõem. Mas se lhe tirarmos esse objectivo (e cremos que ele não será realizável dada a impossibilidade de um juri á escala nacional, e, atendendo a que um presidente não constituirá só por si um juri) então fica-nos a convicção de que se trata de renegar na prática aquilo que em teoria se aprende no próprio estágio.

O professor-estagiário terá de leccionar uma turma que o não conhece nem é por ele conhecida; cria-se um ambiente artificial para todos: professor-examinando, alunos e juri; o professor-examinando irá ensinar uma matéria na continuação de outras aulas possivelmente iniciadas com outra orientação. Considera-se este exame um critério mais objectivo do que o juizo dos próprios metodólogos que ao longo do ano seguiram a evolução do estagiário, assistindo a dezenas de aulas.»

2 — Relativamente a todos os professores que fizeram o estágio pelo sistema antigo reconhecemos a justiça de algumas reivindicações que publica e pessoalmente têm sido apresentadas.

Por isso afigura-se-nos legítimo:

● Que lhes sejam contados no seu serviço os anos em que fizeram estágio (tal como acontece no nosso caso).

● Que sejam eles os unicos a concorrer em Outubro dado que a exigência do exame de estágio só nos tornaria aptos a concurso posterior a essa data. Esta ultima alínea viria sobretudo salvaguardar os professores que fizeram estágio nos ultimos anos, visto os outros não poderem sofrer qualquer concorrência por o tempo de serviço posterior ao mesmo lhes ter acrescentado á nota obtida 0,5 valores por cada ano.

3 — Em resumo:

Julgamos possível fazer justiça aos actuais estagiários anulando o exame de estado e aos professores que estagiaram no sistema antigo dando satisfação a exigências já apresentadas e que nos parecem igualmente de atender.

Na presença do representante da Autoridade e dos Delegados das Firmas NACIONAL RÁDIO, S. A. R. L., e SOC. REP. SANTOS GUIMARÃES & OLIVEIRA, S. A. R. L., promotoras do já famoso «PÓ-PÓ CONCURSO», realizou-se na passada quarta-feira, 29, o primeiro sorteio semanal dum automóvel MORRIS. O contemplado foi o Ex.mo Sr. JOSÉ JOAQUIM DOS RAMOS REIS, morador em Poço Novo — Montes de Alvor, Portimão, ao qual caberá um magnífico MORRIS 1000

NOVO COMISSÁRIO DE CONTAS JUNTO DA N.A.T.O.

Parte amanhã para Bruxelas o dr. António Duarte Resina, que foi nomeado, por despachos dos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário de Estado do Orçamento, em comissão especial de serviço, para o cargo de comissário permanente de contas do Secretariado Internacional da N. A. T. O., naquela cidade.

O dr. Duarte Resina, que já desempenhou idênticas funções na O. C. D. E., de 1966 a 1969, é, desde há alguns anos, chefe da 3.ª Repartição de Contabilidade Pública junto do Ministério do Interior.

CONSTRUÇÕES MENDONÇA E ALEXANDRE, LDA.

ANDARES

A 100 M DA ESTAÇÃO DE RIO DE MOURO, c/ 3 assoalhadas. Óptimos acabamentos. Preços desde 160 contos. Rua Vasco da Gama, lotes 108 e 110.

NO CENTRO DO CACÉM. Rua D. Maria II, lote 2 c/ 2, 3 e 4 assoalhadas. Acabamentos de 1.ª. Preços desde 150 contos. Praceta Projectada à Rua D. Maria II, lotes 1 a 5.

ACABAMENTOS DE LUXO, amplas cozinhas c/ 6 metros de comprimento e marquises envidraçadas. Preço 230 contos.

PISO TÉRREO PRÓPRIO PARA GRANDE ARMAZÉM OU SUPERMERCADO C/ 300 m2 OU 1000 m2 DE ÁREA COBERTA.

TRATA O PRÓPRIO NOS LOCAIS OU PELO TEL. 2 94 18 95

A P. J. procura um falso militar

COIMBRA, 1 — A Inspecção de Coimbra da Polícia Judiciária está a proceder a diligências com vista à localização de Fernando António dos Santos Salvador, que foi residente na Guarda Inglesa, perto desta cidade, e é acusado de ter cometido diversos furtos em Coimbra e no Porto, falsificando ainda uma carta de condução em nome de Manuel José de Moura, que se presume possa ter utilizado.

Segundo já se apurou, Fernando Salvador, apresentava-se em diversos estabelecimentos, dizendo-se militar e pedindo para o deixarem vestir a farda, ou, se ia fardado, pedindo para vestir o fato civil, o que lhe era consentido. Uma vez no interior do estabelecimento furtava o que podia, desaparecendo sem mais ser visto.

Qualquer informação poderá ser prestada por escrito ou para o telefone 23639 de Coimbra.

NOVO GOVERNADOR DE PONTA DELGADA

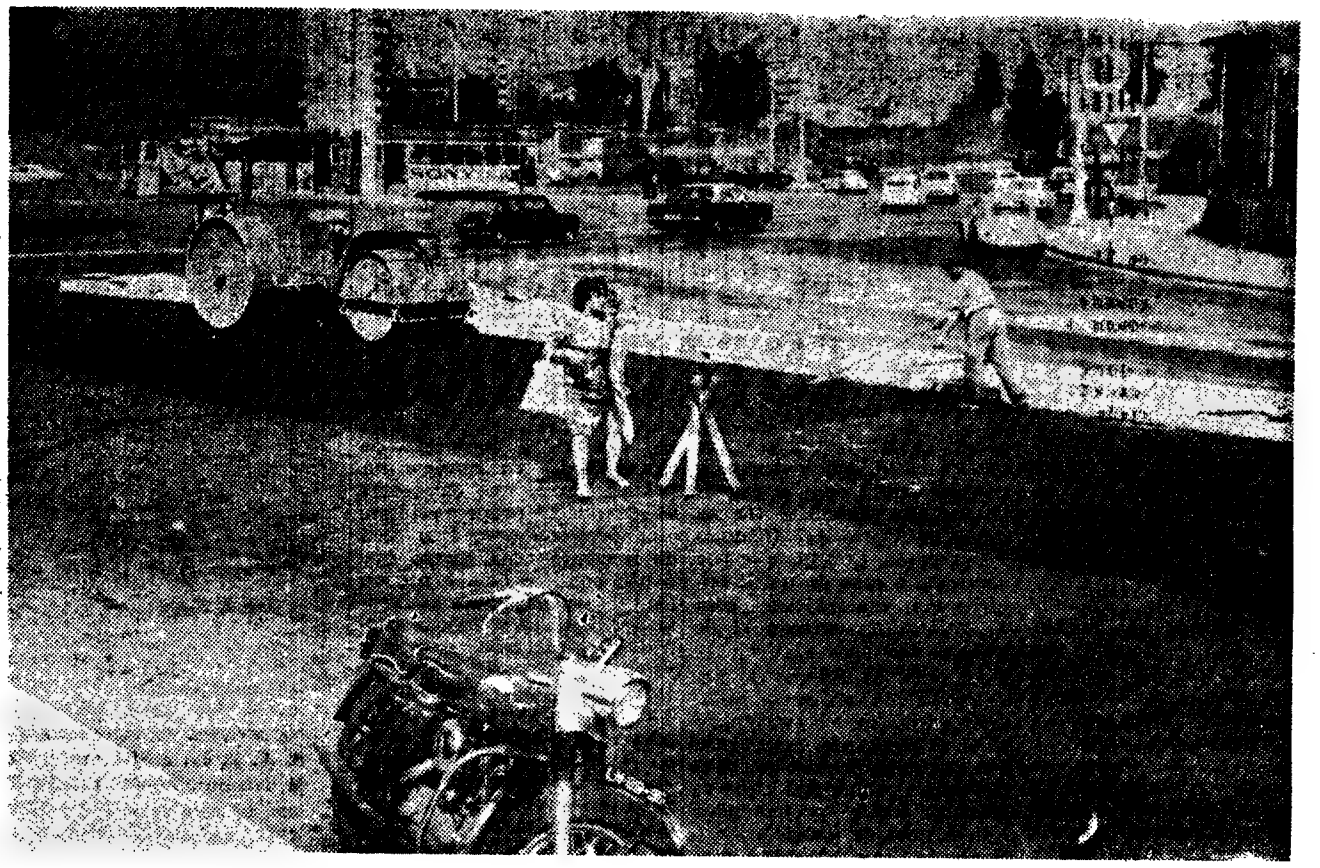
O novo governador do distrito autónomo de Ponta Delgada, coronel Basílio Seguro, toma posse do cargo na próxima quinta-feira, ás 18 horas. A posse é-lhe conferida pelo ministro do Interior, no salão nobre do Ministério.

Passeio numa noite de Verão: quatro mortos e um ferido grave

Um camião matou, a noite passada, uma família que passeava na estrada Montijo-Cacilhas perto da Amora. Duas mulheres e duas crianças mortas e um homem ferido grave, é o total do acidente ocorrido já nos primeiros minutos de hoje.

Maria Elisa Figueiredo empurrando o carrinho de seu filho Filipe Nuno da Conceição Figueiredo, de quatro meses, sua sobrinha, Maria de Jesus Valada, de 17 anos, seu marido António da Conceição Figueiredo profissional de seguros, de 30 anos, que segurava pela mão a outra filha do casal, Teresa Paula da Conceição Figueiredo, de 2 anos foram colhidos naquela estrada á meia-noite e vinte, pelo camião EC-81-21, propriedade do sr. João Rebelo Duarte, de 39 anos, quando regressavam a casa de um passeio que a noite quente sugerira. Hoje, desta família apenas resta o seu chefe António da Conceição Figueiredo, em estado muito grave, no Hospital de São José.

O carrinho do bebé foi projectado a muitos metros de distancia e por momentos, na estrada, apenas se ouviram, segundo testemunhos, os gemidos dos sobreviventes O condutor, quase em estado de choque, repetiu longamente, depois da chegada da G. N. R. de Paio Pires, «nem os vi nem os vi, nem os vi.»



NOVA «FACE» DA AVENIDA DE BERNA

Estão prestes a concluir-se as obras de alargamento das faixas de rodagem na Avenida de Berne, ao longo dos terrenos da Fundação Calouste Gulbenkian, entre a Rua Marquês de Sá da Bandeira e a Praça de Espanha. Entretanto, os peões que desejem atravessar aquela artéria, no troço referido, não podem fazê-lo sem correr grave risco — especialmente nas chamadas «horas de ponta» — pois não existe (nem antes das obras havia) qualquer passagem devidamente assinalada. E são muitas centenas de pessoas que ali afluem á hora da saída dos empregos, não só da Fundação, mas de outros locais de trabalho das imediações

EXCURSÃO A LEIRIA - SÃO PEDRO DE MUEL - MONTE REAL

Domingo 9 de Agosto

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 9 do mês de Agosto, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Leiria, São Pedro de Muel e Monte Real, incluindo viagem em 1.ª classe entre Lisboa e Pombal e ainda um percurso turístico rodoviário ás principais localidades da região. Almoço no Hotel «EUROSOL», em Leiria.

PREÇO DA EXCURSÃO COMPLETA — 250$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuidos programas descritivos.

CARROS USADOS
NSU LUSOLANDA NSU
Aproveite a excepcional oportunidade
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS - FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA
Av. da República, 84-C — Telef.: 77 80 73 — Av. Ant. Aug. Aguiar, 25-C — Telef.: 53 70 74 — LISBOA

Artipesca
— Visite-nos e veja a nossa colecção de peixes exóticos e locais — peixes — remédios — alimentos — aquários — literatura, etc.
— Procuramos servi-lo em preço e variedade. CONCORRA AO NOSSO SENSACIONAL CONCURSO DE PESCA: VALIOSAS TAÇAS DE PRATA. Visite-nos e peça informações.
Travessa dos Remolares, 42-44—LISBOA (Nova Gerência)

NOVAMENTE DOIS PRÉMIOS GRANDES
33 562 — 420 CONTOS
e
44 690 — 240 CONTOS
FORAM VENDIDOS PELO
CAMPIÃO
A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

A LOTARIA DE ONTEM

Pelo sistema de formação decimal dos números premiados, realizou-se ontem o sorteio da lotaria, para atribuição de 7133 prémios, no total de 8100 contos. Como estabelecem as normas oficialmente aprovadas para estes actos, procedeu-se unicamente á determinação individual dos números a que correspondem os prémios de mais elevadas quantias, sendo os restantes atribuídos por correlação numérica. A sorte grande, de 4200 contos, contemplou o bilhete do n.º 38 034 e os 2.º e 3.º prémios, de 420 e de 240 contos, couberam aos n.os 33 562 e 44 690.

A lotaria de sexta-feira próxima é de características especiais e, numa única série de 50 000 bilhetes, oferece 8973 prémios, dos quais o maior no valor de seis milhões de escudos. De referir que, com o próximo sorteio da designada Lotaria do Verão, reatará a Misericórdia uma antiga prática, atribuindo prémios de quantias compensadoras aos bilhetes cujos números terminem nos dois ou três algarismos finais dos 1.º, 2.º ou 3.º prémios. Em especial, e por esse facto, chamamos a atenção dos nossos leitores para a lista oficial do sorteio respectivo.

NUMEROS PREMIADOS

38034 — 4 200 000$
33562 — 420 000$
44690 — 240 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

38033 — 12 870$
38035 — 12 870$

PRÉMIOS DE 12 000$00

1023	1060	4358	4878	9416
10077	10354	11358	15946	18005
18524	18963	21026	22653	25400
25660	26276	27938	31618	31636
32246	33438	33734	35957	36405
40017	44498	45918	46262	47081
48519	49866			

PRÉMIOS DE 480$00 (Centenas)
33501 a 33600; 38001 a 38100 e 44601 a 44700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 644, têm direito a 1.260$00, de prémio, em cada bilhete e os terminados em 059, 340, 855, 706 e 943, a 960$00. Aqueles cujos dois ultimos algarismos sejam 42, 70 ou 71, são contemplados com 600$00. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final — terminação —, seja 4, são premiados com 300$00, também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial

★

A Casa da Sorte vendeu aos seus balcões a Sorte Grande (1.º Prémio).

Terminam amanhã as Festas do Mucifal

Continuam hoje e terminam amanhã as festas populares do Mucifal que estão a despertar muito entusiasmo na região.

Hoje, depois da alvorada e de uma prova de perícia para infantis, realiza-se uma garraiada ás 18 horas e um baile ás 22. À meia-noite, uma sessão de fogo de artifício encerra o programa.

Para amanhã, está previsto: alvorada, ás 8 horas; corrida de sacos, ás 15; cavalhadas, ás 17; baile, ás 18; sorteio de um frigorífico e fim dos festejos, à meia-noite.

VENDAS NOVAS

AUGUSTO PARREIRA NETO

(Agradecimento)

Veridiana Maria Catarino Neto, João Parreira Neto, esposa e filha (ausentes), Filipa Catarino Neto Torres Patrone, marido e filhos, Joaquim Parreira Neto, esposa e filhas, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo e até por desconhecerem a morada das muitas pessoas que lhes endereçaram pêsames, servem-se deste meio para tornar público o seu mais profundo agradecimento pelo carinho e amparo moral que lhes dispensaram durante esse tão doloroso transe e bem assim a quantos se dignaram acompanhar á sua derradeira morada o seu querido e sempre lembrado Marido, Pai, Sogro e Avô.

OS 4.200 CONTOS DA SORTE GRANDE
foram distribuidos aos balcões da
CASA DA SORTE
VEJA, POR FAVOR, O ANÚNCIO DA PAGINA CENTRAL

FÉRIAS NO ALGARVE
PRAIA VERDE
Junto a Monte Gordo e Fronteira de Espanha
Bungalows — Restaurante — Bolte — integrados num lindo — pinhal frente à praia
Diárias económicas. Reserva: R. Jardim do Regedor, 29-2.º Telef. 30229 — LISBOA

33ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

OS CICLISTAS ESTÃO EM LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

algo displicentemente, sob o comando dos homens do Sporting.

Foi de pouca dura, porém, esse descanso aparente. Reagindo pouco depois, os leões arrastaram toda a coluna e foram atrás do ciclista algarvio, alcançando-o poucos quilómetros adiante.

Entretanto, o brasileiro Saul Alcantara (da Calsa) deixara-se atrasar e pedalava com certa dificuldade.

Na meta «Portugal Descontraído», instalada antes da descida para Alenquer, a ordem de passagem foi a seguinte: 1.º, Manuel Luís (Sporting); 2.º, Delepine (Sporting); 3.º, Custódio Gomes (F. C. Porto).

Faltavam 48 quilómetros para a meta de Alvalade.

À medida que os corredores se aproximam de Lisboa, os elementos responsáveis pela segurança da caravana redobram de cuidados. Na verdade, com a intensificação de trânsito que normalmente se verifica nos fins-de-semana, todos os cuidados são poucos.

Pouco antes do Carregado (52 quilómetros), o sangalhense Joaquim Santiago tenta uma escapada. Joaquim Agostinho vai-lhe imediatamente no encalço, o pelotão alonga-se, mas o homem do Sangalhos é abservido logo depois.

No Carregado, onde estava instalada a meta «Motorizadas E. F. S.», o sportinguista Firmino Bernardino é o primeiro seguido de António Graça (Tavira). Custódio Gomes (F. C. Porto) e Joaquim Agostinho (Sporting).

Neste momento, faltavam 46 quilómetros para a chegada a Lisboa E o pelotão aumentou o andamento.

A entrada de Vila Franca de Xira o tavirense João da Palma dá um «estirão» — mas, na «Meta Robbialac», instalada nesta vila, o primeiro acaba por ser Custódio Gomes (F. C. Porto), seguido de Leonel Miranda (Sporting) e de um outro portista: Joaquim Leite.

Nesta altura da prova, os corredores haviam feito uma média horária de 39 quilómetros. Tem-se, assim, rolado a boa velocidade, para a qual contribuem as constantes tentativas de fuga por parte de vários ciclistas. Neste aspecto, Joaquim Santiago (Sangalhos) e João da Palma (Tavira), têm chamado especialmente a atenção.

O público começa a adensar-se nas bermas da estrada, incitando entusiásticamente os corredores.

A subida do Cabeço da Rosa fraccionou o pelotão, devido ao forte andamento imposto pelos homens do Sporting. Pouco depois, no entanto, já os ciclistas reavam em pelotão compacto, depois de se haver gorado uma tentativa de fuga em que participaram José Pereira (Coelima), Custódio Gromos (F. C. do Porto) e o próprio Joaquim Agostinho.

O público, vibrante, pletórico de entusiasmo, é testemunho vivo do extraordinário poder de captação do ciclismo — na verdade um desporto de multidões.

A «Meta Seguradora Industrial», instalada junto do posto da G. N. R. de Loures, foi atravessada em boa velocidade. Uma pontamento: esta meta tinha o nome de Alves Barbosa, um campeão que esquece. O primeiro foi Leonel Miranda (Sp.) seguido de Agostinho (Sp.) e Andrade (Sangalhos).

À medida que os corredores se aproximavam da pista de Alvalade, era o delírio: um mar de viaturas, cujos ocupantes buscaram todos os sítios possíveis e imaginários para assistir á passagem da caravana. Multidões febris, expectantes que esperam horas para gozar uns segundos.

Joaquim Agostinho, a despeito da sua posição de «guia», era o homem que se via na frente do pelotão, a impor o ritmo, a ditar a lei, também a corresponder aos milhares que o vitoriavam. Em Ponte de Frielas, a 8 k n da chegada, é o «camisola amarela» quem marca o andamento.

Na subida do Carriche dois sportinguistas (Firmino Bernardino e Joaquim Agostinho) avançam, irresistìvelmente, fragmentando todo o pelotão.

E Joaquim Agostinho entra em Alvalade, entre o delírio da multidão, ganhando a etapa. Depois dele entraram Leonel Miranda (Sp.) e Hubert Niel (Porto).

Ordem de chegada

1.º, JOAQUIM AGOSTINHO (Sp.), 2 h. 31 m. 07 s.; 2.º, Leonel Miranda (Sp.),; 3.º, Hubert Niel (FCP); e 4.º, Firmino Bernardino (Sp.), todos com o mesmo tempo; 5.º, Régis Delepine (Sp.), 2 h. 31 m. 25 s.; 7.º, Eusébio Pereira (Tav.), 8.º, Joaquim Andrade (Sang.), 9.º, José Azevedo (FCP), 10.º, Henrique Silva (Ambar), 11.º, José Pereira (Coel.), 12.º, Valdemar Cardoso (Amb.), 13.º, José Florêncio (Coel.), 14.º, Delfim Santos (FCP), 15.º, António Graça (Tav.), todos com o mesmo tempo de Delepine.

Classificação geral

	H.	M.	S.
1.º Agostinho ...	26	8	20
2.º Bernardino ...	26	8	49
3.º Miranda	26	9	24
4.º Delepine	26	9	33
5.º H. Niel	26	10	13
6.º J. Moreira ...	26	10	17
7.º J. Azevedo ...	26	10	45
8.º J. Pereira ...	26	10	50
9.º J. Leão	26	10	54
10.º J. Leite	26	11	00

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER PROSSEGUE EM OUTUBRO

Por motivo de férias judiciais, fica suspenso o julgamento do caso da herança Sommer, tendo-se efectuado ontem a 30ª audiência. Durante os dois meses de férias, porém, os magistrados decidiram fazer algumas reuniões privadas, para facultarem determinadas diligências ordenadas pelo colectivo: no Laboratório Científico da Polícia Judiciária. As duas partes em litígio, por seu turno, foram também notificadas para apresentar, no prazo de oito dias, vária documentação.

No decorrer da audiência, foi chamada a eng.ª D. Célia Maria Estevens, adjunto do director daquele departamento científico e chefe da Secção de Documentos Suspeitos, que fez o exame grafológico á carta do falecido industrial Henrique Araújo Sommer, que tanta discussão tem provocado por causa da entrelinha «mas áqueles».

Quando a carta foi a seu tempo examinada no seu todo, sem o problema da entrelinha, elaborou-se um relatório, que está apenso ao processo, e que conclui o seguinte: «O elevado grau de semelhança que a escrita dos documentos referenciados neste laboratório, com os n.os 1 e 2, apresenta com a escrita dos documentos 3 e 5, considerados como elementos de comparação, permite admitir, com um grau de probabilidade na zona limite do escrito para muitíssimo provável, a hipótese de todos eles terem sido escritos pelo mesmo punho».

A eng.ª Célia Estevens, depois de descrever como são efectuados os exames, afirmou que se tornava necessário, para o caso em questão, um novo exame.

O presidente do tribunal, corregedor Bernardino de Sousa, ditou, então, para a acta o seguinte parecer do colectivo: «Depois de ouvir as declarações verbais do adjunto do director do Laboratório Científico junto da Polícia Judiciária, decide proceder a um novo exame á carta de Henrique Araújo Sommer, de 20 de Outubro de 1942, com vista a pesquisar o autor da entrelinha existente na mesma carta, na parte «mas áqueles», devendo complementarmente procurar-se indagar se as tintas das letras da entrelinha são as mesmas, se foram feitas com o mesmo instrumento, e, ainda, tudo o mais que o mesmo Laboratório entenda determinar para o mesmo efeito. Deverá, também, examinar-se o lacre do envelope. (...) O exame de comparação á letra da entrelinha será efectuado aos manuscritos de António Champalimaud Henrique Sommer, D. Palmira Diogo Sommer, D. Maria Luísa e Carlos Champalimaud. Notifique-se o advogado do réu revele e dos assistentes para apresentarem no prazo de oito dias os manuscritos que para o efeito entenderem, devendo, quanto possível, serem de data anterior a 1955.»

Registaram-se diversas interpelações sobre este assunto, feitas pelos dr. Antero Monteiro Dinis, adjunto do procurador da República, Flamte Ellsio, da parte acusadora, e Sidónio Rito, patrono do industrial sr. António Champalimaud, ausente no estrangeiro.

Em relação a tão falada nota, o tribunal intimou o sr. Carlos Champalimaud a entregar a fotocópia daquela, que, juntamente com a referida «nota», será guardada no cofre do tribunal.

O colectivo ordenou, também, que o assistente e a sr.ª D. Maria Ana, até 12 de Outubro próximo, apresentassem, para ser apensada aos autos, uma relação de todas as acções e seus incidentes com o nome dos advogados intervenientes, testemunhas, etc., que tenham sido propostas contra quaisquer pessoas, sociedades ou empresas ligadas a assunto do presente processo.

Algum tempo depois, voltou a ser ouvida a sr.ª D. Maria Isabel Brasão Sommer, viúva de Fernando Sommer e cunhada de Henrique Araújo Sommer, que, mais uma vez, manifestou a sua mágoa por estar de relações cortadas com sua filha.

Foram abordados diversos casos ocorridos com seu sobrinho António Champalimaud e, a dada altura, a declarante afirmou: «*Como não me passei para o seu lado, em data que não posso precisar, creio que a partir de 1958, cortou-me os dividendos das acções da Empresa de Cimentos de Leiria, que eram propriedade do meu falecido marido. Uma parte estava em nome dele e outra em nome dele e no meu. Eram cerca de 6000 acções.*»

A uma instancia do presidente do tribunal, a declarante disse: «*Depois do inventário a que se procedeu por óbito do meu marido, a requerimento de minha filha penso, por informes do meu advogado, que tais quantias foram depositadas na Caixa Geral de Depósitos, bem contra a minha vontade. Eu, tenho o legítimo direito de receber essas importancias. Saiba V. Ex.ª, que esse inventário corre seus tramites há sete anos.*»

Mais adiante, a sr.ª D. Maria Isabel Brasão Sommer acrescentou: «*Todos estes actos considero-os da exclusiva responsabilidade do meu sobrinho António. Desde que ele adquiriu a maioria na Casa Sommer & Companhia Limitada, por volta de 1961 ou 1962, nunca mais recebi cinco réis fosse do que fosse. Até as rendas dos prédios do meu marido, situados na Rua Andrade, deixaram de me ser pagas.*»

Depois de afirmar que tem vivido com dificuldades económicas, socorrendo-se de algum dinheiro amealhado, a declarante voltou a manifestar o desejo de se reconciliar com a filha.

A próxima audiência ficou marcada para o dia 2 de Outubro.

Diário do Porto

Aumentaram as tarifas dos transportes colectivos

Os transportes urbanos do Porto aumentaram as suas tarifas, a partir de hoje. Isto vai afectar milhares de utentes dos S. T. C. P., que têm vindo a demonstrar o seu protesto contra este aumento, o segundo que se verifica nos últimos dois anos.

Apesar das críticas violentas do público e da imprensa local, a decisão de aumentar foi inflexível. Em alguns casos — carreiras cujo preço único era de 50 centavos — verificou-se um aumento de 100 por cento, passando agora a custar 1 escudo, portanto.

Por outro lado, carreiras cujo preço-base era de 1 escudo, passam, a partir de hoje, a custar mais 50 centavos por zona. A maior parte da população recebeu com evidente relutância esse aumento. Há algum tempo, um abaixo-assinado com mais de duas mil assinaturas pedia que as tarifas não fossem aumentadas.

O argumento utilizado pelos S. T. C. P. é a existência de um passivo, mas já foi reconhecido pelos dirigentes que esta situação financeira foi provocada por «um erro administrativo». Julgam os técnicos dos S. T. C. P. que a situação financeira só se equilibrará por volta de 1982.

Entretanto, apesar dos aumentos, continuam a justificar-se os protestos contra o mau serviço e as deficiências do material circulante que a empresa põe ao dispor do público.

As carreiras suburbanas aumentam também a partir de hoje, ou próximamente, as suas tarifas. Segundo se julga, em alguns destes casos teria havido pressão dos S. T. C. P. para que empresas de camionagem aumentassem os seus preços em virtude de uma ética de concorrência.

64.º aniversário do F. C. do Porto

Principiaram hoje ás 16 horas, com a inauguração no estádio das Antas de variadíssimas instalações e beneficiações e ainda da primeira parte dos jogos desportivos inter-secções, as cerimónias comemorativas do 64.º aniversário do F. C. do Porto, cerimónias a que assistem autoridades civis, militares, e desportivas.

O programa de amanhã incluirá, às 9 horas, hasteamento da bandeira na sede do clube, romagem ao mausoléu e à campa do fundador, sr. José Monteiro da Costa; inauguração de melhoramentos no estádio das Antas; missa campal e sessão solene para entrega dos troféus «Pinga» e faixas aos campeões nacionais. À noite, espectáculo de variedades no estádio, destinado aos sócios que deverão apresentar a quota do mês de Junho.

VIDA SOCIAL

DR. SILVA TAVARES

De Evian-les-Bains, com sua esposa, D. H. Kuschinski T., regressou á sua moradia e consultório, no Dafundo, o dr. Silva Tavares.

QUESTÕES DO INQUILINATO

(Continuação da 3.ª página)

ções que fossem fixadas, as pessoas que se propusessem ocupá-las nessas condições.

Deveria, igualmente ser permitido admitirem agregados familiares que se propusessem compartilhar do fogo, nas condições e termos devidamente estabelecidos para a hospedagem doméstica, sem subordinação a qualquer numero de pessoas desse agregado.

Além disso, deveria ser permitida a troca, durante os meses de Junho a Setembro, inclusive, a ocupação dos fogos, quer entre os residentes nas referidas zonas, quer entre os das várias zonas entre si, quer entre estes e os de outras localidades não compreendidas nessas zonas.

Essa troca a que me refiro só seria autorizada desde que ela fosse absolutamente gratuita e nas casas ficassem todos os pertences, — móveis, roupas e objectos do arrendatário excepto os dos uso pessoal — e dessas coisas os permutantes reciprocamente se pudessem utilizar, sem pagamento de quisquer quantias, fosse a que título fosse.

E em que seriam, com isso prejudicados os senhorios? Em nada! Eles não sofreriam quebra nem diminuição do seu rendimento. E resolver-se-ia, com justiça e humanidade um problema que atormenta milhares de famílias: o das férias; o da mudança de «ares», de local, aconselhado pelo médico.

Isto não falando já da possibilidade dos habitantes das localidades serranas conhecerem as zonas marítimas, esse «mar» de que ouvem falar mas que muitos nunca chegam a ver, de os habitantes das zonas marítimas conhecerem, por sua vez, a vida do campo, da montanha.

Ao acabar de escrever estas linhas releio-as uma duas, mais vezes; e de todas elas uma pergunta ficou bailando: porque se não faz isso? Porque se não consente isso, se isso a tantos beneficiava e a ninguém prejudicava?!...

M. ROQUE LAIA

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos.
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1366
Lisboa — Portugal

Ainda não foi encontrado o jovem que matou à facada uma rapariga de Negrais

Manchas de sangue ainda existem nas paredes de uma casa humilde de Negrais — e, algures nos corredores, mantém-se escondido (se é que não pôs termo á vida), Vítor Manuel Martins Libreira, de 25 anos, que ontem, á tarde, naquela povoação, matou á facada a jovem que há muito requestava, Maria Adelaide Batalha Luís.

Logo após o acto criminoso, patrulhas da G N R de Sintra e de Pêro Pinheiro, bem como muitos populares, puseram-se na peugada de Vítor Manuel.

Durante toda a madrugada mais de 300 homens bateram os arredores em vão. Os cães-polícias também não adiantaram — e esta manhã, no posto da G N R de Sintra, uma praça [illegible] para os jornalistas *«de que as buscas se manteriam até á captura, até para que se evitasse que o criminoso pusesse termo á vida»*

Efectivamente, os habitantes de Negrais estão persuadidos de que Vítor Manuel atentará contra a existência, uma vez que ele, ultimamente, repetia a todos essa intenção

Vinho antes do crime

— *Quem tem filhos que tenha pena de mim!* — foram estas as palavras com que nos recebeu a mãe do criminoso.

Desafiou todo o desgosto que a atormenta, o filho, segundo ela, desde que uma vez fora chamado ao posto da N R de Pêro Pinheiro, por ameaças á futura vítima, ficara com o sistema nervoso abalado.

— *Ontem* — disse-nos a mãe — *meu filho quase que não almoçou. Saiu de casa e foi meter-se no café. Aí bebeu muito. Cerca das quatro horas saiu do café e cometeu o crime.*

Além das facadas mortais vibradas na jovem que não correspondia ao seu amor, Vítor Manue feriu ainda a mãe de Maria Adelaide e João Rosa Simões, que tentou acudir á rapariga.

A hora em que abandonamos Negrais, dezenas de populares dedicavam-se a aturadas buscas — e (nota tocante) o pai de Vítor Manuel também se incorporou na rusga para que *«nada de mal* (palavras da mãe) *aconteça ao nosso filho»*

Este homem (João Rosa Simões) tentou acudir á rapariga de Negrais. Consequência: uma facada nas costas

A mãe do criminoso: «Meu filho bebeu antes do crime... Gostava imenso da Maria Adelaide... E agora vai passar a vida na cadeia...»

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 34°; mínima: Penhas do Saude, 12°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 26°; Penhas Douradas, 18°; Coimbra, 25°; Portalegre, 23°; Lisboa, 25°; Faro, 26°; Funchal 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 24°; na água do mar 16°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado ou limpo; vento fraco, podendo soprar moderado de Noroeste junto á costa ocidental para sul do cabo Carvoeiro; possibilidades de trovoadas nas regiões montanhosas do interior.

Amanhã
Nascer ás 6 e 38
Ocaso ás 20 e 47

Dia 2 Dia 10 Dia 17 Dia 23

MARÉS

Dia 2 Dia 10 Dia 17 Dia 23
PREIA-MAR: **Hoje** — 3 e 55 (3,6 m), 16 e 08 (3,9 m). **Dia 2** — 4 e 30 (3,6 m); 16 e 45 (4,0 m). **Dia 3** — 5 e 03 (3,7 m); 17 e 10 (4,0 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 9 e 26 (1,3 m); 21 e 56 (1,2 m). **Dia 2** — 9 e 59 (1,2 m); 22 e 28 (1,1 m). **Dia 3** — 10 e 30 (1,1 m); 22 e 58 (1,1 m).

MORREU UM AUTOMOBILISTA CUJO CARRO SE DESPISTOU NA ESTRADA MARGINAL

Entre Oeiras e Santo Amaro, na estrada marginal, deu-se, esta manhã mais um acidente de viação, com consequências graves. O sr. António José Balançoela Henriques Jorge seguia ao volante do seu automóvel, quando este se despistou. Do acidente resultou ficar gravemente ferido aquele automobilista, pelo que foi rápidamente transportado ao Hospital de S. José, onde faleceu pouco depois de dar entrada na sala de observações.

O sr. António José Balancoela Henrique Jorge, que era filho do sr. almirante Henrique Jorge, tinha 38 anos de idade, e exercia a sua actividade como profissional de seguros.

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

WALTER THEIMER

CITADO E CONSIDERADO PELOS TRATADISTAS DE MAIOR PRESTÍGIO DE TODO O MUNDO

postulado fundamental:
A AUTONOMIA DAS IDEIAS E DOS VALORES

época em destaque:
O PENSAMENTO POLÍTICO DAS ÚLTIMAS DÉCADAS

UM LIVRO INDISPENSÁVEL

crédito

Toiros FIGUEIRA DA FOZ
M/ 6 anos
AMANHÃ, 2 DE AGOSTO, ÀS 17,30
FIGUEIRA DA FOZ
CAVALEIROS
MESTRE BATISTA
FREDERICO CUNHA
MATADORES
pela primeira vez em Portugal nesta temporada
RAÚL GARCIA
E o mais fino matador português da actualidade
AMADEU DOS ANJOS
FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR
6 Toiros de JOSÉ LICO

NOVO CASINO ESTORIL
AMANHÃ
«MATINÉE» — ÀS 17 H. —
No Salão do Restaurante
MARIA VINCENT
● BOB ARNO
● MARIEMA
● LES BALLETS DE PIERRE FRANCK
MUSICA PARA DANÇAR
«FORMA 5»
com VITOR e PAUL
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA
— Maiores 17 anos —
PREÇOS
Chá completo — 40$00
(taxas e impostos não incluídos)
NO CINEMA:
HOJE, às 16.30 horas
«Matinée» Infantil
(M/ 6 anos)
e às 18.45 e 21.45
«A RAPOSA»
(M. 17 anos)
Amanhã, às 17 e 21.30 h.
«A GRANDE COMPETIÇÃO»
(M/ 12 anos)
— Ambiente climatizado —

PATENTE/ EUA, EUROPA

EXCLUSIVO/VALENTIM
AV. DEFENSORES CHAVES, 21 B/C
LISBOA

33ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A ETAPA PARA AS CALDAS DA RAINHA

O Sporting domina em toda a linha e não é pela ausência do Benfica

- **Nova vitória de Régis Delepine, o «camisola verde»**
- **Lino Santos e Joaquim Andrade (Sangalhos) os grandes vencidos do dia**

O facto da superioridade do Sporting só ter avultado depois da desistência dos corredores do Benfica pode levar a supor que os «encarnados» poderiam causar grandes embaraços a Agostinho e companheiros. Mas não é de crer que pudessem. Na «Volta do Norte» o Sporting não lançou nenhuma verdadeira ofensiva, ao estilo do que o fez na etapa de anteontem, com força idêntica à que ontem voltou a demonstrar, no caminho para as Caldas da Rainha. E de tal modo a equipa sportinguista mostrou a sua pujança e autoridade que não se vê actualmente, no nosso ciclismo, outra capaz de lhe fazar sombra. Salvo imponderáveis que há sempre ter em conta nestas velozes corridas sobre duas rodas, a Volta tinha e tem o destino marcado, para Agostinho e seus parceiros. Com o Benfica ou sem o Benfica.

de

Mário Zambujal

nosso enviado especial

Verdade que o Sangalhos teve ontem contra si o infortunio. Lino Santos que se escapara á saída de Coimbra passou em Leiria ainda isolado. Chovia torrencialmente. E logo á saída daquela cidade, na estrada estreita que aponta á Nazaré o inditoso corredor do Sangalhos, grande «recordista» de azares nesta Volta, deu uma queda tremenda. O pelotão passou velozmente pelo moço da Bairrada e pelo seu drama. Ele ainda tentou, ainda montou a bicicleta, recusando-se a aceitar a derrota. Desta vez, porém, estava vencido. Teve de trocar a bicicleta por uma ambulancia e a sua meta passou a ser a cama de um hospital.

Aconteceu, porém, que a queda de Lino Santos teve outra vítima: o seu companheiro Joaquim Andrade, talvez o unico corredor capaz de ameaçar a supremacia sportinguista. É que o acidente mobilizou naturalmente os cuidados e atenções dos acompanhantes do Sangalhos e quando Andrade teve de parar com uma avaria na bicicleta tardou-lhe o apoio necessário para retomar a marcha. Perdeu tempo — e a equipa do Sporting fez o resto. Agostinho e Bernardino aqui e além Miranda, Fritz, Delepine, aceleraram o andamento. O pelotão partiu. O pelotão parte-se, quase sempre, quando Agostinho vem á cabeça e dá os seus terríveis «esticões» aceleracões subitas e desgastantes a que cada vez menos corredores são capazes de responder.

Formou-se o grupo da frente, com dois corredores do Sporting (Agostinho e Bernardino), dois da Coelima (Pereira e Moreira), Mário Silva, o isolado da «Fabor», e o portuense Joaquim Leite. Depois havia vários pequenos pelotões, até que se tornou mais numeroso o grupo da frente no qual estavam incluí dos sete corredores do Sporting. E Andrade ficara para trás.

Na meta das Caldas da Rainha, o «camisola Verde» Regis Delepine conquistou mais uma vitória seguido de outros dois corredores do Sporting: Bernardino e Miranda.

Andrade entrou no segundo pelotão — mas com mais de sete minutos de atraso. As suas esperanças na vitória devem ter falecido ontem.

Entretanto, além de Lino Santos, também o portuense Manuel de Sousa abandonou a corrida. Os sportinguistas detêm todas as camisolas alusivas aos primeiros lugares e também como «leaders» da classificação por equipas. A Volta é verde.

Bernardino um sucessor de Agostinho

Muito alto, as pernas longas impulsionando os pedais com leveza e tenacidade, a figura de Firmino Bernardino tem resultado sempre na primeira linha da corrida. Segundo da classificação geral á partida das Caldas da Rainha, «leader» do «Prémio da Montanha» o jovem corredor mostra qualidades invulgares no nosso meio ciclista e ocupa já um lugar entre os muito poucos ciclistas que formam o nucleozinho que se segue ao campeão Joaquim Agostinho.

Pela idade que possui é de crer que as suas faculdades de atleta estejam ainda na sua fase ascencional. Um campeão de amanhã.

CHEGADA ÀS CALDAS

1.º, REGIS DELEPINE (Sp.), 3 h. 54 m. 43 s.; 2.º, Firmino Bernardino (Sp.), 3 h. 54 m. 45 s.; 3.º, Leonel Miranda (Sp.) 3 h. 54 m. 47 s.; 4.º, Antón. Graça (Tav.), Demétrio Marti (Sang.), Joaquim Agostinho (Sp.), Albert Fritz (Sp.), Joaquim Leite (FCP), Saul Alcantara (Cabi), Joaq. Moreira (Coel.), Hubert Niel (FCP), José Azevedo (FCP), José Pereira (Coel.), Joaquim Leão (FCP), Mário Silva (Ind.), José Pacheco (FCP), José Vieira (Sp.), Vítor Rocha (Sp.), Delfim Santos (FCP), Manuel Mestre (Tav.), António Salazar (Coel.), João Palma (Tav.), António Domingos (Coel.), Francisco Martins (Tav.), Valdemiro Cardoso (Amb.), José Nunes (Tav.), José Florêncio (Coel.), Fulg. Sanchez (Coel.), todos com 3 h. 54 m. 48 s.

Com o tempo de 4 horas, 2 minutos e 26 segundos chegaram todos os demais ciclistas ainda em prova.

Desistiram: Lino Santos (Sang.) e Manuel Sousa (F. C. P.).

Equipas — Etapa

	H.	M.	S.
1 SPORTING	11	44	15
2 F. C. Porto	11	44	24
3 Coelima	m. t.		
4 Ginásio Tavira	»		
5 Sangalhos	»		
6 Ambar	»		

O BENFICA SUSPENDEU TODOS OS SEUS CICLISTAS E O TREINADOR VALADA

Esta madrugada, após uma reunião extraordinária, a Direcção do Sport Lisboa e Benfica tornou público o seguinte comunicado:

Independentemente do inquérito que está em curso sobre o resultado da análise que levou á penalização do nosso corredor Fernando Mendes e ao abandono da «Volta a Portugal» de 1970 por parte da nossa equipa, a direcção do Sport Lisboa e Benfica, reunida especialmente para o efeito e ouvido o presidente da Comissão de Ciclismo, sr. José Ferreira da Cruz, resolveu o seguinte:

1. Prosseguir o processo já iniciado para apuramento completo das ocorrências verificadas;

2. Aceitar como verdadeira a afirmação do ciclista Fernando Mendes, feita sob palavra de honra, de não ter ingerido voluntáriamente qualquer produto contendo os estimulantes indicados como provados;

3. Tomar conhecimento dos porfiados esforços do director do Pelouro e do presidente da Comissão de Ciclismo no sentido de impedir o abandono da prova por parte da nossa equipa;

4. Considerar como grave acto de indisciplina e de falta de desportivismo do treinador e dos principais ciclistas do clube, e abandono da prova, dada a sua qualidade de profissionais que em termos contratuais haviam assumido oportunamente o compromisso de representar o Sport Lisboa e Benfica durante a época ciclista de 1969-70;

5. Repudiar vivamente determinadas afirmações e críticas tendentes a envolver o presidente da Comissão de Ciclismo, sr. José Ferreira da Cruz, como responsável, em certo grau, da condenável atitude assumida pelos referidos ciclistas e treinador, quando é certo ter sido ele aquela pessoa que mais de perto se esforçou, usando todos os argumentos, para evitar o abandono da prova;

6. Lamentar a divulgação do resultado da análise, em contrário do estatuído, que determina a comunicação ser feita, em primeiro lugar, ás entidades directamente interessadas;

7. Até conclusão do inquérito e de que for julgado mais conveniente para o clube, ficar suspensa preventivamente a actividade ciclista.

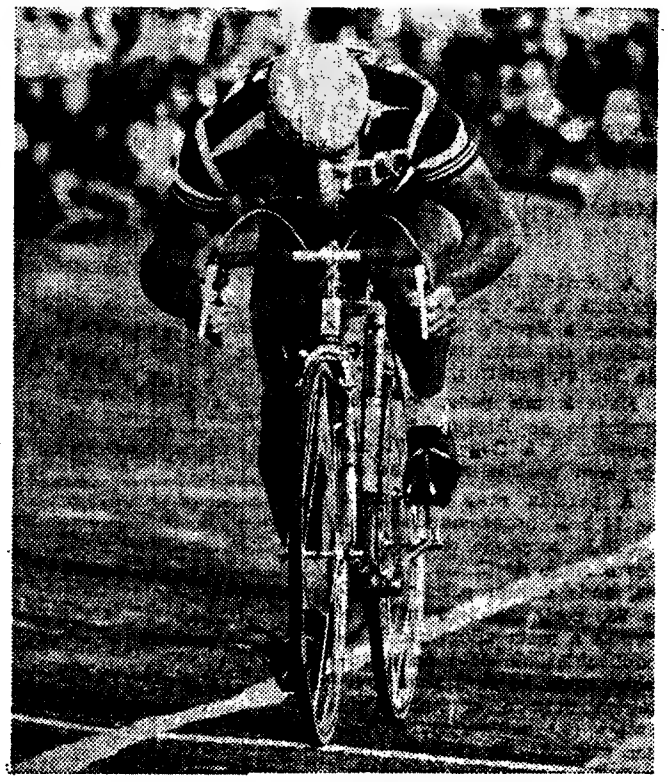
2º caderno

O ACIDENTE DE MAXIMIANO ROLA

A chuva que ontem, na zona de Leiria, tombou sobre a caravana da Volta, fez duas vitimas: Lino Santos e Maximiano Rola.

Antigo ciclista do Sporting, mais tarde motociclista de mérito, Maximiano Rola continuou, mesmo depois de deixar o ciclismo, a ser uma figura «obrigatória» na Volta. Conduzindo primorosamente a sua potente moto é um óptimo auxiliar da organização.

Maximiano Rola sofreu fractura de duas costelas tendo ficado no Hospital de Leiria. Foi a sua primeira desistência desde que trocou os pedais pelo motor.



Emiliano Dionísio: um «sprinter» excepcional

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	24/7/70	31/7/70	Desvio %
GERAL	152,8	152,9	+0,1
METROPOLITANAS	145,3	145,5	+0,1
Bancárias	267,5	268,6	+0,4
Eléctricas	92,7	93,4	+0,8
Industriais	127,3	126,3	—0,8
Diversas	154,6	154,3	—0,2
ULTRAMARINAS	207,4	207,2	—0,1
Angolanas	214,5	214,3	—0,1
Moçambicanas	125,1	124,9	—0,2

GANHE MUITO DINHEIRO!

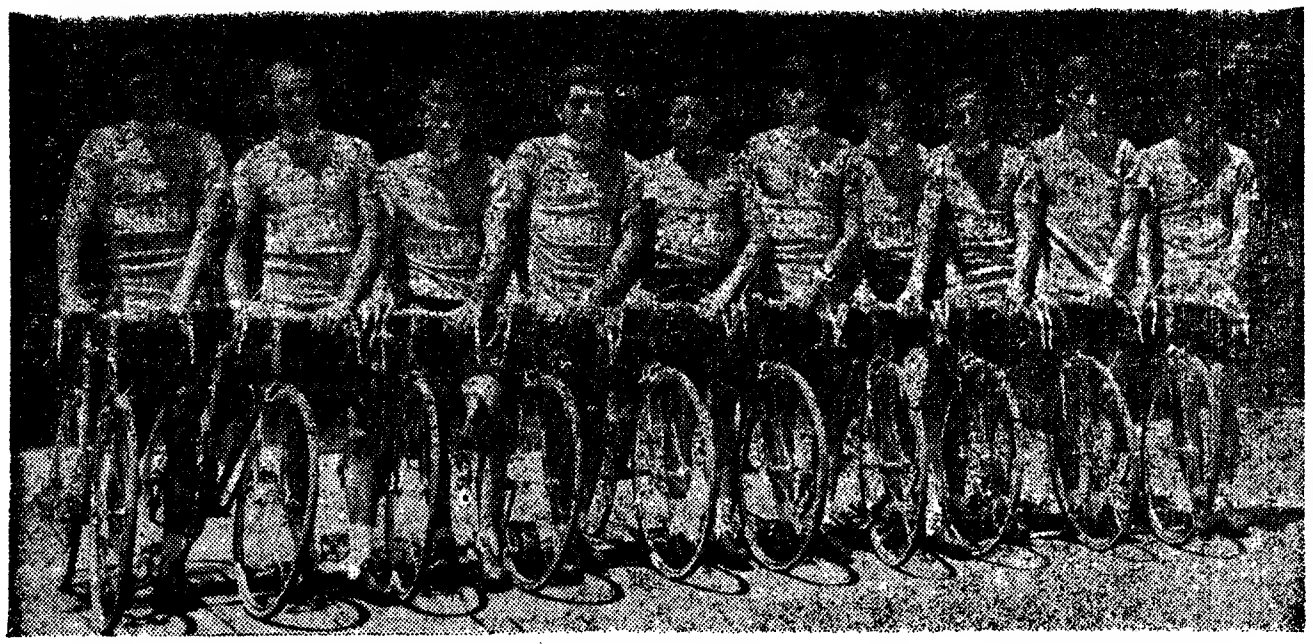
1000-2000 ESCUDOS SEMANAIS

COM O CULTIVO CASEIRO DE CHAMPIGNONS (COGUMELOS COMESTIVEIS)

O melhor negócio actual ao alcance de toda a gente durante as horas livres ÊXITO EXTRAORDINÁRIO

ESCREVER PARA CULTIVOS ALBA CALLE ENAMORADOS 23 - BARCELONA (ESPANHA)

33ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA



Foi com esta equipa que a Coelima se apresentou na «Volta a Portugal». E tem feito um «brilharete»: dois homens nos 8 primeiros lugares (Joaquim Moreira e José Pereira) e mais 2 até ao vigésimo posto (José Florêncio e António Domingos), além do 3.º lugar na tabela da classificação colectiva

AS PRÓXIMAS ETAPAS

Hoje à noite: Pista de Alvalade

Os corredores da Volta a Portugal apresentam-se hoje, á noite, na pista de Alvalade, onde disputam a 13.ª etapa, constituída por 20 voltas á pista.

Por ordem inversa da classificação geral, os corredores serão agrupados em séries, a primeira das quais inicia a prova ás 21 e 30 horas.

AMANHÃ: LISBOA - FONTAINHAS DO MAR

A jornada de amanhã é reservada á 14.ª etapa, a estabelecer a ligação Lisboa-Fontainhas do Mar, na distância de 154 quilómetros.

Haverá um percurso neutralizado da Praça dos Restauradores á Cova da Piedade, com partida ás 14 horas.

A partida real será dada ás 14 e 30 horas, na Cova da Piedade, tomando os corredores o rumo de Casais da Serra, onde devem passar ás 15 e 33, cortando três minutos depois a meta «Portugal Desconhecido». O Alto da Arrábida, onde se fará uma contagem para o «Prémio Torralta» (2.ª categoria), deverá ser atingido ás 15 e 43. Depois, os corredores encontrarão Setubal, ás 16 e 6 horas, Águas de Moura, 16 e 36; Alcácer do Sal, ás 17 e 28, Grândola, ás 17 e 58, para cortarem a meta ás 18 e 33.

OS CORREDORES EM PROVA

SANGALHOS

1 — Joaquim Andrade
4 — Celestino Oliveira
5 — Manuel Lote
6 — Joaquim Santiago
9 — Jesus Ortin
10 — Demétrio Martí

SPORTING

11 — Joaquim Agostinho
12 — Leonel Miranda
13 — Emiliano Dionísio
14 — Firmino Bernardino
15 — Vítor Rocha
16 — José Vieira
17 — Regis Delepine
18 — Manuel Luís
19 — Manuel Mendes
20 — Albert Fritz

CALOI (brasileira)

22 — Luís Carlos Flores
23 — Saul Alcantara

INDIVIDUAL

29 — Mário Silva

F. C. PORTO

31 — Joaquim Leão
32 — Hubert Niel
33 — José Pacheco
34 — José Azevedo
35 — Joaquim Leite
36 — Custódio Gomes
38 — Delfim Santos
40 — Francisco Pereira

AMBAR

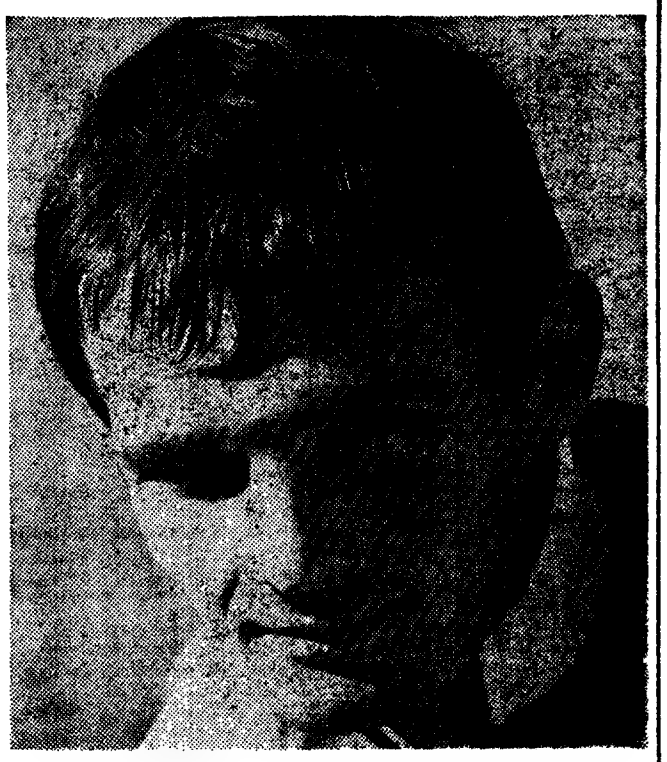
41 — Henrique Silva
44 — Sousa Vieira
45 — Albino Alves
47 — Paulino Domingues
48 — Valdemiro Cardoso

COELIMA

51 — Fulgêncio Sanchez
52 — José Florêncio
53 — José Pereira
54 — Joaquim Moreira
56 — António Salazar
58 — Mário Miranda
59 — Fernando Ferreira
60 — António Domingos

TAVIRA

61 — António Graça
62 — Eusébio Pereira
63 — Francisco Martins
64 — João Palma
65 — José Diogo
66 — José Madeira
67 — José Nunes
69 — Manuel Mestre
70 — António Teixeira



O francês Regis Delepine (do Sporting) igualou o seu companheiro de clube Emiliano Dionísio: terceira vitória em etapa

O QUE FALTA PERCORRER

Dia	1 — Pista de Alvalade	9	km
»	2 — Lisboa - Fontainhas do Mar	158	»
»	3 — Santiago do Cacém - Torralta	157	»
»	4 — Torralta - Tavira	124	»
»	4 — Pista de Tavira	8	»
»	5 — Tavira - Montemor-o-Novo	229	»
»	6 — Montemor-o-Novo - Alcains	197	»
»	7 — Alcains - Covilhã	59	»
»	7 — Covilhã - Penhas da Saúde	105	»
»	8 — Castelo Branco - Abrantes	165	»
»	9 — Abrantes - Cartaxo	86	»
»	9 — Vila Franca de Xira - Lisboa	35	»

Avarias da VOLTA

«SÓ HÁ VERDE — ACABOU-SE O MADURO»

A desistência dos corredores do Benfica tem sido tema de muitos comentários, não faltando por vezes uma nota de humor. E de bom humor me pareceu o pequeno dístico que li à porta de uma taberna isolada na estrada, em que o proprietário encontrou a forma mais sintética e graciosa de vincar a sua euforia sportinguista e a ausência de camisolas vermelhas — numa frase ao mesmo tempo baseada na índole do seu comércio.

«Só há verde — acabou-se o maduro», era tudo quanto dizia, por escrito, esse humorista ignorado, que ninguém sequer pode acusar de ser ofensivo.

Classificação geral à partida das Caldas da Rainha

Individual

		H.	M.	S.
1	Agostinho (Sp.)	23	37	18
2	Bernardino (Sp.)	23	37	42
8	Delepine (Sp.t)	23	38	8
4	L. Miranda (Sp.)	23	38	19
5	J. Moreira (C.)	23	38	52
6	H. Niel (P.) ...	23	39	7
7	J. Azevedo (P.)	23	39	20
8	J. Pereira (C.) ...	23	39	25
9	Joaq. Leão (P.)	23	39	29
10	Joaq. Leite(P.)	23	39	35
11	J. Florêncio (C.)	23	39	46
12	M. Silva (ind.)...	23	39	57
13	A. Graça (Tav.)	23	40	12
14	J. Pacheco (P.)	23	40	15
15	José Vieira (Sp.)	23	42	23
16	A. Fritz (Sp.) ...	23	44	28
17	J. Nunes (Tav.)	23	45	46
18	E. Dionísio (Sp.)	23	45	48
19	A. Domingos (C.)	23	45	53
20	J. Andrade(S g.)	23	46	47
21	J. Ortin (Sg.)...	23	48	54
22	C. Oliveira (Sg.)	23	50	2
23	Man. Lote(S g.)	23	50	10
24	V. Rocha (Spt.)	23	50	27
25	D. Santos (P,)...	23	51	50
26	H. Silva (Amb.)	23	52	15
27	Domingues (A.)	23	54	26
28	V. Cardoso (A.)	23	55	2
29	A. Teixeira (T.)	23	55	12
30	M. Mestre (T.)	23	55	32
31	F. Sanchez (C.)	23	55	40
32	Man. Luís(Sp.)	23	58	21
33	A. Salazar (C.)	23	59	34
34	João Palma (T.)	24	3	37
35	J. Santiago (Sg.)	24	3	39
36	E. Pereira (T.)	24	4	24
37	Alcantara (Cal.)	24	4	25
38	J. Madeira (T.)	24	8	27
39	L. Flores (Sg.)	24	9	7
40	D. Martí (Sg.)...	24	9	49
41	C. Gomes (P.)...	24	11	18
42	M. Mendes (Sp.)	24	14	3
43	Alb. Alves (A.)	24	14	23
44	M. Miranda (C.)	24	15	59
45	F. Ferreira (C.)	24	19	11
46	F. Martins (T.)	24	19	19
47	S. Vieira (Amb.)	24	21	9
48	F. Pereira (P.)	24	26	8
49	José Diogo (T.)	24	41	30

Equipas

		H.	M.	S.
1	SPORTING	70	50	49
2	F. C. Porto	70	55	27
3	Coelima	70	57	47
4	Gin.Tavira	70	58	2
5	Sangalhos	71	9	48
6	Ambar	71	31	16

Pontos

		P.
1	R. DELEPINE (Sp.) ...	35
2	Joaq. Agostinho (Sp.)	13
	Leonel Miranda (Sp.)	13
4	Joaq. Andrade (Sang)	10
	Emiliano Dionísio (Sp.)	10
	Hubert Niel (FCP) ...	10
	José Pereira (Coel.) ...	10
	P. Domingues (Amb.)	10
	Manuel Mestre (Tav.)	10
	Joaq. Santiago (Sang.)	10

Montanha

		P.
1	BERNARDINO (Sp.) ..	13
2	Joaq. Santiago (Sang.)	10
3	José Pereira (Coel.) ...	8
4	Joaquim Leão (FCP)	5
5	Manuel Luís (Sp.) ...	3
6	Joaq. Agostinho (Sp.)	1
	Joaq. Moreira (Coel.)	1
	Custódio Gomes (FCP)	1

Metas volantes

		P.
1	MANUEL LOTE (Sg.)	9
2	Joaq. Andrade (Sg.) ...	5
3	F. Bernardino (Sp.) ...	3

Robbialac

		P.
1	CUST. GOMES (FCP)	8
2	Joaquim Leite (FCP) ...	5
3	Leonel Miranda (Sp.) ...	3

E. F. S.

		P.
1	ANT. GRAÇA (Tav.) ...	9
2	Joaquim Leite (FCP) ...	5
	Custódio Gomes (FCP)	5
4	Joaq. Agostinho (Sp.) ...	4
5	Mário Silva (Ind.)	3

Combinado

		P.
1	J. AGOSTINHO (Sp.)	10
2	F. Bernardino (Sp.) ...	14
3	José Pereira (Coel.) ...	18

SACHS

6 MILHÕES de motores **SACHS** circulam em estradas de todo o mundo. Se você decidiu adquirir também uma motorizada **SACHS**, acertou na escolha. Parabéns. Realmente quem viaja em **SACHS**, viaja feliz. **SACHS** É O MAIOR FABRICANTE DA EUROPA DE MOTORES PARA VEÍCULOS DE DUAS RODAS. Os construtores mais exigentes equipam as suas motorizadas com motores **SACHS**.

S. I. S. — VEÍCULOS MOTORIZADOS, LDA.
Porto — ANADIA — Lisboa

A venda em todo o País

Em Lisboa:

LISÁGUA Distribui

Pedidos:

Telefs. 55 33 36 - 55 38 00

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Por A mais B

O FUTEBOL ALEMÃO ATRAI OS ESTRANGEIROS

O futebol alemão, com o seu liberal sistema de transferências e os bons ordenados pagos, tornou-se um «Eldorado» para os futebolistas profissionais de toda a Europa.

Prova-o o facto de nos 18 clubes da I Divisão alemã terem jogado, até à data, 65 futebolistas profissionais estrangeiros.

O mais antigo é o jugoslavo Peter Radenkovic, guarda-redes do München 1860, que já jogou 215 jogos no campeonato alemão.

Este e o austríaco Herberts, que regressou à Áustria depois de disputar 213 jogos, são os estrangeiros mais jogados no futebol alemão.

Actualmente os estrangeiros do futebol alemão pertencem a quinze nacionalidades. A maior percentagem é de jugoslavos, representados por doze profissionais. Entre estes encontram-se nomes como o de Sosic (Colónia), Yusufi (Francfort), Rasovic (Borussia Dortmund), Skoblar e Cebinac (Hannover 96), Radenkovic e Perunic (München 1860), Sangulin (Hertha de Berlim), Milic, Horic e Dodjevic (I. F. C. Kaiserlautun) e Pavlic (M. S. V.).

A Áustria vem em segundo lugar com seis profissionais em actividade na Alemanha. São eles: Fraydl (Hertha de Berlim), Pumm e Starek (Bayern), Pukner (Schalke 04), Hof (Hamburgo) e Parits (I. F. C. Colónia).

A Dinamarca e a Holanda têm cada um três jogadores em acção. Danielsen e Björnmore (Werder Bremen), Le Fevre (Monchengladbach), Hansen (Nuremberga), Van Haaren (Schalke 04) e Fer Mors e Lippens (R. W. Essen).

A Roménia tem, agora, dois profissionais: Ionescu (Aachen) e Gherghely (Hertha de Berlim).

A França está representada por Gress (Estugarda), a Bélgica por Claessen (Aachen), a Suécia por Olsson (Estugarda), mas também já jogaram na Bundesliga Magnusson e Laisson, o primeiro no Colónia e o segundo no Estugarda. A Hungria tem, agora, um representante: Varga, que vai, esta época, jogar pelo Hertha de Berlim.

A Checoslováquia está representada por Marecek, do M. S. V., e a Turquia pelo guardião Özcan, do Hamburgo S. V. Há ainda o apátrida Damjanoff, que joga no M. S. V. Duirburgo.

A estes podemos juntar os uruguaios Troche e Borteiro, que jogaram no Aachen, o brasileiro Tagliari (Duirburgo), o finlandês Peltonen (Hamburgo), tendo todos regressado aos países de origem. Temos ainda de considerar o caso dos húngaros Toth e Sztani que em 1967/68 e 1966/67, respectivamente obtiveram a cidadania alemã.

De qualquer maneira, a quantidade de futebolistas estrangeiros talvez seja uma das razões da melhoria do futebol nos últimos tempos.

Ténis no Jamor

F. Jauffret e E. Mandarino «vedetas» dos Campeonatos Internacionais de Portugal que começam no dia 4

Dentro de três dias inicia-se, nos «courts» do Estádio Nacional, mais uma edição dos Campeonatos Internacionais de Portugal, um certame de longo historial, que tem permitido a presença em Portugal dos campeões de maior nomeada do século que decorre.

Primeiro em Cascais, talvez, durante meio século, depois em Cascais, os «Internacionais» de Portugal, nem uma só vez perderam as suas características especiais.

Este ano, o certame é transferido para os «courts» do Jamor, onde, sem sombra de duvida manterá as mesmas características de primeiro torneio do ténis nacional.

Embora não esteja ainda conhecida a ordem dos encontros, sabe-se, no entanto, quais são os campeões estrangeiros que entram na liça. São sete e, por coincidência, cada um de cada nação. Se não, vejamos: François Jauffret (francês), Edison Mandarino (brasileiro), Pancho Gorostiaga (boliviano), Eduardo Zuleta (equatoriano), Raul Peralta (mexicano), Rafael Coronado (espanhol) e Peterson Wiman (americano).

Se juntarmos a estes nomes os dos principais jogadores portugueses, tem-se a certeza de provas reunidamente disputadas, repletas de fases de bom ténis, capazes de revelar toda a beleza do desporto da raquete.

Para a prova feminina conta-se com a presença da detentora do título, a brasileira Susana Petersen, e das espanholas Ana Maria Estallela, Carmen Coronado e Elisa Gilbert, além, como não podia deixar de ser, das melhores portuguesas.

Resta dizer que, sob a direcção do juiz-árbitro, eng. Pedro Vasconcelos, as provas decorrerão de 4 a 9 de Agosto, com o crescente interesse que a progressiva selecção de valores vai sempre operando.

Alberto Matos, grande figura das provas de atletismo da época corrente, vai competir (em França e Espanha) perante adversários que o podem obrigar a bater os «records» nacionais

Vai ser elaborado o novo Plano de Fomento

O Fundo de Fomento do Desporto e a Direcção-Geral dos Desportos vão, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 46 449, de 23 de Julho de 1965, lançar-se na complexa tarefa da elaboração do 2.º Plano de Fomento Gimnodesportivo, para o período de 1971-75.

A experiência do anterior, a sua vivência pelo meio desportivo nacional (federações, associações, clubes e desporto escolar) em muito contribuirá para que o novo plano seja mais eficiente.

Espera-se, pois, que a nunca regateada colaboração de todos aqueles que vivem e sentem os problemas da educação física e desporto nacional seja, mais uma vez prestada com todo o entusiasmo.

As sugestões concretas deverão ser apresentadas até 30 de Setembro próximo, nomeadamente sobre:

a) Quanto ao 1.º plano de fomento, acções consideradas válidas e menos válidas; b) Eventuais alterações aos textos legais e regulamentares em vigor; c) Acções prioritárias a empreender nos campos escolares e federado; d) Desporto de massa, desporto de élite; e) Hierarquização das modalidades desportivas; f) Formação de agentes de ensino (professores, instrutores, treinadores, monitores); g) Outras sugestões.

XADREZ

Com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo de Évora, vai disputar-se amanhã e nos dias 1 e 2 de Agosto, naquela cidade alentejana, a meia-final do Campeonato Nacional de Xadrez, por equipas, primeira categoria.

O torneio será disputado na sede da Escola do Grupo de Amadores de Musica Eborense, com início às 21 horas. Foi escolhido para director da competição o árbitro internacional e dirigente federativo Flamino José Azedo.

EMPRESA IMPORTANTE NECESSITA

ENGENHEIROS ELECTROTÉCNICOS

Que reunam os seguintes requisitos:

— especialidade correntes fracas
— bons conhecimentos de inglês
— conhecimentos básicos de programação preferência:
— recém-formado
— nacionalidade portuguesa
— serviço militar cumprido ou dele isento
— menos de 36 anos de idade

Oferece:

— bom ambiente de trabalho
— valorização profissional
— contacto com novas técnicas
— vencimento inicial compativel com as condições exigidas
— benefícios sociais e salários diferidos

Resposta ao N.º 558

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

... Para lençois,
Coelima
SOCIEDADE TEXTIL ALBANO COELHO LIMA S.A.R.L. PEVIDEM-GUIMARÃES

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL

N.º 131/70

Eu, Diniz Ribeiro Soares da Costa, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste edital, intimando nos termos dos artigos 9.º e 10.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, Joaquim Augusto Saldanha Cardoso Leitão, residente no Bar Titus Calle 2 de Maio, Barcelona-Espanha e Manuel Francisco Saldanha Cardoso Leitão, residente em 6 Rue du Curé, de Chateau, Turnai, Bélgica, na qualidade de co-proprietários do prédio sito no Largo do Rato, 2/3 torneja Travessa do Tesouro, 8, a iniciar no dito prédio no prazo de 8 dias findo o dos éditos, obras de reparação e beneficiação geral e a cumprir com as conclusões do Auto da Comissão Permanente de Vistorias de 3 de Março de 1969, que abaixo se descrevem, as quais deverão ficar concluídas nos 30 dias seguintes.

Trata-se de um prédio de construção muito antiga, composto de cave, rés-do-chão e dois andares interior e exteriormente em péssimo estado de conservação e onde, por efeitos do sismo ocorrido em 28 de Fevereiro passado, a fachada de tardoz do prédio se desligou das paredes que a encontram, notando-se fendas verticais, na zona de conjugação dos referidos elementos constructivos.

De uma maneira geral em todas as paredes da compartimentação interior dos fogos, se notam fendas de valor variável, antigas, avivadas ou de abertura recente, denunciando uma modificação bastante profunda das condições de estabilidade do edifício, cujo estado geral, bastante precário, se não pode considerar em ruína.

Refere-se ainda que, nalguns casos, por deslocação das paredes exteriores, como no caso da empena esquerda, o tecto de um compartimento do 2.º andar direito sofreu processo de arranque, podendo ver-se através da fenda aberta, o desvão do telhado.

Do exame geral do imóvel é de concluir que, dado o estado geral do imóvel com pavimentos flectidos, paredes e tectos fendidos e flectidos, indícios de desligamento entre paredes, chaminé com rebocos fendidos e aluídos, paredes exteriores escalavradas e desaprumadas, denunciando, além do efeito do sismo, a carência de longa data de quaisquer obras de correcção e conservação, leva a concluir que o imóvel só por profundas obras poderá garantir a suficiente segurança da habitabilidade, circunstância confirmada no fogo do rés-do-chão direito, em que na zona de tardoz, as paredes sofreram esmagamento das alvenarias, mostrando-se uma delas bastante enfunada e em desagregação.

Em face do exposto, de que resultam gravemente afectadas as condições de salubridade, solidez do prédio vistoriado e a segurança dos respectivos utentes é esta Comissão de parecer e para obviar aos inconvenientes apontados, que seja imediatamente determinado:

1.º — A execução de escoramentos preventivos na zona de tardoz do prédio, especificamente, na habitação do rés-do-chão direito, na parede que se apresenta flectida e com as alvenarias em desagregação.

2.º — A execução de obras de consolidação geral do edifício em paredes, tectos e pavimentos de correcção interior e beneficiação geral.

Observa-se que as medidas e obras preconizadas se podem executar com a permanência dos inquilinos.

Para a realização das obras em referência deverá ser levantada uma licença nas condições 1.ª á 3.ª, 11.ª e 15.ª, devendo juntar oportunamente, um termo de responsabilidade para andaime.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 24 de Julho de 1970.

O Vice-Presidente,
(Diniz Ribeiro Soares da Costa)

Os 50 anos do remo oficial

No intuito de comemorar os 50 anos da Federação Portuguesa de Remo, foi nomeada uma Comissão Executiva para levar a efeito, com certo relevo, um programa festivo, nos próximos dias 15 e 16 de Agosto.

Assim, terão lugar no Rio Novo do Príncipe (Pista de Aveiro), naquelas datas, integradas no mesmo programa, as regatas dos Campeonatos Nacionais, sendo distribuídas a todos os participantes medalhas alusivas a essa comemoração, independentemente dos prémios e taças anualmente disputados nas mesmas provas.

A Comissão Executiva das comemorações, que deu já início aos seus trabalhos é constituída pelos srs. Carlos Serra Pereira, drs. Henrique Queiroz Nazaret, dr. José da Cunha Mota, Lauro Gomes de Amorim, dr. Mário Galoso Henriques e Mendo Saraiva Lobo sob a presidência da Assembleia Geral.

Haverá ainda, em Aveiro na mesma data, uma sessão solene comemorativa e um banquete.

VELA

«NACIONAIS» DA M. P.

Organizados pelo Centro de Vela de Lisboa, efectuam-se, de 1 a 4 de Agosto, na baía de S. José de Ribamar, as regatas dos campeonatos nacionais da M. P., da classe «Snipe», na categoria juniores e os de «Lusitos» e «Cadetes»

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Crises e remedeios

SE NÃO HÁ MUITOS DIRIGENTES BONS DEIXEMOS OS QUE HÁ TRABALHAR...

O desporto tem em Portugal vivido ancilosado pela falta de dirigentes á altura; apenas no futebol o número apreciável de candidatos permite a escolha de elementos capazes de garantirem um trabalho válido. E mesmo assim...

Nas outras modalidades o panorama é, infelizmente, bem pior. Em assembleias gerais, mais ou menos agitadas, os lugares são atribuídos aos clubes. Estes indicam para eles pessoas de sua confiança. No dia do acto de posse todos os 25 elementos que, custosamente, se conseguiram reunir, comparecem em massa. Quinze dias depois, á reunião da Direcção aparecem seis ou sete dos eleitos; um mês mais tarde, só comparecem ás reuniões três ou quatro dos escolhidos... É assim que acontece na maioria das chamadas modalidades pobres.

Apesar de tudo isto ser do conhecimento geral, continua a teimar-se, a insistir-se, a obrigar-se, a que as Associações e Federações tenham Corpos Gerentes constituídos por vinte e cinco pessoas! É na verdade, uma espécie de malhar em ferro frio...

Entre nós, onde o culto do «penacho» é um facto indiudível, o desporto serve, muitas vezes, não para o fortalecimento da juventude (como objectivo principal), mas sim para a criação de uns senhores engravatados que são directores disto e mais daquelo — embora os únicos desportos que praticaram em toda a sua vida tenham sido o berlinde e o pião, quando miudos...

Perguntamos: não seria mais funcional e rentável criar nas diversas Federações umas Comissões Técnicas, constituídas, talvez, pelos tais quatro ou cinco que percebem da modalidade e aparecem a todas as reuniões, mantendo as Federações em actividade? Claro que para os organismos internacionais, seriam indicados os vinte e cinco nomes, incluindo aqueles que, normalmente, não fazem nada...

Aliás os organismos internacionais não estranhariam o processo, pois tal método é utilizado em muitos países e todos eles são aceites nas competições internacionais. Pensamos que seria a maneira de remediar a real crise de dirigentes sabedores e com nível, satisfazendo ao mesmo tempo a vaidade de indivíduos sem categoria nem valor que, por serem sócios de um clube, se julgam capazes de arcarem com responsabilidades claramente superiores á sua capacidade e conhecimentos. Assim eles veriam nos jornais os seus nomes em cargos (que não desempenhariam... tal como agora) e as modalidades orientadas pelos que sempre ficam e trabalham, não teriam o peso morto das decisões de ignorantes, bem ou mal intencionados, a entravar-lhes o desenvolvimento.

O C. O. I. quer direcções eleitas. Muito bem. Elejam-nas, mas não as deixem mandar no que não sabem. Se em todas as modalidades há, apenas, quatro ou cinco que trabalham e percebem do assunto, acabemos com a fantasia de Corpos Gerentes com 25 membros — uma quantidade impossível de obter entre nós na maioria das modalidades.

Só mais tarde, muito mais tarde, quando as infra-estruturas desportivas estiverem erguidas de acordo com o plano judiciosamente estabelecido pela D. G. D. poderão vir a surgir os dirigentes necessários á constituição de Corpos Gerentes com tantos lugares. Até lá, porém, as Comissões Técnicas parecem-nos a única solução susceptível de vir a dar resultados positivos.

P. A.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NOTÍCIAS DE FUTEBOL • NOTÍCIAS DE FUTEBOL

● Ultima inovação de Meirim: os jogadores sob o seu comando passam a ter alimentação indicada por especialistas em dietética.

● O Varzim (cuja equipa de futebol regressou ontem da América do Norte) tenciona impugnar a possível transferência de Pena para o Belenenses.

● Melo (Salgueiros) transitou para a Académica, o mesmo devendo suceder a Prieto (Penafiel) e Aníbal (F. C. Porto). Entretanto Brassard vai radicar-se em Moçambique.

● Provável em Setembro a realização da Taça de Honra pela Associação de Futebol de Lisboa.

● Osvaldo Silva, Nelson Fonseca e Salvador Luís apresentaram na Comissão de Primeira Instância, processo-recurso contra o Académico de Viseu.

● É inaugurada em Lisboa, esta noite, a Casa do Futebol Clube do Porto.

● Peres Bandeira foi já apresentado aos jogadores do Atlético, estando prevista a estreia da nova equipa da Tapadinha perante o Farense.

● Angelo deve ser o novo técnico dos juniores e juvenis do Benfica.

● Damas e Lourenço ainda não chegaram a acordo com o Sporting para o prosseguimento dos seus contratos.

ADIADO O SORTEIO DOS CAMPEONATOS NACIONAIS

• O Leixões em desacordo com a A. F. Porto

Sede da F. P. F. Nove e meia da noite. Tudo a postos para a realização do sorteio dos campeonatos nacionais de futebol.

Na presidência, o dr. Matos Correia secretariado pelos seus colegas de Direcção, srs. dr. Osvaldo Branco, Francisco Pedrosa e dr. José Fajardo.

Parecia que tudo iria decorrer tranquilamente, sem ondas. Afinal...

Afinal, assim que o presidente da Federação deu início aos trabalhos e se referiu aos habituais arranjos de jogos entre clubes da mesma Associação, o delegado do Leixões, sr. Óscar Abreu, pediu a palavra para anunciar o propósito do seu clube de impugnar o sorteio. Motivo: o Leixões não concordara com os agrupamentos propostos pela Associação a que pertence, conforme comunicara por ofício datado de 20 de Julho.

E acrescentou: «Não somos obrigados a aceitar os arranjos tal como foram feitos».

O presidente da Federação leu a seguir o ofício recebido da sua filiada do Porto, mas o delegado matosinhense prosseguiu: «Eu já sabia que viríamos sós. Os outros ficaram, cómodamente, do lado de lá. Nada pedimos que não esteja dentro da lei. Estamos aqui para defender o nosso ponto de vista e queremos todos os clubes tratados em pé de igualdade. Só lamento não estar aqui alguém da A. F. do Porto.

Dr. Matos Correia: «As Associações representam a vontade dos clubes».

Óscar Abreu: «Nada nos obriga a concordar com arranjos que briguem com os interesses do nosso clube».

Seguiu-se a leitura do art. 55.º, que reza assim:

«As competições oficiais por pontos terão sempre duas voltas e os concorrentes encontrar-se-ão todos entre si, nos seus respectivos campos, dentro da mesma divisão, série ou grupo, uma vez na primeira volta e outra vez na segunda volta.

«Parágrafo único. A entidade-se, porém, no acto do sorteio e antes do início da prova, o agrupamento de jogos dentro da mesma localidade, por acordo dos concorrentes, isto é, um clube não pode ser compelido a agrupar os seus jogos, mas não pode, igualmente, opôr-se a que os restantes concorrentes agrupem os jogos que, entre si, têm de disputar».

O dr. Aníbal Pescadinha da A. F Setubal, chamou a atenção para o melindre da situação e para o risco do sorteio vir a ser impugnado.

Interveio depois o vice-presidente do Leixões, e a apoiar o seu representante a reunião sofreu a interrupção de uma hora, durante a qual se verificou um colóquio entre dirigentes federativos e leixonenses.

Até que chegou a decisão final, proferida pelo dr. Matos Correia: «adiado o sorteio para data a fixar».

O delegado do Leixões pediu, por fim, desculpa aos presentes pelo tempo perdido, mas a defesa dos interesses do Leixões justificava a sua atitude.

Era tudo, por enquanto...

F. C.

Vitória do Sporting sobre o Cascais (6-4)

A contar para o Campeonato Regional da I Divisão de Hóquei em Patins, o Sporting, algo surpreendentemente, logrou vences a equipa do Cascais por 6-4. Em reservas, os «leões» perderam por 6-5.

Nos restantes encontros verificaram-se os resultados seguintes: F. Benfica-Oeiras, 4-6 (res. 4-7); Salesiana-Paço de Arcos, 4-3 (res. 3-7), e Sintra-Parede, 6-6 (res. 9-2).

CRISE DE ÁRBITROS NO FUTEBOL ESPANHOL

O futebol espanhol atravessa uma das mais importantes crises da sua história: a dos árbitros demissionários.

O caso remonta a 31 de Maio. Nesse dia, o árbitro basco Guruceta-Muro mandou marcar um «penalty» contra o Barcelona, durante o encontro Real-Madrid-Barcelona. Os espectadores invadiram o terreno e gerou-se um estado de desordem. No dia seguinte, Guruceta-Muro foi suspenso por seis meses. Tempos depois, a Federação Espanhola de Futebol ratificou a sanção. Após esta ultima decisão, muitos árbitros de várias regiões de Espanha têm pedido a demissão em sinal de protesto.

O problema imediato que a demissão de cerca de 500 árbitros levanta é que o campeonato nacional da primeira e da segunda divisão começa no dia 13 de Setembro. Ora a Espanha, sem os demissionários, não conta com um numero suficiente de árbitros para dirigir todos os encontros de uma época de competição normal.

Para consentirem em rever a sua decisão, os árbitros demissionários exigem: a anulação do artigo 114.º do Regulamento da Arbitragem (que considera os árbitros responsáveis pela ordem publica nos estádios), a anulação da sanção contra Guruceta-Muro e a reintegração de José Plaza — também demitido — na direcção dos árbitros espanhóis.

Os meios desportivos espanhóis esperam que seja organizada rápidamente uma reunião dos responsáveis do futebol e da arbitragem para se chegar a uma solução. Se tal não acontecer, os «furiosos da bola» ou não vêem os ases em acção ou terão de mandar vir árbitros estrangeiros.

APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA

Entre 2 a 9 semanas num bom colégio inglês e alojando-se em casa de famílias inglesas ou no próprio colégio o qual lhe fornecerá, além do curso, todas as facilidades desportivas, sociais e culturais que necessitar

DESDE 6.750$00

Incluindo passagem aérea de ida e volta, estadia em quarto individual, refeições, excursões e visitas de interesse geral, além do curso de inglês com diploma

SE JÁ SABE INGLES «BRUSH UP YOUR ENGLISH»

INSCRIÇÕES NA AGÊNCIA DE VIAGENS

CAPRISTANOS TURISMO, LDA.
Av. Duque de Loulé, 11 A TELEF. 560171

CONSULTE-NOS!

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BASQUETEBOL FEMININO

EXCELENTE VITÓRIA DO CIF

SOBRE AS FRANCESAS DO FONTAINEBLEAU

Aproveitando a estadia entre nós da equipa francesa feminina do Fontainebleau, em regime de férias, o Cif efectuou, ontem, no Pavilhão da Ajuda, um jogo-treino em que obteve indiscutível e merecido triunfo sobre as gaulesas.

A turma forasteira, que vem cumprindo um programa idêntico em diversos países europeus (conciliando as suas férias com jogos-treino frente a equipas dos países que percorrem), tinham anteontem vencido, em Setubal, o Vitória local por 46-26.

A vitória do Cif, para além de ter sido justa, teve ainda a valorizá-la a alta capacidade (para o nosso meio) da turma francesa, sendo o despique discutido até ao ultimo segundo. Mais esclarecidas no início do segundo tempo, em que entraram de rompante, as portuguesas obtiveram vantagem que lograram manter até final.

Boa reunião e consequente propaganda da modalidade, a deixar o publico satisfeito com o espectáculo.

Alinharam e marcaram:

Cif — (44) — «Mila» (6), Ilda (4), Claire Smith (9), Ana Aguiar (17), «Jay» (2), Edite (4), Isabel (2) e Carmina.

Fontainebleau — (43) — Claudine, Annik (18), Nadine, Maryse (2), Françoise (18), Michèle (5), Sylvie e Christine.

JOGADORES DE FUTEBOL A JOGAREM NOS SENIORES

Por despacho de 14 do mês corrente, a Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar autorizou, sob proposta da F. P. F., a título excepcional e, apenas, para a época de 1970-71, que os jogadores juniores possam disputar até cinco desafios oficiais da categoria de seniores, desde que tenham comprovada aptidão para isso, sem perderem a sua qualificação de juniores nessa época.

Fica, assim, esclarecido que, se um jogador junior disputar mais de cinco jogos oficiais da categoria de seniores, já não poderá voltar a participar em jogos oficiais de juniores, nessa época, incorrendo em infracção disciplinar se o fizer.

MUNIQUE E OS JOGOS OLÍMPICOS — Uma cidade prepara-se: esta é a zona central do Terreiro Olímpico, dois anos antes do início das competições. Em primeiro plano: o Estádio Olímpico. Atrás, á esquerda, o pavilhão desportivo. Avistam-se, também, o estádio para as provas de natação e o edifício da aldeia olímpica feminina

Anglo-Continental School of English
Cursos em:
BOURNEMOUTH • LONDRES • OXFORD
Desde 6.650$00
2 semanas — M.16 anos

English Language Centre
Cursos em:
BRIGHTON • WARWICK
Desde 5.300$00
2 semanas — M.17 anos

British Centre
Cursos em:
PENZANCE • SEAFORD
Desde 7.100$00
3 semanas — M.17 anos

ORGANIZAÇÃO multitur

Soc. Com. GARLAND, LAIDLEY S.A.R.L.
Rua do Cais do Sodré, 24 - LISBOA
Telef. 33191/5 - 320441/5

Agência de TURISMO MOÇAMBIQUE
Av. António Augusto de Aguiar, 9 - LISBOA
Telef. 47115/6 - 535813

Soc. Com. OREY ANTUNES & C.ª Lda
Praça Duque de Terceira, 4 LISBOA
Telef. 322271 - 33255 - 369346

E. PINTO BASTO & C.ª Lda
Praça Duque de Terceira, 20 - LISBOA
Telef. 361581 - 368659

TAIT & C.ª Lda
Rua Infante D. Henrique, 19 - PORTO
Telef. 21087 - 27296

E.V.A. VIAGENS E TURISMO
Rua Infante D. Henrique, 76 - FARO
Telef. 23025

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

O NORTE DESPORTIVO

ÀS TABACARIAS DE LISBOA

«O NORTE DESPORTIVO», em fase de expansão na capital, aceita contratos com tabacarias para a venda das suas edições de 5.ª-feira e domingos. Informações pelo telefone 320078.

Leia as reportagens da Volta a Portugal a cargo de dois categorizados jornalistas: Nuno Brás e Manuel Dias.

VENDE-SE
ARRASTÃO COSTEIRO
CASCO DE MADEIRA EM ACTIVIDADE
Carta à Delegação deste jornal no Porto ao n.º 132

FRIGORÍFICOS
DESDE 80$00 MENSAIS
OFERTA DA DESPENSA JOVICA
SEM ENTRADA | FIADOR
JOVICA
Av. 5 de Outubro n.º 53 - C — Telefs. 535010 - 47769
FILIAIS: — CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA E AGORA TAMBÉM NO LARGO DE D. ESTEFÂNIA N.º 12-D

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Campeonatos Nacionais de 1.ª e 2.ª categorias, masculinos, individuais, e Campeonato Nacional de Equipas, femininas seniores, no Estádio da F. N. A. T., ás 10 e ás 17. O Torneio de Captação do Benfica no Campo Grande, ás 10.

BASQUETEBOL — Jogo internacional feminino: Vitória de Setubal-Fontainebleau, no Pavilhão da Naval Setubalense, ás 21 e 30.

FUTEBOL — Torneio de Luanda: Vitória de Setubal-Benfica, em Luanda.

HIPISMO — Segundo dia do Concurso Internacional de Espinho, em Espinho, ás 11 horas

MOTORISMO — XI Prova de Perícia da Guarda, ás 14, na Rua do Asilo, daquela cidade.

REMO — Segunda jornada dos Campeonatos Nacionais de Yolle, em Setubal, ás 10 e 30.

TIRO — Segunda jornada do torneio de pratos, no Estádio Municipal da Figueira da Foz, ás 14 e 30. ● Torneio de pratos em Talaide, no campo de jogos, a partir das 14. ● Torneio de pratos em Sines, a favor dos Bombeiros oVluntários, ás 14. ● Segundo dia do torneio de pratos do Clube de Caçadores do Porto, na praia do Furadouro, ás 14

VELA — Regatas do Campeonato Nacional de Juniores em «snipes», em S. José de Ribamar, ás 11 e ás 15. ● Regatas do VII Torneio Santiago, em «snipes», ao largo de Setubal, de manhã e á tarde.

VISITA — Da Imprensa ás novas instalações da sede do F. C. do Porto.

XADREZ — Torneio Semi-final do Campeonato Nacional, no Grupo Amadores de Musica de Évora, ás 21 h.

HOJE, A NOITE

BASQUETEBOL — Jogo internacional feminino: C. U. F.-Fontainebleau, no Pavilhão da Naval, em Setubal ás 21 e 30.

HIPISMO — Primeira jornada do Concurso Hípico Internacional de Espinho.

HÓQUEI EM PATINS — Inauguração do Pavilhão dos Desportos da Corunha: Selecção de Espanha Selecção do Resto do Mundo, ás 21 — Torneio de Lisboa de Infantis: Benfica Paço de Arcos, ás 20 e 30; Sporting-Oeiras, ás 20 e 15; e Salesiana-Sintra, ás 20 e 30. — Campeonato de Lisboa de Juvenis: Cascais-Belenenses, ás 20 e 30; Benfica Paço de Arcos, ás 21 e 30; Sporting-Oeiras, ás 21 e 45; Salesiana-Sintra, ás 22 e 45. — á — daracA ás 22; e C. U. F.-Parede, ás 21. — Campeonato de Lisboa de Juniores: Cascais-Oeiras, ás 21 e 30; Paço de Arcos-Belenenses, ás 21; e Sporting-C U. F., ás 22 e 45. — Campeonato de Lisboa da I Divisão: Estremoz-Campo de Ourique, ás 21 e 15 (reserva) e ás 22 e 15 (honra), em Estremoz.

NATAÇÃO — Quarta jornada dos Campeonatos Regionais na piscina dos Olivais ás 20 e 45.

PATINAGEM — Festival de patinagem artística da Associação Académica de Espinho, no seu pavilhão, ás 22.

33.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Portadores da «camisola amarela»

EMILIANO DIONÍSIO — Porto-Guimarães.

FERNANDO MENDES — Circuito de Vila do Conde, Vila do Conde-Carvalhelhos, Carvalhelhos-Vila Real, Circuito de Vila Real.

JOAQUIM AGOSTINHO — Vila Real-Porto, Pista das Antas, Porto-Metalurgica Casal, Pista de Sangalhos, Curia-Caldas da Rainha.

Comunicação do júri

Nas Caldas da Rainha foram submetidos a exame anti-«doping» os ciclistas Regis Delepine, Emiliano Dionísio e Joaquim Agostinho, como vencedores da etapa e portadores das várias camisolas, e José Pereira, este escolhido por sorteio.

Como prémio do esforço de Lino Santos (Sangalhos) e da sua infelicidade, o juri atribuiu-lhe ontem dois prémios: o da combatividade (U.C.A.L.) e o do azar (Companhia de Seguros Confiança).

os exames do ensino técnico

2.ª prova

Curso Geral de Comércio

(EXAME DE APTIDÃO)

Antes de iniciar a prova deverá ter em atenção o seguinte:

1. Leia cuidadosamente o enunciado;

2. Seja metódico e cuide da apresentação da prova, uma vez que isso influe na apreciação final.

Durante o mês de Junho a Electrolar, Lda., que, como o examinando sabe, se dedica à compra e venda de aparelhos eléctricos, efectuou as seguintes operações (em milhares de escudos):

Compras a prazo	460
Compras a dinheiro ...	110
Vendas a prazo	410
Vendas a dinheiro	60
Saques emitidos	130
Saques descontados (valor nominal) ...	155
Saques cobrados	50
Aceites	220
Aceites pagos	100
Prémios e encargos dos descontos	0,620
Depositado em bancos	260
Pagamento a fornecedores	210
Cobrado de clientes	215
Despesas de expediente	12
Descontos concedidos a clientes	2
Descontos obtidos de fornecedores	2,5

Em 30 de Junho, o balancete do razão da «Electrolar, Lda.», era o seguinte, em milhares de escudos:

	Totais		
1 Caixa	950	640	310 —
2 Depósitos à Ordem	1 160	600	560 —
3 Letras a Receber	340	235	105 —
4 Mercadorias	949	730	219 —
5 Devedores e Credores	790	570	360 90
6 Móveis e Utensílios	220	—	220 —
7 Letras a Pagar	160	570	— 410
8 Capital	—	1 200	— 1 200
9 Consig. c/ Própria	180	220	— 40
10 Despesas Gerais	183	—	183 —
11 Devedores c/ Consig.	220	190	80 —
12 Devedores Duvidosos	70	—	70 —
13 Provisão para Dívidas Duvidosas	—	35	— 35
14 Juros e Descontos	13	28	— 15
15 Amortizações de Móveis e Utensílios	—	55	— 55
16 Créditos Abertos	320	320	— —
17 Credores p/ Créditos Abertos	330	330	— —
18 Mercadorias em Trânsito	280	280	— —
19 Ganhos e Perdas	100	312	— 212
	6 265	6 265	2 057 2 057

Estes valores coincidem, totalmente, com os encontrados, por inventariação do activo e do passivo da sociedade.

Os sócios da «Electrolar, Lda.», Antunes Soares e Manuel Bernardes, com quotas iguais, de 600 000$, cada decidiram dissolver a sociedade, uma vez que não auferiram, durante os meses da existência da mesma, lucros compensadores.

Para tal, depois de feito o balanço, em 30 de Junho, os sócios procederam à liquidação de todo o património.

A realização do activo conduziu às seguintes operações:

1. Levantamento total dos depósitos:
2. Cobranças:
   Dos saques com concessão do desconto de 5 %;
   Das dívidas activas com concessão de desconto de 3 %;
   Do débito do consignatário;
   De 50 % do débito duvidoso (totalidade 70 000$).
3. Vendas:
   Das mercadorias existentes em armazém, por 230 000$;
   Do mobiliário, por 130 000$.
4. Pagamentos:
   Dos aceites;
   Das dívidas passivas.

Fizeram-se despesas com a liquidação no valor de 850$.

TRABALHOS A APRESENTAR

1. Lançamentos, no Diário Centralizador da «Electrolar, Lda.», das operações efectuadas durante o mês de Junho, nos respectivos Diários Divisionários;

2. Balanço, em dispositivo horizontal, em 30 de Junho de 1970, utilizando os tipos caligráficos adequados; classificação com as contas ordenadas segundo as disponibilidades do activo e passivo;

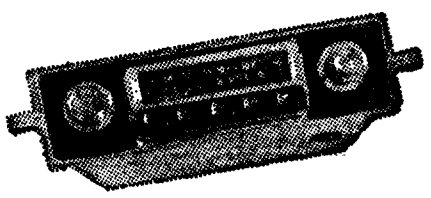
3. Lançamentos de liquidação da «Electrolar, Lda.»;

4. Lançamentos de atribuição de valores da situação líquida aos sócios;

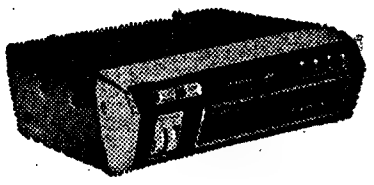
5. Balanço final e lançamento de encerramento de quotas e entrega dos valores remanescentes, aos sócios.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
R. Conde de Redondo, 56, 1.º Esq.-Tel. 536380
ENSINO ESPECIALIZADO, EXCLUSIVAMENTE DESTINADO A | SECÇÃO PREPARATÓRIA ADMISSÃO AOS INSTITUTOS
Abertas as inscrições para o próximo ano

PIANOLA



Modelo em AM-FM • STEREO



Reprodutores de CASSETES 8 PISTAS STEREO

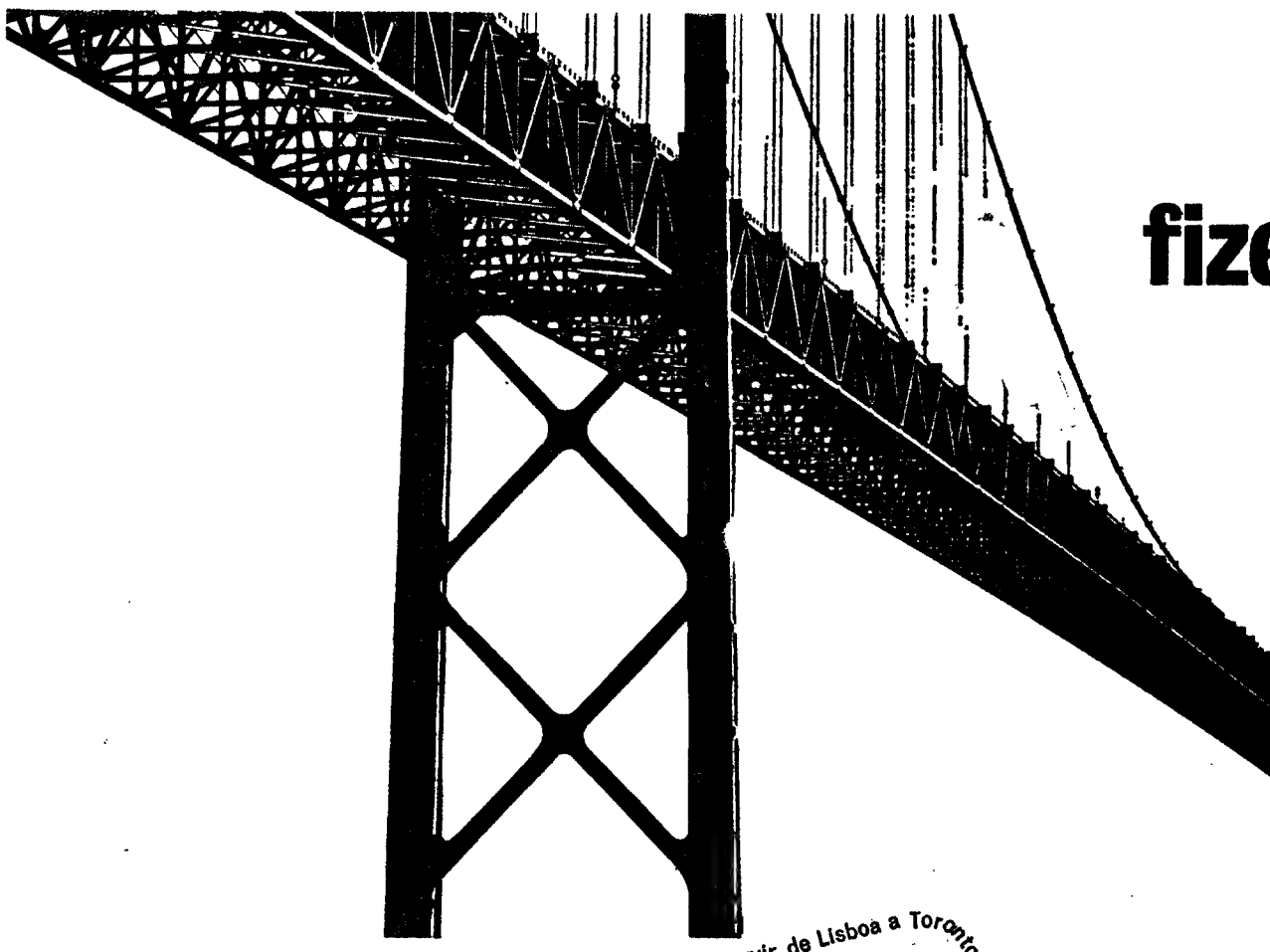
À VENDA NOS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
R. Conde de Redondo, 56, 1.º Esq.-Tel. 536380
CURSOS DE VERAO PARA ADMISSAO INSTITUTOS

CONHECE

— OS DESGOSTOS DO SR. ANTUNES?
— A D. JOSEFINA, VIÚVA DO CORONEL SEGISMUNDO?

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Boafim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



fizemos a união do que o mar separou

Estendemos a nossa experiência, o desejo de bem servir, de Lisboa a Toronto. Sobre os sólidos pilares da nossa organização lançámos o «Tabuleiro da Ponte», do auxílio, da amizade, da rapidez. ● A milhares e milhares de quilómetros, autorize que Fonsecas & Burnay resolva os seus problemas, **em qualquer ponto de Portugal.** ● Não há distâncias, nem dificuldades, que se sobreponham ao nosso desejo de servir melhor, mais eficientemente, mais ràpidamente. ● Os seus problemas são os nossos problemas, em Toronto como em Lisboa — Existimos para o servir. ● Em Portugal oferecemos-lhe uma gama completa de serviços, entre outros: **Transferências** ● Pagamento de transferências ao domicílio, aos melhores câmbios e sem qualquer encargo para quem envia, ou para quem recebe. ● **Ordens de Pagamento Permanentes** ● Para liquidação de rendas, contribuições, seguros, estudos, assinaturas de jornais ou revistas, etc. ● **Viaje connosco** ● Informações bancárias ou turísticas a viajantes ● **Depósitos à ordem, com pré-aviso e a prazo** ● **Compra, Venda e guarda de títulos** ● Escritório de Representação: 390 College Street, TORONTO 2-B ONT — CANADA

BANCO FONSECAS & BURNAY
o banco para toda a gente

LISBOA DIA E NOITE

* aceite o nosso CONVITE *

PUBLICAMOS HOJE OS CUPÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA 11.ª COLECÇÃO

Publicamos hoje os boletins de identificação referentes á 11.ª colecção de cupões do nosso concurso. Insistimos que os boletins de identificação devem ser preenchidos com letra bem legível e juntos aos cupões, (publicados de segunda a sábado), remetidos para os nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 135-1.º — Concurso «Lisboa, Dia e Noite».

Assim ficam os leitores participantes na iniciativa, habilitados ao sorteio que lhes permitirá jantar, ouvir o fado, ou dançar, num dos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol o que não significará despesa se for premiado no sorteio. Recordamos ainda que cada premiado terá o direito de se fazer acompanhar por um parente ou amigo.

Largas centenas de leitores do «Diário de Lisboa» foram já contemplados (alguns mais de uma vez), nesta iniciativa em que participam semanalmente muitos milhares de leitores. Aceite também o nosso convite: divirta-se sem gastar dinheiro.

UM NOVO ESTILO DE FADO

O RITMO DO DISCO

● JOHN HARRIS e o seu último LP, excertos da banda sonora do filme «Fragments of Fear». Trata-se de uma estranha e importante obra musical, bastante diferente do mero suporte de silêncios a que estão reduzidas tantas e quantas bandas musicais para cinema.

● HARD MEAT surge em «Hard Meat», nome de conjunto *pop* e nome de «long-playing». Hard Meat é um trio vocal e instrumental. Instrumentos e palavras combinados de modo exemplar. Neste LP a canção é encostada á parede. Uma estranha luminosidade dá vida á aparente monotonia dos Hard Meat, num a etato gigante

● O disco «*Adieu Jolie Candie*» é «*big-seller*» nos mercados de Angola e Moçambique. E acrescente-se até que, nesse momento, ultrapassa o supervenal «Je t'aime... moi non plus»!

● «Spirit in the sky» é o título do album Reprise, o «bestseller» criado por Norman Greenbaum.

● *Stop!*
O novo «*single*» de Karen Young tem duas faces A. Uma delas é a velha canção «*Que sera sera*» orquestrada pelo «mágico» Paul McCartney dos Beatles.

MARIA DO ROSÁRIO BETTENCOURT: FADO NA TV

Maria do Rosário Bettencourt, agora uma das atracções do «Arreda», em Cascais, trouxe para o fado a sua expressão de intérprete de voz magoada de saudade, registada em meia duzia de discos e agora, também, em dois programas de TV em que participou muito recentemente: no «Yô-Yô» (onde interpretou poemas de Maria Manuela Cid e Fernando Pessoa) e numa rubrica inteiramente preenchida com as suas criações plenas de sinceridade.

AURÉLIO PERRY:

«CASA VAZIA»

Aurélio Perry gravou para a etiqueta «Orfeu» um «45» designado por «Casa Vazia», título de uma composição de que é autor António Calém, um dos autores portuenses de produção mais regular.

ROSA MORENA

REGRESSO EM ESTILO DIFERENTE

Rosa Morena regressou á sua editora de discos (a «Belter»), disposta a reconquistar a popularidade de que desfrutava na península e o anterior prestígio na América Latina. Com o estilo característico da juventude, Rosa Morena tem já presença assegurada como representante da Espanha e atracção especial de vários festivais internacionais da canção. Está já assegurada a sua ida a Split, para participação no certame jugoslavo da canção. Rosa anuncia que o seu disco de «regresso» oferecerá «uma expressão diferente, mais actual—muito mais «pop».

11.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 31 de Julho de 1970

MARIA DA NAZARÉ

REGRESSOU DO BRASIL

Maria da Nazaré regressou ontem do Brasil. A jovem intérprete do fado foi atracção dos restaurantes típicos portugueses «Lisboa á Noite» e «Lisboa Antiga», no Rio de Janeiro e em São Paulo, respectivamente, onde completou três meses de contrato que compreendeu ainda a participação em vários programas de TV. Dentro de algumas semanas, Maria da Nazaré gravará um novo disco para uma das etiquetas da organização Valentim de Carvalho.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Tino Ferreira, Nazaré Maria, João Quelrós, José Vilela e o «Trio Melodia». Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✻ Cons. mínimo 60$00 ✻ Rua do Norte, 91 ✻ Telefs. 30095-328713 ✻ Encerra á segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Celeste Maria, João Cabral e José Teixeira Tocam: Alfredo Alves e Amadeu Raml ✻ Encerra aos domingos ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Rua da Adiça 9 ✻ Telef 86345.

O FORCADO

cantam António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Dina Cardoso Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Rua da Rosa, 219 ✻ Telef. 368579.

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Filipe Duarte, Tina Santos e Zélia Lopes. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✻ Cons. mín. 90$00 ✻ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✻ Telef. 35598.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Cecília de Jesus, Armando Miranda, Selma Fernandes Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Rua da Barroca, 133 ✻ Telfs. 369760 e 30532 ✻ Encerra ás Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✻ Cons. mín. 30$00 ✻ Rua das Trinas, 67 ✻ Telef. 669857 ✻ Encerra ao domingo.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Laurinda Gonçalves, José Barros, Maria de Fátima e Henrique Manuel Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Travessa da Espera, 8 ✻ Telefone 35464 ✻ Encerra ás 5 da madrugada.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernanda Maurício. Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Travessa de S. Miguel, 22 ✻ Alfama ✻ Telefone 868552.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Junior ✻ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Rua das Teipas, 14 ✻ Telef. 327256.

TAVERNA DO EMBUCADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Vicente da Camara, João Ferreira Rosa, João Braga e António de Mello Gouveia ✻ Encerra aos domingos ✻ Consumo mín. 90$00 ✻ Beco das Cortumes, 10 ✻ Telef. 860816.

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentino Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Beco do Espírito Santo, 1 ✻ Telef 868209.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✻ P. da Alegria, 58 ✻ Telef. 367093 ✻ Encerra á segunda-feira.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam. Alice Maya, Carlos Zel. e Emílio dos Santos Tocam: António Parreiro e José Inácio ✻ Rua da Esperança, 174 ✻ Telef. 661915 ✻ Cons. mín. 50$00.

SOLAR DO MINHO

cantam. Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✻ Rua de Vigário, 60 ✻ Telef. 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e «Os 3 de Portugal Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves ✻ Cons. mín. 120$00 ✻ Taxas incluídas ✻ Rua Nova da Trindade, 22-A ✻ Telefs. 35007-323406 ✻ Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Tinio Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✻ Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✻ Rua Gilberto Rola, 24 ✻ Telefones 676655 - 67341.

A SEVERA

cantam. Florinda Maria Candida Ramos, Maria Amorim, Mario Portugal, Manuel Fernandes António Pires e José Amaro Tocam Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✻ Cons. mín 50$00 ✻ Rua das Gáveas, 57 ✻ Telef. 34006 ✻ Encerra á quinta-feira.

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório ✻ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✻ Rua Carlos Reis, 51-A ✻ Telef 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✻ variedades internacionais ✻ Telefs.: 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Paço ✻ S. João do Estoril ✻ Telef. 261332

HIPOPPOTAMO

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D ✻ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✻ Reacção e Maximiliano ✻ «Show» turístico ✻ Variedades internacionais ✻ Praça da Alegria, 58 ✻ Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos ✻ Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✻ Avenida Duque de Loulé, 78 ✻ Telef. 530171.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. ✻ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✻ Tel. 872761, 6-D.

FLÔR DE LIS

Bar. M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✻ Telef. 367136 ✻ Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Conjuntos José Pedro ✻ Variedades, com Maria José Valéria, José Manuel, Alice Maya e conjunto de folclore Belezas de Portugal ✻ Largo da Biblioteca, 18-22 ✻ Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✻ Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 ✻ Matinées todos os dias ✻ Encerra aos domingos.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✻ Campo Grande ✻ Telef. 790177 ✻ Encerra ás 3,30.

BAIOCA

R. do Barroca, 86 ✻ Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✻ Telef. ✻ 323098

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✻ SINTRA ✻ Telef. 981661
Encerra á meia-noite.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Aqui temos alguns dos principais intérpretes do folhetim «Os Cavaleiros do Céu». São eles, da esquerda para a direita, Christian Marin (Laverdure), Jacques Richard (comandante Mouniez), Jean Claude Michel (coronel Le Guenn), Nicolas Vogel (capitão Mercier), Roger Pigault (capitão Merlet), Jacques Santi (Tanguy) e Jean Sobieski (tenente (Larrafien)

«OS CAVALEIROS DO CÉU»

Pelas 20 e 55, será exibido o episódio n.º 27 da série francesa «Os Cavaleiros do Céu» com Jacques Santi e Christian Marin nos principais papéis: Tanguy e Laverdure, respectivamente.

«Uma vez regressados a França depois de terem cumprido com pleno êxito a missão para que haviam sido destacados, nova e delicada tarefa os espera...

CURTO-CIRCUITO

Desta vez sem a apresentação de Artur Agostinho, substituído por Rui Pedro, é apresentada, ás 22 horas, mais uma edição de «Curto-Circuito», produção de Baptista Rosa, Fernando Lopes e Artur Agostinho com realização de Hélder Mendes.

Na primeira parte, há um debate sobre a Estatística em Portugal, um numero musical do conjunto «Splash», o habitual concurso e, a finalizar, a actuação do conjunto «Intrôito» e de Pedro Barroso.

Uma entrevista-debate sobre os programas literários da RTP, com David-Mourão Ferreira, Vitorino Nemésio e Joaquim Manuel Magalhães, o concurso «Sim ou Não» e a cançonetista Virginia Lee preenchem a 2.ª parte do programa.

Rui Pedro conduz «Curto-Circuito»

Eurovisão-Atletismo

A R. T. P. transmite amanhã, pelas 15 horas, directamente de Zurich, via Eurovisão, a 2.ª jornada das meias-finais da Taça da Europa de Atletismo (homens), com a participação das equipas da França, Grã-Bretanha, Espanha, Suíça, Roménia e Russia.

As provas a transmitir são as seguintes:

15 horas: Salto á vara; 15 e 15: 800 metros; 15 e 30: 400 metros barreiras e Dardo; 16 e 10: 3000 metros obstáculos; 16 e 30: Triplo salto e Disco; 16 e 35: 200 metros; 16 e 55: 5000 metros, e ás 17 e 30: 4X400 metros.

ESTÚDIO SEM MARCAÇÃO

Jaime Pinto Coelho e Carlos Tudela assinam este programa, a exibir pelas 17 e 30, respectivamente como autor e realizador. Os assuntos nele tratados são os mais diversos: «Variações sobre um tema—o «catch», que documenta o treino de um campeão de luta; «Daqui e dali», pequenos apontamentos sobre novo material de luta contra incêndios, carros roubados em Nova York, o concurso de gastronomia, e a ajuda prestada pelos falcões à aviação.

Vem depois «Pelos bastidores», rubrica que foca a mudança do corpo de baile do Teatro de Ópera de Paris para o Palácio dos Desportos e a apresentação, na mesma cidade, da companhia do Teatro Bolschoi de Moscovo.

O «XII Festival Internacional do Som», uma rubrica sobre «Filatelia» e uma outra sobre os cabelos compridos e as camisas floridas de Antoine completam o programa.

TV Infantil

Os pequenos espectadores vão ter, cerca das 18 e 15, o seu programa, desta vez composto por duas rubricas. São elas «Vamos coleccionar» com texto e apresentação de Fernanda Cabral e «O Berço» de autoria de Madalena Gomes. Vítor Manuel foi o realizador

II Programa

CARMEN SEVILHA

MISSÃO IMPOSSÍVEL E RECITAL

Carmen Sevilha preenche o «Estudio C» que a RTP apresenta em repetição, pelas 22 horas, seguindo-se o episódio «A Missão de Chico» da série «Missão Impossível» em que um negociante de narcóticos na América Latina vê os seus negócios em perigo devido á presença de agentes secretos.

A emissão terminará com um recital pelo pianista Farkad Badalbeili interpretando Preludio e Fuga de Chostakovitch e a 3.ª Sonata de Prokoffief.

canal da crítica

MINI-DECORAÇÃO: UMA CONTA PARA O ACTIVO DA TELEVISÃO PORTUGUESA

Não é bastante dizer que a rubrica de decoração, a cargo de Gustavo Fontoura, foi uma surpresa, pois foi mais do que isso: foi uma revelação.

Se tivemos algum receio? Tivemos. Fontoura principiou por falar muito, o que não será nunca bom sintoma (desculpa lá, ó Welby, meter-me pelos teus domínios). Depois, prometeu decorações «para telespectadores de recursos mais limitados». outro motivo para desconfiar e não vale a pena dizer porquê. Neste último aspecto, vim a ter alguma razão nos meus receios. «Telespectadores de recursos mais limitados» que possam alugar casa no campo e possuir televisão de ligar à bateria do carro, enfim...

Esqueçamos a expressão quanto á limitação dos recursos, que é elástica e admite uma grande latitude. Lembremos que se trata de uma decoração com elementos bem determinados e para pessoas de situação financeira bem determinada — mas isto não quer dizer que a rubrica não tenha servido a uma grande massa de telespectadores.

Isto por uma razão essencial: o que Gustavo Fontoura procurou não terá sido estabelecer esquemas de decoração. O que ele acima de tudo procurou foi criar o amor pela decoração, desenvolver o espírito de iniciativa, a imaginação, em resumo: dessacralizar a decoração. Quem possui dinheiro pode dar-se ao luxo (ao prejuízo, á derrota...) de não ter gosto, imaginação, amor de criar as coisas junto das quais viver. É verdade, também (e Gustavo Fontoura virá a encontrar-se a braços com esse problema) que a decoração exige muita vez a presença do entendido e do... dinheiro indispensável para lhe seguir os conselhos. Não há dúvida, porém, que é indispensável canalizar o interesse, as conveniências, o gosto e a capacidade de inventar. Essa terá sido a tarefa primeira de Gustavo Fontoura.

Menor surpresa não terá sido a atenção que conseguiu despertar no telespectador,

(Continua na página seguinte)

Fiat
Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se a Av. Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres). Tel. 77 73 62.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Ás 15 e 45: Fim-de-semana; 18 e 05: Musica de filmes, 18 e 15: Emissão Infantil, por Maria Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas «Pop»; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 111.º Episódio do Folhetim «O Canto da Terra»; 21: Revista da semana; 21 e 30: Rádio da volta; 21 e 40: Festival da Canção da Figueira da Foz; 22 e 30: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 22 e 50: A Orquestra de Paul Mauriat; 23 e 05: 33.ª Volta a Portugal em Bicicle-

(Continua na página seguinte)

SE GOSTA DE... ESPARREGADO
Tem agora ao seu dispor uma preparação instantânea dum alimento liofilizado.
O ESPARREGADO DE NABIÇAS LIOFILIZADO
Igualmente lhe poderá servir para confeccionar um delicioso creme de legumes.
Também pode continuar a usar MORANGOS nos seus batidos ou preparar um delicioso refresco com água gaseificada e açúcar.
EXPERIMENTE O GRÂNULADO DE MORANGO LIOFILIZADO
Os alimentos liofilizados são puros, sem corantes artificiais nem aditivos químicos.
A ALIMENTAÇÃO DO NOSSO TEMPO
Para conhecer melhor os alimentos liofilizados peça no seu supermercado ou fornecedor habitual estes 2 produtos LIOFAX.
LIOFAX — Liofilização Industrial de Produtos Alimentares
R. Centro Cultural, 13
LISBOA T. 729747

PROGRAMA DE HOJE

1.º Programa — Ás 19: Teledesporto; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: ...É a vida continua...; 20: TV 7; 20 e 50: «Skyppy»; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 35: 4.º Programa da 2.ª série de Tele-Ritmo; 23 e 30: Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 50: Marcha do mundo; 0 e 05: Fecho.

II Programa — Telejornal; 22: Estudio C — Um programa com Carmen Sevilha; 22 e 25: Missão impossível; 23 e 15: Recital pelo pianista Farhad Badalbeilli; 23 e 35: Fecho.

ESTORIL SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — I Programa — 1.º Período — Ás 12 e 30: Abertura e Missa de domingo; 13 e 10: Dia do Senhor; 13 e 35: Fecho. **2.º Período** — Ás 15: Reabertura e Eurovisão (Meias-Finais da Taça da Europa de Atletismo); 17 e 30: Desenhos animados; 18: Cortejo Histórico de Guimarães; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Ensaio, por João Martins; 20 e 40: Se bem me lembro; 21: «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal; 22: Estudio C com Mara Abrantes; 22 e 30: Série Dramática; 23 e 30: Domingo desportivo; 0 h.: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Ás 21 e 30: Telejornal, 22: TV 7; 22 e 30: TV Mundo; 23 e 30: Fecho.

TURISMO—TOURIST

ESCLARECIMENTO

200 APARTAMENTOS DE TURISMO

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Esclarece o publico nacional e estrangeiro que se encontra já em funcionamento a sua secção de turismo em Paço de Arcos, com 200 apartamentos destinados ao turismo, junto á praia e com excelente vista de mar. Prontos a habitar, devidamente equipados com louças, roupas, electrodomésticos, onde poderá viver como na sua própria casa.

Informações:

Paço de Arcos—Bairro Comendador Joaquim Matias—Telef. 2433511 ★ **Lisboa** — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º Telefs. 45843-47843 ★ **Reboleira** — Amadora — Serviço Permanente 933670 ★ **Cascais** — Rua Regimento Infantaria 19, n.º 39 — Telef. 282575 ★ Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 283988

Rádio

(Continuação da pág. anterior)

ta: — Apontamento de reportagem do Circuito de Alvalade; 24: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 40: O Diabo a Quatro, Musica de Bailado (ADAM), Orquestra Sinfónica de Londres dirigida por Richard Bonyrge; 17 e 40: Trio em Sol Menor op 63, para flauta, violoncelo e piano, de Weber; Flauta: Nikolaus Delius; violoncelo: Hartwig Natorp; piano: Jürgen Klodt; 18: Abraço na Distancia, por Goulart Nogueira; 18 e 20: Musica de piano — Jardins sob a chuva (Debussy) — A mais que lenta (Debussy) por Peter Frankl — Peças de Fantasia (Schumann), por Artur Rubinstein; 19: O maestro Herbert von Karajan; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O violinista Arthur Cremieux; 20 e 30: Ciclo de Melodias, 21: Concerto por «Os Menestréis de Lisboa»: 21 e 32: Os violinistas David e Igor Oisthak: 21 e 45: O Gosto pela Musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Musica Coral Sinfónica: 22 e 58: Fecho

Programa MF — 94,3 mc/s — Às 23: Concerto pela Orquestra Filarmónica da Radiodifusão Holandesa 23 e 50: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C D C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Exitos musicais; 18 e 30: Lisboa á tarde: 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Portugal além da Europa; 20 e 30: Selecção em LP; 21 e 03: Rádio Placard; 21 e 15: Hora luterana; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural: 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência—97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C D C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM, 22 e 02: Programa á Gó-Gó: 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva: 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C D C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo 18 e 45: Quinze minutos Elco, 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Robbialac; 19 e 35: Estudio 64: 20 e 10. Norte dia o dia; 21 e 05 Minuto 5; 21 e 40: O ritmo e o melodia; 21 e 45: Hora luterana 22 e 02: Uma vedeta na noite 22 e 15: O mundo de amanhã 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04 Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Programa Meada; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um. 20 e 55: Meditando; 21: Programa Opus; 21 e 30: Programa Dominó; 21 e 45: Canções em voga; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora e fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2 **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

para o que muito concorreu a organização da rubrica onde nada foi deixado ao acaso. Tudo aquilo se meteu pelos olhos dentro. De tal modo que, ainda agora, o telespectador terá diante dos olhos a solução proposta — o que significa ter sido a lição bem aprendida.

Lição, ou seja, a prática: a prática de amar e de construir pelas próprias mãos. Gustavo Fontoura obteve, com a primeira emissão da sua rubrica, uma excelente, perdurável vitória. Ou muito me engano, ou a televisão do almoço vai perder, em breve, uma rubrica que, a continuar assim, merece maior público e mais calma, acabada a lufa-lufa das lides caseiras. Aliás, uma função da TV-Al pode vir a ser essa mesma: ensaiar — e ensinar.

CONVERGÊNCIA

«Convergência» descobriu filão para encher tempo, qualquer coisa como a palavra e a paisagem, ou vice-versa, ou mesmo vice sem versa. Da primeira vez, tivemos Camões (Deus perdoe a quem o receitou e a quem o recitou!) e Évora; ontem, chegou a vez de Ribatejo. Aquilo que escutámos resumiu-se a umas pinceladas naturalistas e banais, semeadas de hipérboles desproposita-das e ridículas: «*Ribatejo, onde, como em nenhuma outra região do mundo, o homem é uma emanação da Natureza*»...

No final da rubrica, Fernanda Botelho referiu-se, com palavras breves, ao escritor Carlos de Oliveira, um dos maiores escritores portugueses vivos. Ao contrário do que afirma Fernanda Botelho, a classificação de neo-realista que integra a obra de Carlos de Oliveira não é perigosa e não será supérflua. Enquanto não se descobrir melhor expressão, neo-realismo serve. Mais do que um «processo» literário, mais do que uma «maneira» de ver a literatura considerada fixa e imutável, mais do que isso, é o neo-realismo uma visão do homem, do tempo, da História. A cada mutação deverá corresponder outra (outras) mutação. Diz-se que um escritor está ultrapassado quando responde a uma situação nova com armas velhas, ou quando utiliza instrumentos desactualizados para resolver situações que se não compadecem com o artesanato. Entre, por exemplo, Carlos de Oliveira, José Gomes Ferreira, Cardoso Pires, Abelaira, por um lado, e os veteranos Alves Redol e Soeiro Pereira Gomes por outro, há uma diferença literária que corresponde a um enriquecimento histórico e ao conhecimento e contacto de experiências literárias que os «primeiros» neo-realistas não podiam ter. A denúncia do estalinismo, a guerra-fria, a angústia após-Hiroxima, a evolução interna, o impacto do «novo romance» e do romance italiano, etc., etc., impunham outra linguagem além-Gaibéus. Foi isso o que se fez. Talvez venham os historiadores literários a encontrar expressão adequada para o movimento romanesco, quanto a mim mais perdurável da literatura portuguesa actual

Enquanto ele não aparece, que remédio há se não recorrermos à mezinha do neo-realismo, cada vez mais pesante e com sangue na guelra, em todo o caso. Ele ou o que se tenha por seu sucessor.

Continuemos. A maior parte de «Convergência» foi ocupada com a entrevista tida por Vaz Garcia (como se vê) um processo muito televisivo, ao alcance de qualquer menino da segunda classe) e respondido por Artur Lambert da Fonseca com desenvoltura, graça, prontidão, concisão, vernaculismo, brilhantina e risco impecàvelmente, matemàticamente ao lado. Como os leitores devem saber (especialmente se forem naturais da Covilhã, onde a obra teve enorme repercussão) Lambert da Fonseca escreveu um livro em verso sobre a Serra da Estrela.

Soubemos, por exemplo, que em determinada zona da serra a claridade só pode ser enfrentada com óculos escuros. Agora compreendo por que razão os pastores e os animais da região se oculizam a negro tão forte,. Soubemos que a serra da Estrela está, práticamente, como no princípio do Mundo. Creio que com folha de parra e tudo. Soubemos da estranha lenda segundo a qual a lagoa Escura comunicava com o Atlântico. Mas não é lenda, meu caro: é histórico: Fernão Romualdo, que acompanhou Vasco da Gama á India, era da Serra da Estrela. Evidentemente que para chegar à barra de Lisboa seguiu a via Lagoa Escura. Era mais prática.

Soubemos, igualmente, que até hoje a serra da Estrela tem sido coisificada. Tem, sim senhor. E muito. Por isso é que tudo está como está. Isso ficou provado na recente discussão sobre o aproveitamento turístico. Oxalá deixem de coisificá-la em breve. Pois Lambert da Fonseca propõe-se mitificá-la. Diabo! Agora é que se lá vai o teleférico!

A propósito dos seus versos, Artur Lambert afirmou que, se tivesse de encerrá-los, utilizaria música electrónica. Poderia até, para lhes dar mais ênfase, aplicar a flauta. O resto da entrevista gastou-o o poeta a falar dos pastores e de suas virtudes ancestrais, entre as quais se inclui a pobreza e as furnas onde moram. Sim, os pastores são paladinos. Mas até quando?

M. C.

Recauchutagem LUSA A melhor

FERGUSON

A GRANDE MÁRCA BRITÂNICA DE TV

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS PARA ADMISSÃO NA ACADEMIA MILITAR COM DESTINO AO CURSO DE OFICIAIS PILOTOS AVIADORES

Faz-se público que está aberto concurso para a admissão de mancebos voluntários que desejem frequentar, numa Unidade da Força Aérea, um estágio de pilotagem destinado a avaliar a sua aptidão para o serviço de voo, como condição de admissão no 1.º ano da Academia Militar, com vista à ulterior frequência do Curso da Aeronáutica. — Oficiais Pilotos Aviadores.

I

SE QUERES SER OFICIAL PILOTO AVIADOR (DO QUADRO PERMANENTE), se tens menos de 21 anos e estás habilitado com o 7.º ano dos liceus:

— Inscreve-te imediatamente na Força Aérea — O Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1 — Rua Newton, n.º 6, r/c., Lisboa - 1, Telef 837926 dar-te-á todas as informações: pessoalmente, por telefone ou por escrito — farás um breve estágio de pilotagem numa Unidade da Força Aérea durante o período de férias, a fim de avaliar das tuas faculdades para a pilotagem de aviões de jacto;

— frequentarás, seguidamente, com início em 15 OUT. 70, o curso de Aeronáutica na Academia Militar, se o desejares, sem qualquer dispêndio da tua parte;

— serás alferes piloto aviador 4 anos após a admissão na Academia; capitão 4 anos depois; e podes ascender aos mais elevados postos da hierarquia militar. (Como capitão terás o vencimento mínimo de 8500$00).

II

O CURSO E A CARREIRA DE OFICIAL PILOTO AVIADOR

Exigem-te:

— Robustez física e moral acima da média;
— atitudes conscientes responsáveis e dignas em todas as circunstâncias;
— capacidade de decisão esclarecida, nas ocasiões de calma e nas horas de tensão perante o perigo.

Oferecem-te:

— A possibilidade de passares imediatamente a ter uma relativa independência económica e de deixares de pesar no orçamento familiar;
— habilitações superiores de equivalência universitária, que, completadas com a experiência adquirida no exercício da profissão e cursos que frequentas durante a tua carreira, te podem proporcionar o desempenho de altos cargos na administração pública e privada;
— um ambiente de sã camaradagem dentro da família militar;
— prestígio na sociedade civil.

Lisboa, 29 de Julho de 1970.

O CHEFE DO CENTRO,
Giordano C. Bailey
Major

Exija sempre o inconfundível

BRANDY MORGAN

DISTRIBUIDORES:

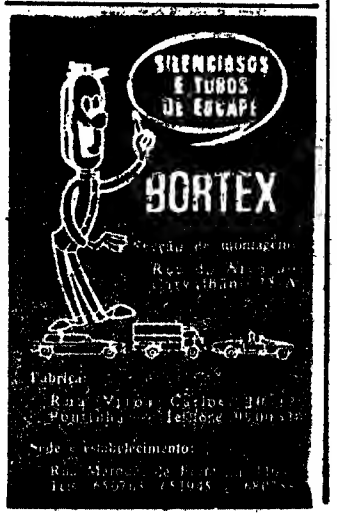
EST. JERÓNIMO MARTINS & FILHO, LDA.

LISBOA PORTO

PASSAPORTES?
paneuropa
Rua Braamcamp, 11-C-D
T. 561871-2-3-4 — LISBOA

DIPLOMADO PELO I. E. S. OU PELO I. S. P. A.

Com serv. militar cumprido, p/ função especializada em Serviço Oficial, venc. 5 200$00. Resp. c/ «curriculum» a este jornal ao n.º 560.



MORADIA MODERNÍSSIMA EM ÓPTIMA ZONA DE TURISMO

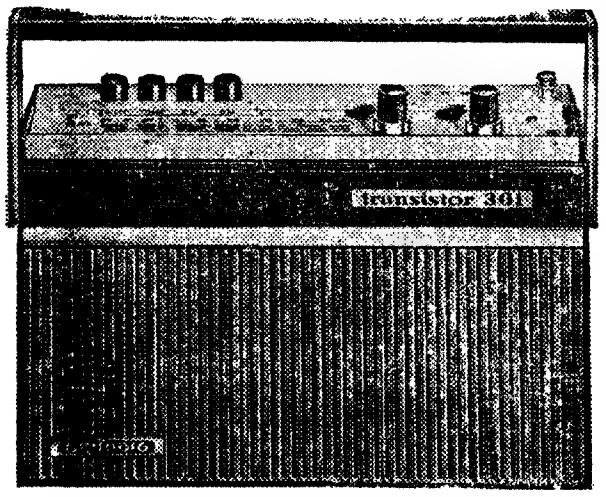
Junto á E. Nacional 10, c/ vários acessos, 8 assoalhadas, 3 casas de banho, garagem, piscina, 1 anexo e jardim bastante arborizado. Óptimo para repouso. PODENDO SER COMPLETAMENTE MOBILADA. Próximo do Muxito e nas distâncias mínima de 6 km e máxima de 20 km entre as praias da Costa da Caparica até Sesimbra. Resp. pelo tel. 274382.

REPETIMOS NOVAMENTE OS CUPÕES DO CONCURSO:

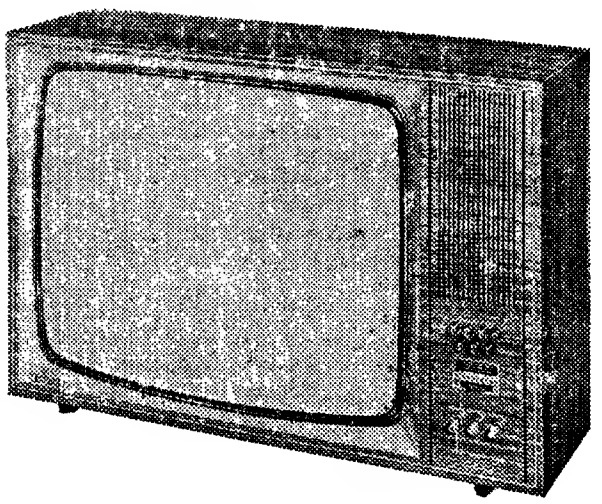
Um dos frigoríficos da reputada marca «Kelvinator»

férias no MUNDO

ALGUNS DOS VALIOSOS PRÉMIOS A QUE OS CONCORRENTES



Um rádio portátil «Grundig»



Um magnífico televisor

FICAM HABILITADOS

(Continuação da 1.ª página)

que não tiverem completado as suas colecções poderão completá-las agora e os leitores que por qualquer motivo só agora tenham resolvido habilitar-se aos magníficos prémios instituídos ficam, desta forma, com a possibilidade de ainda participar em FÉRIAS NO MUNDO. Chamamos a atenção de todos para o facto de que esta é a última vez que publicamos os cupões necessários à formação de colecções completas e para a necessidade de todos os concorrentes nos enviarem as suas colecções, bem como os respectivos boletins de identificação e selos de $50, até ao dia 17 de Agosto.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 1 — (A. N. I.) — Foi tornado público o boletim informativo das Forças Armadas da Guiné, relativo ao período de 19 a 26 de Julho que é do teor seguinte:

«O inimigo continuou a manter uma actividade de guerrilha especialmente orientada sobre as populações da faixa fronteiriça, em especial junto à fronteira Norte, onde se verificaram, no período, novos ataque a povoações, lançados a partir do território senegalês. Foram atacadas as aldeias de Cinchan Molele, Iero Bocar e Tabassi, na região de Pirada, bem como as povoações comerciais de Bigene e Guidage, verificando-se no ataque a Guindage que o inimigo desencadeou toda a acção instalado no território senegalês, nem sequer entrando em território nacional.

A reacção a estes ataques causou ao inimigo dezasseis mortos controlados.

Na fronteira sul, o inimigo flagelou com fogos de armas pesadas à distância, as povoações de Cameconde, Gadamael e Guilege, havendo a registar mais uma vez contra Gadamael a participação da artilharia e forças regulares da República da Guiné, da guarnição de Se Teguia.

Em consequência da actividade do inimigo, a população sofreu seis mortos e sete feridos.

As agressões a partir do território estrangeiro continuaram a provocar nas populações nacionais a mais viva solidariedade e integração, tendo-se registado, em toda a Província, manifestações populares de solidariedade e total identificação com o Governo. Teve proporções altamente significativas a manifestação que teve lugar em Bissau, onde uma imensa multidão demonstrou de forma formidável, a sua profunda indignação pelos massacres de populações, realizados pelo PAIGC, com a cumplicidade de autoridades dos países limítrofes.

Idênticas provas de solidariedade são também influenciadas pela própria população do Casamança; conforme o testemunho de numerosos senegaleses que continuam a afluir aos nossos postos sanitários na fronteira norte.

Durante o período, foi prestada assistência médica gratuita a setecentos e noventa e um senegaleses e trinta e nova da República da Guiné.

Registou-se, ainda, o regresso de cento e vinte e quatro refugiados no Senegal e a apresentação de sessenta e nove elementos que viviam no interior da província, refugiados nas matas, fora do «contrôle» das nossas autoridades.

Dois importantes chefes de guerrilhas, membros do «Bureau Político» do PAIGC, enviaram também pedidos individuais de confirmação de garantias já dadas de que nenhum mal lhes seria feito se se apresentassem.

Foram, ainda, detectados e destruídos diversos locais de refugio de grupos de guerrilha na região de Oio, tendo o inimigo sofrido, no total, vinte e seis mortos controlados e a captura do respectivo armamento.

Conforme foi oportunamente noticiado pelos órgãos de Informação, registou-se, durante o período, um acidente com um helicóptero da Força Aérea que transportava, de Teixeira Pinto para Bissau, quatro deputados á Assembleia Nacional : dois oficiais, um dos quais piloto da aeronave, que se despenhou devido a um tornado que subitamente se formou.

Aas nossas Forças sofreram seis mortos em combate e um desaparecido, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

DISCUTIU-SE EM FÁTIMA O PROBLEMA DA LITURGIA

FÁTIMA, 1 — Um pontifical de rito bizantino ortodoxo, celebrado esta manhã pelo metropolita Emiliano Timiadis, da Calábria, foi o último acto do I Seminário Ecuménico Internacional que o Centro Bizantino aqui promoveu durante cinco dias.

O Seminário teve a presidi-lo aquele metropolita, representante da Igreja Oriental Ortodoxa e do patriarca Atenágoras, e contou com a participação do bispo de Leiria. Tema da reunião: «*Significado e Espiritualidade da Santa Liturgia*».

Firma subsidiária da S. C. Johnson & Son inicia a sua produção em Portugal

Iniciou a sua actividade no mercado português a fábrica Ceras Johnson de Portugal, Ld.ª, subsidiária da S. C. Johnson & Son Inc., dos Estados Unidos — uma das maiores empresas do mundo no sector, fabricantes de ceras para soalhos e mobiliário, insecticidas e purificadores de ar.

A nova fábrica, instalada no nosso País, é o membro mais recente da Johnson Wax, nome pelo qual esta empresa norte-americana é mundialmente conhecida. Além desta, há mais trinta e cinco fábricas espalhadas por todo o mundo, com quadros que totalizam mais de seis mil empregados. Estes números, só por si, dão bem ideia, das proporções atingidas pela Johnson Wax que, nos campos em que se especializou, desfruta de prestígio ao nível mundial, comprovativo da alta qualidade dos seus produtos.

Para a sua entrada no nosso mercado, a Ceras Johnson de Portugal, Ld.ª, escolheu «Pronto». Este produto é uma verdadeira inovação. Trata-se de um lustra-móveis instantâneo em aerosol, que limpa o pó, dá brilho e encera tudo apenas numa operação.

Pelas suas características, completamente originais, dentro do nosso País e pela qualidade que realmente possui, este novo produto vai certamente constituir um êxito, visto corresponder ás crescentes necessidades dos consumidores em matéria de produtos evoluídos e de alta rentabilidade.

ora diga-nos...

— Onde foi na sua última grande viagem?

De acordo com a estatura financeira do veraneante assim, em regra, ele assinala as suas férias nesta altura do ano com uma grande viagem ou uma pequena excursão. De qualquer modo, a memória guardará os pormenores desse facto delicioso, pelo menos até à viagem que se lhe seguir.

● — Foi a Fátima — *disse o sr. Luís Vitorino Garcia, ajudante de motorista.* — Passámos por Alcobaça, Nazaré Caldas da Rainha, Santarém, Vila Franca e... chegámos de volta a Lisboa.

● — Foi a África. A Cabo Verde. Estive lá seis meses a trabalhar para a F. A. P. — *declarou o sr. Fernando Ramos Caldas, canalizador.*

● — Ora deixe ver... — *o sr. Filipe Pereira Fula, cortador, busca um nome na memória.* — Lá para o pé de Guimarães. Foram só dois dias. Boticas, foi a Boticas.

PAÇO DE ARCOS NA VANGUARDA DA VALORIZAÇÃO DE TODA A LINHA DE CASCAIS

O extraordinário desenvolvimento de Paço de Arcos, patente, por exemplo, na construção do grandioso Bairro Comendador Joaquim Matias, a cargo de J. Pimenta, S. A. R. L., bem merece a posição de vanguarda na valorização de toda a linha de Cascais.

Sucedem-se as notícias relativas à expansão da simpática localidade e uma das mais recentes justifica que se lhe dedique a devida atenção, considerando o alcance dos importantes melhoramentos divulgados, os quais se inserem nos legítimos anseios dos seus habitantes.

Numa reunião levada a efeito, expressamente, na Junta de Freguesia, as agradáveis novidades tiveram o condão de provocar entusiástica satisfação de quantos ali acudiram para testemunharem a cerimónia a que presidiu o sr. dr. Mena de Matos, presidente da Camara Municipal de Oeiras, ladeado pelo s.. Jose Coelho, presidente da Junta de Freguesia, e sr. Comendador Joaquim Matias, grande industrial e o maior impulsionador das obras a realizar. Presentes, também, várias individualidades a quem o progresso da terra muito deve.

No uso da palavra, o sr. dr. Mena de Matos, expondo o problema em toda a sua extensão, focou a respectiva importância e as consequências locais e mesmo regionais para declarar que a questão se revestia de tanto mais interesse quanto era certo que as decisões tomadas, para imediata concretização, resultavam do interesse que o sr. Presidente da República havia manifestado pelo que, antes de partir rumo a S. Tomé, se preocupou em assegurar a solução do problema, demostrando, assim, o seu particular afecto pela população de Paço de Arcos e o reconhecimento da justiça das suas aspirações.

Atentamente escutado, o sr. presidente do Município de Oeiras citou, então, os melhoramentos a levar a cabo, pròximamente.

O primeiro trabalho considerado é o que diz respeito ao nó de ligação á Avenida Marginal, concluído por forma a evitar em grande parte o congestionamento desta importante rodovia e servindo, portanto, não só Paço de Arcos como as populações vizinhas. A realizar pela Junta Autónoma de Estradas, com a participação do Município de Oeiras e de generosos particulares, entre eles o industrial João Pimenta, é, de facto, uma obra de excepcional importância, como foi reconhecido, sem reservas, pelo titular da pasta das Obras Públicas e Comunicações, sr. eng. Rui Sanches, que lhe deu, aliás, o seu imediato apoio.

Também devido à compreensão daquele membro do Governo e do seu colega da Marinha que por Paço de Arcos se tem igualmente interessado muito, vai proceder-se ao alargamento para o dobro da rua em frente do pavilhão gimnodesportivo em construção, visando o descongestionamento do trânsito naquele local em que é óbvio, se prevê grande afluência de veículos e de peões.

Passagem subterrânea e piscina

Outro melhoramento que tem sido objecto de diversos estudos e que vai ter a solução mais conveniente é a que diz respeito à passagem para peões, a partir da Avenida Marquês de Pombal, paralela à estrada marginal. Esta passagem, que dará mais fácil acesso à praia e à zona desportiva, tornou-se finalmente possível, na sua forma definitiva, mercê da boa vontade do comandante da Escola Electromecânica, sr. coronel Azevedo Ferraz, e do alto espírito de compreensão de outro grande amigo de Paço de Arcos, o sr. general José Oliveira Vitorino, Secretário de Estado do Exército.

O projecto e o começo das obras foram encurtados de alguns meses para alguns dias apenas.

Anunciou-se também que em concretização de um sonho de há muitos anos e graças à concordância do ministro das Obras Públicas, Paço de Arcos vai ser dotado de um excelente conjunto de piscinas enquadradas num ambiente de excepcional beleza.

Nos seus agradecimentos, o sr. comendador Joaquim Matias prestou várias informações sobre a importância da obra, salientando alguns dos seus maiores entusiastas, como o industrial João Pimenta e entidades oficiais.

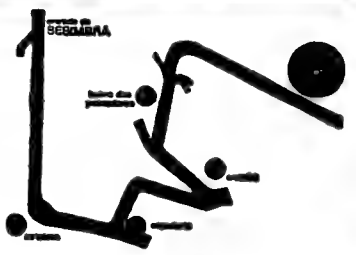
O valor da obra, na sua primeira fase, anda á volta de 5 a 6 mil contos.

VOCÊ PODERÁ TER UM LUGAR AQUI
NA PRÓXIMA ÉPOCA BALNEAR
ONDE PODERÁ DESFRUTAR DE VISTAS
INEGUALÁVEIS EM CONDIÇÕES DE PREÇO E AMORTIZAÇÃO
ABSOLUTAMENTE EXCEPCIONAIS

edifícios 'panorama'

faça uma visita ao local onde estão a ser erguidos os nossos apartamentos

os apartamentos panorama dispõem de ar climatizado e de "kitchenettes" apetrechadas com todos os aparelhos necessários ao seu bem estar pessoal.



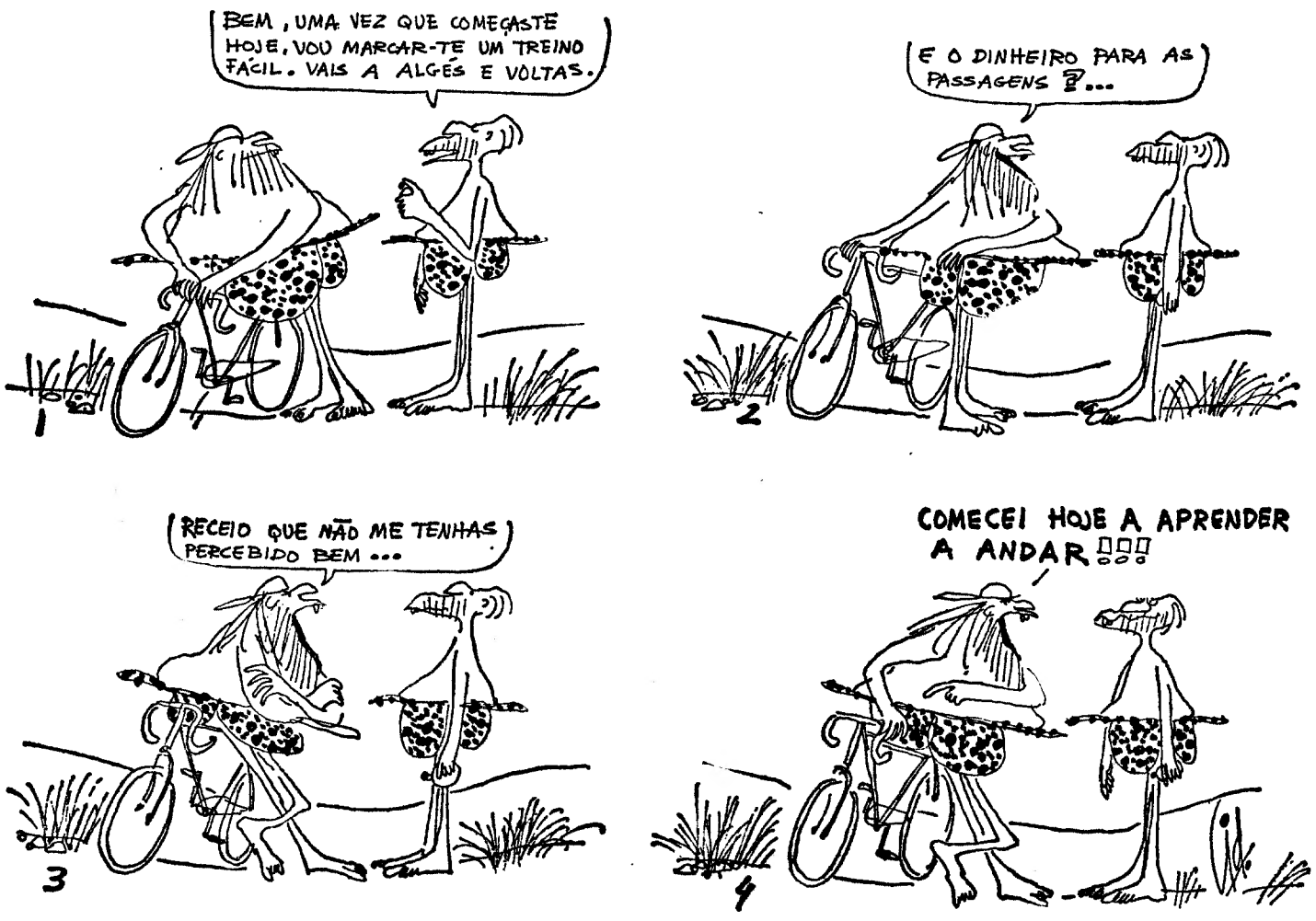
REALTUR

Exposição e vendas: no local e na Av. da República, 36 - lado B - 6º Dto - Lisboa 1

A nova máquina de lavar roupa PHILCO
agora com o PROGRAMA BIOLÓGICO !!!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
À VENDA NA:
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3 a 9 — LISBOA
Distribuidores Gerais em Portugal — Apartado 139 — PORTO

koko



CONDECORADO PELA RAINHA JULIANA

O PADRE VERDONK

O rev. Gregório Verdonk da Congregação dos Padres dos Sagrados Corações, foi condecorado pela rainha Juliana, da Holanda, com o grau de oficial da Ordem de Orange-Nassau.

No diploma de concessão da condecoração é invocada a actividade do rev. Gregório Verdonk em Portugal, onde trabalha desde 1939.

A entrega da condecoração foi feita pelo vice-presidente da Câmara de Agterra da naturalidade daquele sacerdote holandês onde à semelhança do que aconteceu em Portugal, foi comemorado o 40.º aniversário da sua ordenação sacerdotal

UMA REUNIÃO INTER-JORNAIS EM ELVAS

ELVAS 1 — Representantes dos jornais alentejanos nomeadamente de Portalegre, Elvas, Estremoz, Beja Évora e Montemor-o-Novo reúnem-se em data próxima nesta cidade com o objectivo de debater problemas de interesse regional. O simpósio é promovido pela gerência da Estalagem D. Sancho II.

VISITE MIRATEJO
A CIDADE PANORAMA!

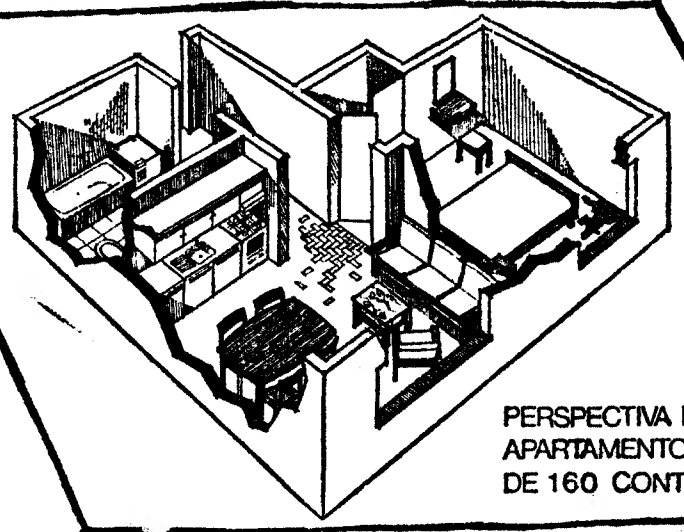
ONDE ENCONTRARÁ: PARA HABITAR OU INVESTIR

Vários blocos em plena construção
De apartamentos mobilados
De andares de 2 a 5 divisões
Lotes de terreno para construção
De moradias isoladas, geminadas e agrupadas.
Uma exposição permanente de apartamentos mobilados
Por 160 contos será seu um destes apartamentos,
decorado por Olaio e equipado com:
máquina de lavar roupa, frigorífico, fogão,
esquentador e exaustor eléctrico de fumos.

MIRATEJO É UMA REALIDADE

MAIS DE 70 LOTES DE TERRENO VENDIDOS EM 8 MESES!

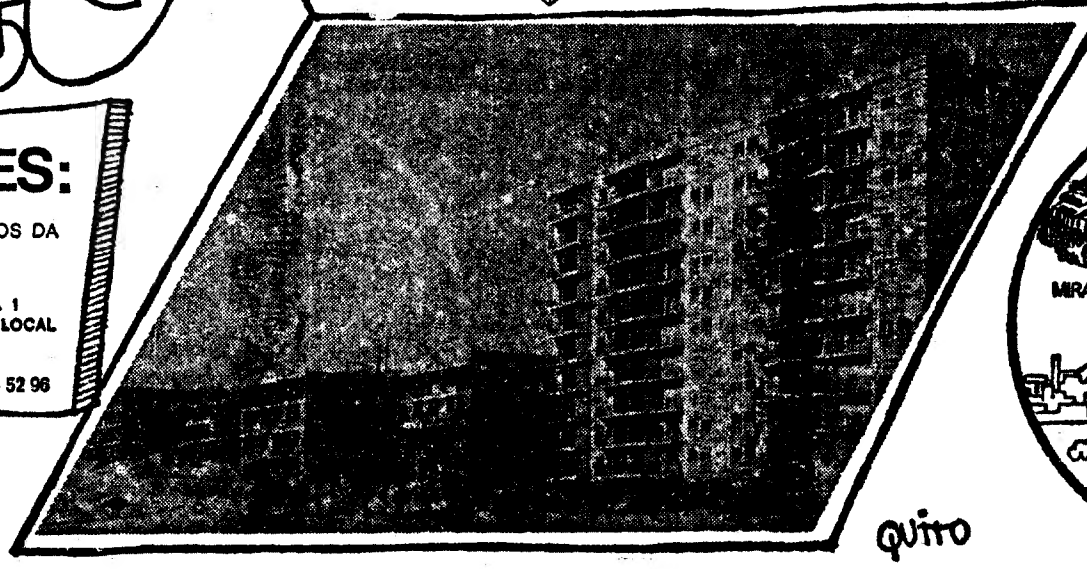
MAIS DE 350 APARTAMENTOS JÁ VENDIDOS!

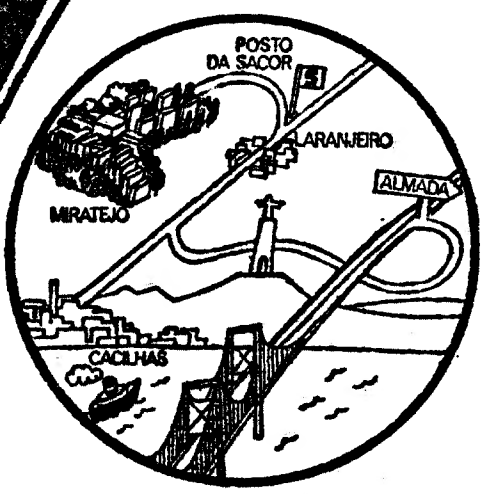


PERSPECTIVA DE UM APARTAMENTO MOBILADO DE 160 CONTOS

INFORMAÇÕES:

DE 2.ª A 6.ª FEIRA NOS ESCRITÓRIOS DA
REALIMO, S.A.R.L.
AV. ENG. DUARTE PACHECO, 21-3.º B
EDIFÍCIO ANGOLA / TEL. 68 32 46 / LISBOA 1
SÁBADOS E DOMINGOS: NO PRÓPRIO LOCAL
Representante no Porto
J. BOTELHO DE ANDRADE
Rua Alm. Leote do Rego, 40 / Telef. 4 52 96





QUITO

CARTAZ DOS CINEMAS

VOX
Às 18.30 e 21.45 (Adultos)
Oliver Reed, Carol White e Orson Welles
numa história sofisticada, satírica e imensamente divertida
O FALHADO
Um sugestivo filme em magnífico Technicolor
AR CONDICIONADO

POLITEAMA
(M. 17 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A incomparável vedeta ELIZABETH TAYLOR
Na sua mais famosa e genial criação
CERIMÓNIA SECRETA
Um choque de paixões onde se dizem coisas que não se esquecem...
Audaciosa realização de Joseph Losey — Tecnicolor

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª SEMANA
Ele ama. Ele acaricia. Ele sofre. Ele luta. A sua arena é a vida!...
UM SONHO DE REIS
com Anthony Quinn

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326281
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Novo êxito excepcional do cinema português
O MIÚDO DA BICA
com Fernando Farinha e Leónia Mendes
UM FILME COM LINDOS FADOS E A ALMA DO POVO EM FESTA

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 h.
O HOMEM PERDIDO
DOMINGO DE VERÃO (À ITALIANA)

ROYAL
(Adultos) Tel. 365937
Às 21 h.
O AVÔZINHO CONGELADO
O EXPRESSO DO INFERNO

EDEN
(M. 6 anos) Tel. 330768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Continuação do filme que é a alegria de todos
SE O MEU CARRO FALASSE...
com DEAN JONES

CASINO ESTORIL
Às 18.45 e 21.45 (M. 17 anos)
A RAPOSA
com Anne Heywood

AVIS
(Adultos) Tel. 47162
Às 15.30 e 21.45
A semi-deusa que vivia entre animais selvagens!
GUNGALA
A VIRGEM DA SELVA
c/ Kitin Swan

RESTELO
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
Um filme de classe invulgar
DOIS HOMENS E UM DESTINO
com PAUL NEWMAN

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
Uma aventura no Oriente desconhecido e privado!
A MULHER JAPONESA
c/ Gastone Moschin e Mchiko Iwaski
TECHNICOLOR - SCOPE

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 21.30
O inconfundível JAMES DEAN e NATALIE WOOD em
A FÚRIA DE VIVER
Um tema arrojado sobre a juventude inconformada

MATINÉE INFANTIL HOJE, ÀS 18.15
As figuras inesquecíveis dos desenhos animados: Pluto, Pato Donald, Rato Mickey, etc.
A GRANDE PARADA WALT DISNEY
Technicolor (M. 6 anos)

CONDES
(Adultos) Tel. 52252?
Às 14.15, 16.30, 18.15 e 21.45
um exepcional filme
MUNDO MULHER
um filme de G. JACOPETTI

MUNDIAL
Tel. 538743
CICLO DE FÉRIAS
3 ESTREIAS SIMULTÂNEAS
Às 15.15 — DUAS VEZES TRAIDOR, com António Sabato
Às 18.30—OPERAÇÃO ÁGUIAS NEGRAS, com Richard Comte
Às 21.45—A IRA DOS DEUSES com Karin Dow
AR CONDICIONADO

ESTUDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45 h.
3.ª semana
A FANTASIA MUSICAL
O SUBMARINO AMARELO
com os «Beatles»
(COR DE LUXE)

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 717480
Às 15.45 e 21.45
O CASO DA JANELA ROUBADA
com Vera Miles, Robert Lansing e Barry Sullivan
Estão onde se encontra a acção...

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 h.
ACONTECEU... NO OESTE
com Claudia Cardinale

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54151
Às 15.15, 18.15 e 21.30
integrado no ciclo «No Ritmo da Aventura»
SABATA
Um «Western» superior com Lee Van Cleef

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45963
Às 21 h.
O URSO E A BONECA
WILL PENNY

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
O íntimo de 4 mulheres iguais a tantas outras!
A VIDA INTIMA DE 4 MULHERES
com Jane Fonda e Claire Blood

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 55134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Em 11.ª semana, continuação do invulgar êxito
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
com Jean Louis Trintignant e Françoise Fabian

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
EM 67.ª SEMANA
MUSICA NO CORAÇÃO
A preços normais deste cinema

LUMIAR
(M. 17 anos) Tel. 795296
Às 21 h.
RAQUEL, RAQUEL
NUNCA SERÁ TARDE

LIDO
Às 21.30 (M. 12 anos)
Um espectacular filme em 70 mm
ALFREDO O GRANDE
Um episódio histórico grandioso e emocionante

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre Milionária» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23: «O vison voador» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 30: «Vítor ou as crianças no poder» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 14 e às 19: «Céu Vermelho» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Um golpe em Itália» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O pirata do rei» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Matem, Johny Ringo» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O grande restaurante» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Cabeça de martelo» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Perdidos no espaço» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Dilema de uma mulher» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «O filho de Shane» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O casamento» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 45 e às 21 e 30: «A Raposa» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A louca de Chaillote» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Deus perdoa... eu não» e «Que tal a minha irmã» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A roleta da morte» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Muito para viver... pouco para morrer» (17 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Tempestade na Fronteira» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Barbarella» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O Tesouro dos Aztecas» (12 anos).
ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 30: «Romance em Acapulco» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O noivo da mamã» e «Os cinco bandoleiros» (12 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O jogo é matar» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «O Santo e a Vendeta» (12 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 45: «Duelo em Diablo» (17 anos).

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

● De Los Angeles a San Francisco, daqui para Londres, a comédia «Oh Calcutta» prossegue a sua carreira. Para muitos «é um espectáculo pornográfico». No entanto, foi bem acolhida em Londres.

● Renato Castellani vai realizar para a Televisão um documentário biográfico sobre o romancista Alessandro Manzoni.

● O diário publicado pelo Ministério do Comércio britanico «Board of Trade» informa que o numero de cinemas, bem como o numero de espectadores que acorreram ás salas de espectáculo, diminuiu considerávelmente durante o ano de 1969. No fim desse ano, havia na Inglaterra menos 50 salas de cinema do que em 1968. A assistência diminuiu também, num total de cerca de 215 milhões, em ritmo ligeiramente mais rápido do que entre 1967 e 1968.

FARMACIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada do Aluda, 170 (637318).
ALCANTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360)
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845518)
AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e 2-A (770820) ✱ Belo, Avenida de Roma, 53-A (776314)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (849121)
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✱ Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✱ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 6-B (725859)
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 45-B-C (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (322588)
AVENIDAS NOVAS — Cardoto, Lda., Av. Visconde Valmor, 8-A-B-C (772291) ✱ Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) ✱ Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (731216)
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (322017-30203)
BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Estrada de Benfica, 648 (700096) ✱ Vitex, Est. Benfica, 373-B (780548) ✱ São João — Estrada da Luz, 24-A (Tel. 783 79)
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 86 (681126) ✱ Condestável, R. Coelho da Rocha, 19 (686206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✱ Rualto, Ld.ª, R. do Alto do Carvalhão, 5-A 5-B (651721)
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro, 383-A (763061)
CHARNECA—São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048)
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 39 (66 758)
GRAÇA — Progressiva, R. de St. Marinha, 8 (863619) ✱ Alves de Carvalho, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125)
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (66003)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536)
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. Cidade de Benguela, lote 300 (310911) ✱ Central dos Olivais, R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C — Olivais-Norte (315539)
PENHA DE FRANÇA — Dimas, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720708 e 728395)
PRINCIPE REAL — Oliveira, Rua D. Pedro V, 23-25 (327880)
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (733728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Fi... nto Elleio, 29-A-B (637070)
S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25
MOSCAVIDE—Santa Bárbara, Rua Francisco Marque, Beato, 45-A (251234)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Galeno, R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565).
BAIXA DA BANHEIRA—Aliança—Est. Nacional, 174 (T. 224302)
BARREIRO — Higiénica, Rua D. Manuel I, 79 (Tel. 2273017)
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254)
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)
SESIMBRA — Lopes — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Costa, Largo da Misericórdia (Tel. 22760) ✱ Brasil, P. do Brasil (Tel. 24788)
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

● Linha de Cascais

ALGÉS—Miramar, R. Ernesto Silva, 8 (212048)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, ...-A (242839)
PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás, R. Costa Pinto, 186 (2432034)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — Grincho, Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204)
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril, 18 (Tel. 261186)
MONTE ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078) ✱ A Costa — Rua Freitas Re... 24-C (Tel. 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA—Melo—P. D. João I — Lote 46 — Bairro Janeiro (Tel. 932756) ✱ Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210) ✱ Igreja — P. da Igreja, 22-A (Tel. 937740) ✱ Jardim — Av. Conde de Oeiras, loja X-1, Reboleira (T. 938424).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa 970523).
QUELUZ — Zeller — R. da Republica, 83 (Telef. 950045) Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905)
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Çulmia — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA—Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)
COLARES — Colares — Abrelc (Tel. 299088)

SERVIÇOS URGENTES

POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✱ Segurança Publica, 866141 ✱ Judiciária, 535380 ✱ Marítima, 326456 ✱ Internacional, 362721 ✱ Viação e Trânsito, 42205 ✱ G.N.R. (área rural), 36865

TRANSPORTES—Aeroporto, 72011 ✱ Caminhos de ferro (C. P.) 869029 ✱ Caminhos - de - ferro (Estoril) 861121 ✱ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✱ Estação Marítima de Alcântara 663195 ✱ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✱ Estação fluvial (Belém), 638511

BOMBEIROS — Sapadores, 32222

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 36135 ✱ Companhias Reunidas, 53701 ✱ Gazcidla, 538821 ✱ Gazcidla, Idem e feriados, 382069

SAUDE — Cruz Vermelha, 86534 ✱ Enfermagem permanente 766161 ✱ Enfermagem de urgência, 43738 ✱ Hospital de Santa Maria, 775171 ✱ Hospital de S. José 860131 ✱ Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 ✱ Transfusões, soro e oxigénio, 538524 ✱ Centro de Intoxicações (informative) 767777, 761176 e 763450.

BOM APETITE

CASTANHEIRA
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 A 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 79 02 11 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

RESTAURANTE antónio
RUA TOMÁS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
AMANHÃ
CABRITO NO FORNO
SEGUNDA-FEIRA
COELHO À CAÇADORA
— ABERTO AOS DOMINGOS —

Solar do Minho
Rua do Vigário, 60 — Alfama (St.º Estêvão) — Tel. 866811
FADOS—FOLCLORE
Jantar COMPLETO 50$00 por pessoa
M/ 17 anos

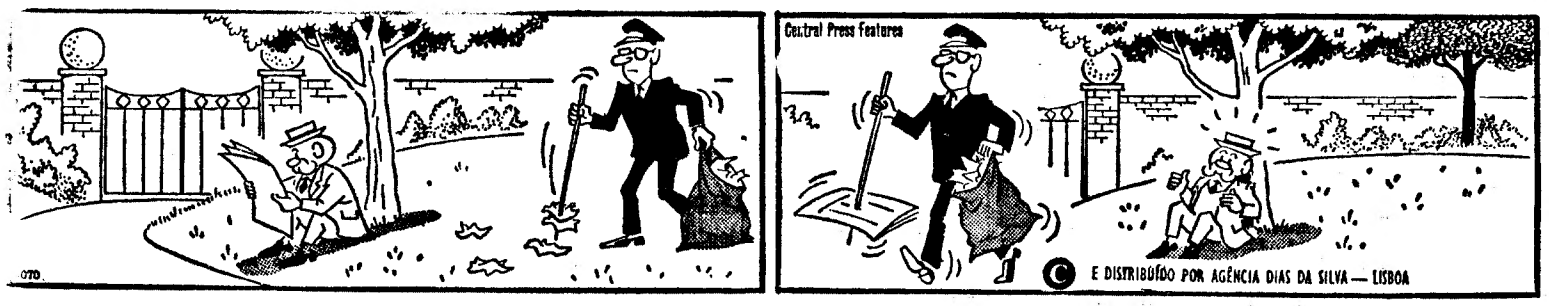
RESTAURANTE ● SALÃO DE CHÁ ● CAFÉ BAR
POSTO SHELL-AZEITÃO
Telef. 228243/4 — na estrada LISBOA-SETÚBAL e MONTIJO-ALGARVE
Aberto deste as 7 horas às 2 da madrugada
Aos Domingos actuará um conjunto musical
Preços especiais no café-bar para camionistas durante a semana
Reservam-se salas para casamentos, baptizados e festas de confraternização

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



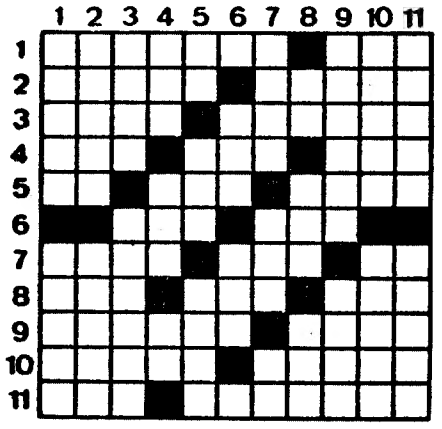
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5612

HORIZONTAIS: 1 — Apagadas. Preposição. 2 — Plantio de amieiros. Acomete. 3 — Aquele que. Velhas. 4 — Cantão da Suíça. Negativa. Textualmente. 5 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Colou. Dura. 6 — Suspiros. General de Napoleão. 7 — Pé de animal. Médico dinamarquês que recebeu o Prémio Nobel da Medicina em 1943. Antes de Cristo. 8 — Reze. Prefixo que designa terra. Prendo. 9 — Dera unros. Terra nova e arroteada de fresco. 10 — Homem excluído da sociedade. Dá massagens a. 11 — Pega. Salgalhadas.

VERTICAIS: 1 — Pilhagem. Economiza. 2 — Amuralha. Cidade de França. 3 — Vendi a crédito. Causa medo a. 4 — Medida de líquidos usada na Alemanha. Piedosa. Nesse lugar. 5 — Quinhentos e cinquenta em romano. Pronome pessoal (pl.). Grandes. 6 — Seguias. Feminino de dedão. 7 — Rio de Portugal. Negativa. O mais. 3 — Porco. Possui. Gosta muito de. 9 — Atravessei. Cidade da Roménia. 10 — Escavais. Carrega. 11 — Rede de arrastar. Pegas.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5611

HORIZONTAIS: 1 — Lamas. Tasco. 2 — Camarotes. 3 — NÃO. Arm. 4 — HÁ. Isaro. Pá. 5 — Nata. Cair. 6 — Vilas. Datar. 7 — Era. Ave. 8 — Apaladara. 9 — Amararo. 10 — Io. Adora. Pó. 11 — Amora. Aotos.

VERTICAIS: 1 — Chave. DIA. 2 — AC. Afina. Om. 3 — Man. Alapa. 4 — Amaina. Amar. 5 — Sãos. Salada. 6 — Au. Aro. 7 — Toar. Rodara. 3 — Atraca. Arão. 9 — SEM. Atara. 10 — Cs. Piara. Po. 11 — TARDE. Sós

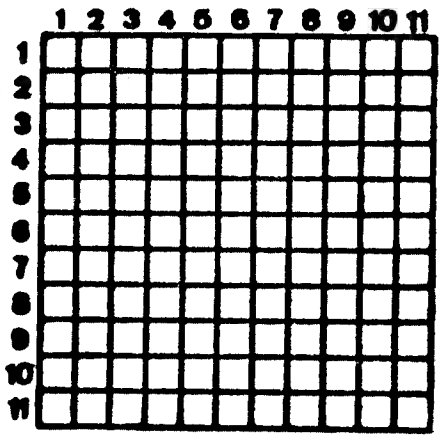
Provérbio: NÃO HÁ DIA SEM TARDE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9455

HORIZONTAIS: 1 — Recompensaram. 2 — Rio da Russia. Prendam. Larva das feridas dos animais. 3 — Possui. Agarra. (fig.). 4 — Contiga. O mesmo que catechu. 5 — Sobrava. Item. 6 — Figura que simboliza o povo americano. Passado. 7 — Artigo definido. Constituída. 8 — Geração. Círculo. 9 — Sala pequena. Ente. 10 — Mamífero ruminante. Filtrem. Pronome reflexo. 11 — Reparar.

VERTICAIS: 1 — Espécie de gibão. Nome de astro. Bromo (s. q.). 2 — Brames. Ecof. 3 — Dêem mios. Tombas. 4 — Batráquio. Campeão. Bílis. 5 — Letra grega. Dá topada. 6 — Compra. Roeu. 7 — Soluçavam. Prefixo que designa ar. 8 — Base aérea portuguesa. Viração. Ruim. 9 — Cidade de França. Passados. 10 — Apelido. Tempos. 11 — Cânhamo de Manilla. Joeira. Lavrem.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9454

HORIZONTAIS: 1 — Braga. Goiás. 2 — Aaro. Cota. 3 — Rim. Pós. Ser. 4 — Cá. Talas. Ia. 5 — Amegalaras. 6 — És. Lo. 7 — Restauraram. 8 — El. Átrio. Ne. 9 — Sir. Ada. Sãs. 10 — Tais. Pais. 11 — Assoa. Tosse.

VERTICAIS: 1 — Barca. Resta. 2 — Rolar. Elias. 3 — Arm. Res. Ris. 4 — Gó. Testa. Só. 5 — Pág. Ata. 6 — Sola. Urdi. 7 — Sal. Ria. 8—Oc. Salão. Pó. 9—Ios. Dor. Sãs. 10—Ateia. Anais. 11 — Saras. Messe

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Agosto de 1940 publicava:

«GRENOBLE, 1 — Anunciou-se nesta cidade que o vice-presidente do Conselho Pierre Laval, é esperado dentro de poucas horas em Paris.

«Extra-oficialmente, sabe-se que Laval vai a Paris com o objectivo de concertar os últimos pormenores para a realização de uma entrevista entre o marechal Pétain e o chanceler Hitler, que, segundo se afirma em círculos bem informados, se realizará provàvelmente em Paris, o mais cedo possível.»

ESCOLA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Estão abertas inscrições até dia 31 de Agosto para os seguintes cursos:

CURSO DE ENFERMAGEM GERAL, exigindo-se como habilitações mínimas o 2.º ciclo liceal. Poderão ainda ser admitidas candidatas com o 1.º ciclo, mediante provas de exame de aptidão.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO OBSTÉTRICA, exigindo-se que as candidatas possuam já qualquer dos cursos de Enfermagem Geral ou de Auxiliares de Enfermagem.

Os cursos são reservados a candidatas do sexo feminino e com o mínimo de 18 anos completados até 31 de Março próximo.

Pedir informações mais pormenorizadas á secretaria da Escola — Avenida 28 de Maio, lote 3, em Lisboa.

FOTÓPTICA
Lusarte
Lentes — Armações e todo o receituário médico
R. do Arsenal, 170-172
LISBOA

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LOBITO» a sair em 4 de Agosto — Com escala por Leixões para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega até 2 de Agosto.

«UIGE» a sair em 12 de Agosto às 16 horas — Com escala prévia por Leixões, para: **LAS PALMAS, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.** Carrega de 2 a 4 de Agosto.

«LUANDA» a sair em 13 de Agosto — Com escala por Leixões, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 6 a 10 de Agosto.

«GANDA» a sair em 22 de Agosto — Com escala por Leixões para: **CABINDA, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, PORTO ALEXANDRE** (se necessário) e **MOÇÂMEDES.**

«VERA CRUZ» a sair em 25 de Agosto às 16 horas — Para: **LAS PALMAS, LUANDA e LOBITO.** Carrega de 20 a 22 de Agosto.

«I. D. HENRIQUE» a sair em 28 de Agosto às 12 horas — Para: **FUNCHAL, LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega de 22 a 25 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 3 de Agosto às 18 horas — Com escala por **VIGO e FUNCHAL,** para: **TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), S. JUAN (PUERTO RICO), CURAÇAU e LA GUAIRA.**

«SANTA MARIA» a sair em 21 de Setembro às 18 horas — Com escala por **VIGO e FUNCHAL** para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 2 33 42